



Candidaturas à Assembleia do LIVRE (2026-2028)

XVII Congresso do LIVRE

10 — 12 de julho

Sintra, Lisboa

Candidaturas

Adriana Castro	4	Gustavo Veloso	70
Afonso M. G. Ferreira	6	Hélder T. Sousa	72
Ana Luísa Natário	8	Hélder Verdade Fontes	74
André Chichorro	10	Henrique Longa	76
André Dias	12	Hugo Bastos	78
André Santos	14	Hugo Rajão	80
André Tenente	16	Inês Pereira	82
António Tapadinhas	18	Irene Gomes	84
Bárbara Ribeiro	20	Isabel Faria	86
Bernardo Marta	22	Joana Alves Pereira	88
Bruno Fonseca	24	Joana Catarina Pereira	
Carlos Fragoso	26	Gonçalves	90
Carlos M. G. L. Teixeira	28	Joana Filipe	92
Carolina Rodrigues	30	Joana Loureiro	94
Catarina Pereira	32	João Jesus	96
Célia Figueiredo	34	João Monteiro	98
Constança Rocha	36	João Nunes	100
Daniel Ferreira	38	Joel Rodrigues	102
Daniel Gonçalves	40	Jorge Araújo	105
Dário Encarnação	42	José Barbosa	107
David Pereira	44	Levi Galaio	109
Diamantino Raposinho	46	Liana Costa	111
Diogo Mota Duarte	48	Lúcia Mendes	113
Fábio Lopes Paulos	50	Luís Caetano	115
Fausto Fialho	52	Luís Lisboa	117
Filipa Pinto	54	Luís Machado de Sousa	119
Filipe Honório	56	Madalena Lemos Lorga	121
Filipe Rodrigues Fonseca	58	Mafalda Dâmaso	123
Flávio Oliveira	60	Manuel Muacho	125
Francisco Costa	62	Manuela Moreira	127
Francisco Ferreira	64	Marco Carvalho	129
Gabriela Alonso	66	Margarida Fidélis Santos	131
Gisela Leal	68	Maria João Martins	133
		Mário Barreira	135

Matias Feijoo	137	Vítor A. Madureira	205
Max Falcão	139		
Miguel Chambel	141		
Natércia Rodrigues	143		
Ofélia Janeiro	145		
Patrícia Gonçalves	147		
Patrícia Robalo	149		
Pedro A. Pinheiro	151		
Pedro Fonseca	153		
Pedro Leitão	155		
Pedro Martins	157		
Pedro Ruella Ramos	159		
Pedro Vale	161		
Raquel Pichel	163		
Ricardo André	165		
Ricardo Ribeiro	167		
Ricardo Silva	169		
Rita Paixão	171		
Rodrigo Dumas Diniz	173		
Ruben Baptista	175		
Rúben Vieira	177		
Rui Franco	179		
Rui Simões	181		
Safaa Dib	183		
Salomé Gomes	185		
Sandra Tomás	187		
Sérgio Lourosa Alves	189		
Sílvia Pais	191		
Sílvia Vilas	193		
Sónia Sapinho	195		
Teresa Alves	197		
Teresa Leítao	199		
Tiago Correia	201		
Tiago Silveira	203		



Adriana Castro

Apresentação pessoal

Nasci há 26 anos em Vila Franca de Xira, e vivi toda a minha vida no Vale Encantado de Arruda dos Vinhos.

Licenciei-me em Ciências da Comunicação e de Cultura com especialização em Marketing, Publicidade e Relações Públicas.

Feminista, de Esquerda e uma forte ativista e defensora pelos Direitos Humanos, das Mulheres e da comunidade LGBTQIA+. São estas as causas que mais me movem no dia a dia.

Juntei-me ao LIVRE em 2023 e atualmente sou membro da Assembleia do LIVRE, membro do Grupo de Coordenação Local do Núcleo Territorial Intermunicipal de Lisboa Norte e membro do Grupo de Coordenação Local do Núcleo Territorial Distrital de Lisboa. Sou também eleita pelo LIVRE para o mandato 2025-2029 na Assembleia Municipal de Vila Franca de Xira.

Declaração de candidatura

Candidato-me à Assembleia do LIVRE por acreditar na importância de continuarmos a construir um partido verdadeiramente inclusivo onde todas e todos têm voz.

Ao longo do meu percurso no LIVRE, tenho procurado contribuir de forma ativa e com sentido de responsabilidade. É esse compromisso que me leva a recandidatar: a vontade de continuar a fazer parte de um espaço onde as decisões são construídas coletivamente e onde cada voz conta.

Desejo continuar a ser uma voz em nome da mudança positiva que todos desejamos ver, não só no partido como na nossa sociedade.

Recandidato-me porque acredito no LIVRE e no que podemos continuar a construir em conjunto. Levo comigo a experiência que tenho vindo a construir, mas também a vontade de aprender e de melhorar.

Defenderei sempre um Futuro mais Justo, mais Verde e mais Livre para todos e todas, sem deixar ninguém para trás.

Espero contar com o vosso apoio e confiança na minha candidatura.

Pelo LIVRE, sempre!



Afonso M. G. Ferreira

Apresentação pessoal

Afonso Ferreira, 24 anos, de Odivelas.

Sou Sociólogo, com pós-graduações em Gestão Humanitária e em Assessoria de Comunicação e Política.

Hoje trabalho como Assessor Técnico-político na JF da Penha de França, em Lisboa, nos pelouros da Mobilidade, Espaços Verdes, Ciência e Inovação, junto do Vogal do LIVRE com os mesmos Pelouros.

Antes integrei a Divisão de Estudos e Prospectiva da Direção Municipal de Economia e Inovação da Câmara Municipal de Lisboa.

No LIVRE, coordeno o Círculo Temático Liberdade e Democracia, faço parte do Grupo de Coordenação Local do NT Odivelas e sou suplente do eleito na Assembleia de Freguesia do Lumiar.

Em termos associativos, sou tesoureiro voluntário da direção do CMCS - um Clube de Canoagem de Oeiras.

Estudei cinco anos de Música, tendo cantado em coros de várias associações.

Empenhado, focado, dedicado e com grande força de vontade, procuro sempre aprender, trabalhando com método, planeamento cuidadoso e execução com empenho.

Declaração de candidatura

Candidato-me à Assembleia do LIVRE porque acredito que este é o espaço certo para contribuir de forma mais estruturada para o crescimento e a consolidação do projeto político que escolhi abraçar e dedicar esforços, e porque sinto que tenho algo concreto a dar ao partido.

Ao longo do último ano e meio, tenho-me envolvido muito ativamente no partido: nas campanhas legislativa, autárquica e presidencial; nas estruturas locais; no trabalho de base em Odivelas e em Lisboa, e mais recentemente no acompanhamento diário específico do trabalho autárquico do LIVRE na freguesia da Penha de França.

Esse percurso deu-me uma visão transversal do LIVRE: as suas forças, o seu potencial, e também os desafios que enfrenta enquanto partido em crescimento num país que precisa, mais do que nunca, de uma esquerda séria, coerente e com proposta.

É precisamente por tudo isto que quero estar na Assembleia. Quero ser uma voz pelos jovens, que tantas vezes se sentem afastados das decisões que mais os afetam e são consecutivamente afastados dos espaços onde essas decisões são tomadas. Quero contribuir para que os Direitos Humanos e a Democracia permaneçam no centro das nossas posições, sem quaisquer cedências nem ambiguidades.. E quero ajudar a construir um partido mais unido, fortificado, internamente coeso e fiel aos seus princípios, capaz de crescer de forma sustentada e de corresponder à confiança crescente de quem nele acredita e nele deposita esperança.

A minha formação em Sociologia, Análise de

Dados, Gestão Humanitária e Assessoria Política dá-me ferramentas para contribuir com substância e rigor. Mas mais do que isso, é a convicção profunda de que a política só faz sentido quando serve as pessoas - todas as pessoas, sem exceção -, que me move e que orienta todo o meu caminho cívico e político. O LIVRE é um projeto que vale a pena defender e fazer crescer. Quero fazer parte dessa construção com responsabilidade, com energia e de acordo com valores que nos trouxeram até aqui.



Ana Luísa Natário

Apresentação pessoal

Nasci em Lisboa no início dos anos 80 e cresci em Oeiras, onde contactei com desigualdades sociais e habitacionais que marcaram o meu percurso. Formei-me em arquitetura e construí uma carreira na gestão patrimonial e desenvolvimento sustentável. Vivi em Atenas e Barcelona, aprofundando o interesse pelo espaço público e desafios urbanos. Dedico-me ao estudo e defesa de soluções que garantam o direito à habitação. Também liderei a criação de uma comissão de trabalhadores.

Integro o LIVRE desde 2018. Fui coordenadora da Mesa num momento complicado do partido, integrei o Grupo de Contacto, co-coordenei o Grupo Trabalho Programa e tenho participado na redação dos Programas do LIVRE.

Atualmente, na Assembleia e no GCL da Distrital de Lisboa. Sou assessora do Grupo Parlamentar nas áreas da habitação, mobilidade, infraestruturas e trabalho e segurança social. Sou eleita na Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica e participo ativamente na vida da minha comunidade local.

Declaração de candidatura

Apresento-me novamente como candidata à Assembleia do LIVRE, com renovado entusiasmo e um forte sentido de responsabilidade.

Quero contribuir para afirmar a Assembleia como espaço central de definição da ação política e estratégica do partido, assente num debate plural, informado e construtivo. Um diálogo franco, respeitador e aberto à diversidade de perspetivas é essencial para fortalecer o LIVRE e para construir respostas consistentes aos desafios do país.

Num contexto de recuo de outras forças à esquerda, o LIVRE assume responsabilidades acrescidas. Deve afirmar-se como uma verdadeira alternativa ao Governo, cujo rumo revela uma crescente convergência com agendas da extrema-direita e do liberalismo económico. Estas orientações alimentam discursos de exclusão, aprofundam divisões sociais e desviam o foco das transformações estruturais de que o país necessita.

A nossa ação deve centrar-se na melhoria das condições de vida das pessoas, com propostas ambiciosas, credíveis e exequíveis, consolidando o nosso posicionamento como força progressista, ambientalista e europeísta. É igualmente essencial clarificar o nosso projeto político e as suas diferenças face aos restantes partidos, mantendo uma postura de diálogo construtivo na procura de soluções para o país.

Ambiciono um partido mais conhecido e reconhecido pelas suas propostas, e internamente mais coeso e robusto, através de um crescimento sustentado, do reforço da implantação territorial e de uma ligação mais

próxima a membros, apoiantes e sociedade civil. Candidato-me por um LIVRE mais participativo, inclusivo e próximo, firmemente comprometido com os Direitos Humanos, a igualdade e a justiça social. Acredito na construção coletiva de um projeto comum que nos una e nos capacite para responder aos desafios do presente e do futuro.

Conto com o teu apoio nesta caminhada por uma sociedade mais justa, democrática, sustentável e inclusiva.



André Chichorro

Apresentação pessoal

Sou o André, nascido e criado em Coimbra, e foi nesta cidade que dei os meus primeiros passos no associativismo, envolvendo-me desde cedo em várias associações juvenis e crescendo num ambiente de ativismo reivindicativo.

Comecei nas Relações Internacionais, em Coimbra, e na Ciência Política, no Sciences Po Bordeaux, passei pelo Parlamento Europeu, onde estagiei, e hoje dedico-me, na Universidade de Pádua, à gestão de um projeto de literacia em IA entre estudantes europeus e da África Subsariana. Pelo caminho fui formador de debate, organizei simulações das instituições europeias e apoiei estudantes de todos os cantos do mundo, incluindo em Gaza. Nestas experiências descobri uma paixão por capacitar pessoas e ver o que são capazes de fazer quando lhes damos as ferramentas certas.

Filiei-me no LIVRE em 2019 por ver no partido a esquerda verde, humanista e europeísta em que acredito, e ambiciono ajudá-lo a crescer de forma organizada, próxima das pessoas e fiel aos seus valores.

Ligação externa da candidatura

- [página em "pontolivre.partidolivre.pt"](https://pontolivre.partidolivre.pt)

Declaração de candidatura

Candidato-me à Assembleia do LIVRE porque acredito que o futuro do partido se decide tanto nas ideias como na forma de as organizar, e é aí que sinto que mais posso contribuir.

Como cabeça de lista por Coimbra nas legislativas de 2025, tive o privilégio de trabalhar ao lado de uma equipa fantástica de tantos e tantas camaradas que se entregaram com uma energia incansável, dando cada um o seu tempo e o seu contributo, à sua maneira. Essa é a maior força do partido, e também a que mais se arrisca a desperdiçar se não a soubermos transformar em capacidade organizada de ação no terreno.

Se a força do LIVRE está nos seus membros, acredito que uma das grandes prioridades do partido para os próximos dois anos deve estar em capacitar quem já cá está, para que cada pessoa se sinta empoderada para agir no terreno. Chegam hoje ao LIVRE muitos membros novos, jovens e com vontade de fazer a diferença, mas que ainda não sabem como encontrar o seu lugar, e os meios de capacitação que o partido oferece continuam insuficientes.

Acredito que, quanto mais pessoas se sentirem empoderadas para assumir o papel de organizadores locais, criando laços duradouros com as suas comunidades, e serem agentes de ligação com a estrutura partidária, mais o partido conseguirá construir um verdadeiro poder de base sustentável, sobretudo fora dos centros urbanos, onde o LIVRE ainda é pouco expressivo.

É para esta capacitação que acredito que a minha experiência poderá fazer a diferença, e é esse o contributo que quero dar como membro da Assembleia. Ao longo dos anos formei estudantes da Universidade de Coimbra em comunicação e argumentação e coordenei projetos internacionais com equipas voluntárias, algo que quero pôr ao serviço do partido para o ajudar a formar e a empoderar os seus membros.

Apresento esta candidatura com disponibilidade para ouvir e com a convicção de que o LIVRE deve crescer com raízes, fiel aos seus valores ecologistas, humanistas e europeístas.



André Dias

Apresentação pessoal

Um orgulhoso cidadão de Setúbal. Na última década, escrevi para televisão, rádio e publicidade. Comecei um mestrado em Estudos Portugueses. Carreguei móveis numa empresa de mudanças. Hoje trabalho com o Grupo Parlamentar do LIVRE, como assessor de comunicação.

Juntei-me em 2023 e já foram três ou cinco vidas diferentes. Nas ruas, em duas Legislativas por Setúbal. Na net, a coordenar a campanha digital do Jorge Pinto em '26. E, no desvio mais improvável de todos, a ser candidato à Câmara Municipal de Setúbal, para ganhar uma eleita na minha cidade.

Agora sou um de muitos no LIVRE Setúbal, onde trabalho por um distrito mais progressista, diverso e (sobretudo) empático, um arraial de cada vez. A missão é a mesma: ter em cada esquina, um amigo ecologista; da minha rua às largas avenidas da Europa.

Nos tempos livres, encontram-me em teatros de associações culturais, a ler no site Progressistas, a ver ciclismo ou a escrever haikus. Isto dá trabalho, mas uma pessoa tem de se ir entretendo.

Declaração de candidatura

Acredito que esta Assembleia será, mais do que um órgão de posicionamento e de escrutínio do presente, um órgão de preparação do futuro.

Através do Grupo de Trabalho Programa, podemos juntos marcar a diferença na construção constante de novas ideias, não deixando a construção de uma base programática apenas para a altura de campanhas. É o tempo de preparar, crescer e construir. Com novas ideias, novas vozes e um renovado sentido de comunidade que tão bem temos conseguido espalhar pelo país.

Este mandato irá operar na "calma antes da tempestade": política, europeia, eleitoral. Se tudo correr como previsto, ainda teremos pelo menos uns anos (meses?) antes da próxima eleição. Será altura de decisões estratégicas que preparem os próximos anos do LIVRE e da esquerda europeísta e ecologista em Portugal.

Por isso, gostava de trazer a ecologia política e a Europa (ainda) mais para o centro do debate político da Assembleia. Os ciclos eleitorais intensos e a rápida investida deste Governo nos direitos sociais têm posto o progressismo numa posição preventiva e de resposta, menos proativa; virtude dos tempos, também a Assembleia acaba por correr atrás em vez de liderar em frente. Gostava de uma Assembleia que inspira a tomar posições sobre o ataque neoliberal ao Pacto Ecológico Europeu ou ao "Digital AI Act"; mas também a criar respostas de futuro sobre o mundo do trabalho, a automação, a Inteligência Artificial (e os seus

enormes impactes ecológicos) ou a acumulação de riqueza pelas gigantes tecnológicas.

Mas aqui está o mais importante para mim. Em tudo isto, serei solução para uma Assembleia diversa e plural. Onde a discordância saudável e a troca respeitosa de ideias são regras indiscutíveis entre camaradas. Este é um princípio de que nunca abdiquei. E conta comigo para garantir que é cumprido.

Camarada, os próximos anos serão época fértil de papoilas.

Cabe a esta Assembleia plantá-las e vê-las crescer por toda a parte.



André Santos

Apresentação pessoal

Olá a todxs!

O meu nome é André Santos, tenho 26 anos, vivo em Sintra e sou estudante de Doutoramento em Microbiologia Molecular. Sou representante dos estudantes no Conselho Pedagógico do Instituto, com assento no Conselho de Estudantes da NOVA, e integro o Grupo de Coordenação Local do LIVRE Sintra.

Juntei-me ao LIVRE por acreditar numa política progressista, ecologista, europeísta e de justiça social. Tenho interesse particular pelos direitos humanos, igualdade LGBTQIA+, direitos das mulheres, ciência e proteção da natureza.

Acredito numa política com proximidade, diálogo e visão de futuro, capaz de responder aos desafios das novas gerações e construir uma sociedade mais justa, sustentável e inclusiva.

Como investigador, procuro aproximar a ciência da sociedade e promover decisões baseadas na evidência. Como cidadão, acredito que a participação democrática é essencial para comunidades mais fortes, diversas e solidárias.

O LIVRE é o espaço onde consigo unir estas duas dimensões.

Declaração de candidatura

Quero integrar a Assembleia do LIVRE porque acredito que este é o espaço central de construção coletiva da estratégia e das orientações políticas do partido, onde a diversidade de perspectivas se traduz em decisões concretas.

Enquanto doutorando em Microbiologia Molecular, trago uma visão assente na importância da evidência científica na definição de políticas públicas, particularmente nas áreas da saúde, ambiente e educação. Acredito que decisões políticas informadas pela ciência são essenciais para responder a desafios complexos que enfrentamos. A minha experiência como representante dos estudantes no Conselho Pedagógico e no Conselho de Estudantes da NOVA reforçou a minha capacidade de escuta, análise crítica e construção de consensos em contextos diversos.

No plano local, através do Grupo de Coordenação Local de Sintra, tenho acompanhado desafios ligados à participação cívica e à necessidade de reforçar a proximidade entre estruturas partidárias e comunidades, aproximando a política do quotidiano das pessoas.

Na Assembleia, quero contribuir para três eixos centrais: reforçar a ligação entre ciência e decisão política, valorizando o conhecimento científico na construção de políticas públicas mais informadas; promover a participação ativa das novas gerações na vida interna do partido,

garantindo diversidade; e aprofundar a presença territorial do LIVRE, reforçando a sua proximidade às pessoas e às realidades locais.

Defendo ainda o aprofundamento da cultura de participação interna, do diálogo plural e da abertura à sociedade, como elementos centrais para o fortalecimento do partido e da sua ação política.

Candidato-me com sentido de responsabilidade, com vontade de contribuir para um LIVRE mais forte, mais exigente e mais enraizado na sociedade, capaz de unir conhecimento, participação e ação política. Num contexto político e social exigente, acredito que posso contribuir para reforçar a continuidade e a coerência do trabalho já desenvolvido pelo partido.



André Tenente

Apresentação pessoal

Nascido em Lisboa, fiz de Sintra a minha casa. Atualmente a residir em Monte Abraão mas foi no Teatro Passagem de Nível, em Alfornelos, Amadora, que descobri a força do trabalho em comunidade.

Fiz parte da criação da RTP Palco e fui argumentista da Glória (Netflix) e do Conta-me Como Foi (RTP). Já trabalhei num armazém de frio industrial, já fui Mentor Pedagógico numa escola da periferia de Cascais, a combater desigualdades educativas, já trabalhei em televisão.

No LIVRE há cinco anos: desde o início do NT Sintra, ajudei a coordenar o CT Esquerda e Estado Social. Contribuí para programas eleitorais e Orçamentos de Estado nas áreas da educação, cultura, comunicação e acessibilidade.

Sou atualmente assessor do Grupo Parlamentar na Comissão de Educação e de Cultura e Deputado Municipal em Sintra.

Candidato-me à Assembleia com a garra de quem defende a Escola Pública como obrigação moral e a Cultura como direito.

Declaração de candidatura

Em mais um congresso eletivo, podemos ambicionar a melhoria constante que nos caracteriza, e a Assembleia não deve ficar atrás: procura-se um órgão plural e exigente e que deve, em meu entender, estar enraizada nos territórios e nas comunidades que o LIVRE representa. Este é o momento certo para reforçar a função deliberativa e fiscalizadora da Assembleia.

Trago para esta candidatura cinco anos de militância ativa e constante - no NT Sintra, na contribuição com ideias e propostas de solução em políticas públicas nas mais diversas áreas. Conheço o partido: sobretudo, as suas forças e o seu potencial.

Na Assembleia, quero contribuir para três prioridades: garantir que a voz dos núcleos territoriais chega às decisões nacionais; assegurar que o LIVRE mantém a coerência entre os valores que defende e as posições que toma; e garantir que o crescimento do LIVRE se mantém sustentado e ambicioso. Ambiciono um partido sem medo de estar no poder e que seja o grande influenciador da viragem do eleitorado, de novo, para a esquerda.

Candidato-me para mais um mandato a contribuir para o crescimento interno do partido, consciente da sua crescente relevância nacional. E, portanto, com os cuidados que devemos ter para que o atual momento apenas beneficie o nosso crescimento, ao invés do contrário.

No mandato anterior, fiz parte da Assembleia e tive uma voz ativa na revisão do Regulamento das Primárias. No próximo mandato, considero essencial aprofundar e melhorar o regulamento dos Círculos Temáticos e pensar aprofundadamente numa futura revisão estatutária

Avanço novamente com convicção e com a certeza que a melhoria do LIVRE é um processo contínuo e que do qual não me cansarei, na sua prossecução.



António Tapadinhas

Apresentação pessoal

Saudações Livres, caríssimos membros e apoiantes. Faço-me aproveitar da seguinte candidatura, não só para proceder ao seu desígnio pretendido, de (me) propor como membro à presente assembleia, mas também para que a mesma (candidatura) possa proporcionar a via mais adequada de exposição e estreitamento pessoal, da minha parte para convosco, tanto pessoal como formalmente. Dessa maneira, e sem querer me delongar mais, chamo-me António Tapadinhas, actualmente com 25 anos, sendo natural de Faro, na região do Algarve. Encontro-me actualmente a concluir os estudos no ensino superior, na Universidade do Algarve, no curso de Ciências Biomédicas. Em simultâneo à frequência universitária, encontro-me, recente e presentemente, a trabalhar como mergulhador, ao nível de mergulhador profissional inicial. Adicionalmente, em questões de lazer e actividades exteriores ao trabalho, tenho por hábito caminhar e ler romances sempre que possível (sendo o meu favorito o "Perfume").

Declaração de candidatura

Declaro a seguinte candidatura como a manifestação última e decisiva de minha vontade pessoal e cívica para com o LIVRE, enquanto unidade político-partidária, ao qual orgulhosamente, como os demais que lêem a presente mensagem, faço parte constituinte. Será importante, para os elementos que venham a compôr a presente assembleia, a defesa dos valores de igualdade e equidade de (e entre) todos os indivíduos, independentemente do seu sexo, género, origem, etnicidade, nacionalidade, condição económica e/ou social, etc., promovendo, assim, o bem último para todos os membros desta nossa sociedade civil. Infelizmente, nos tempos que decorrem, tal situação tem-se encontrado altamente ameaçada, vinculando-se de maneira clara e óbvia essa alteração com o ganho substancial e palpável de terreno por parte da extrema-direita, utilizando como meio essencial para esse crescimento desproporcionado os argumentos e opiniões que se melhor servem, no momento em que melhor encaixam, porém, sem nunca olhar de maneira prospectiva (para o futuro), mas sim retroespectiva, referindo os erros cometidos por outros, mas não como emendá-los num futuro próximo. Munindo-se do Pathos e de ataques ad hominem, sabem sempre identificar as causas das presentes complicações que enfrentamos enquanto nação, porém culpando sempre os agentes errados, criando uma falsa situação de "nós contra eles", aproveitando-se de parte da população que não sabe o que culpar da presente precariedade, dando-lhes assim um falso propósito e visão da realidade. Tal

condição revela uma drástica afronta aos valores que defendemos, valores de esquerda que têm a igualdade e justiça sempre como ponto de primeira importância e primor. Sendo isso o que me impele a candidatar ao presente órgão de partidário, a promoção destes valores a que tenho mais próximos, de forma a promover uma realidade melhor, em que o diálogo, o raciocínio e a compreensão imperam, face às emoções, irracionalidade e precipitação, contribuindo para tais valores.



Ligação externa da candidatura

- [página em "www.instagram.com"](https://www.instagram.com/)

Bárbara Ribeiro

Apresentação pessoal

Chamo-me Bárbara Ribeiro, sou formada em Sociologia pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (FCSH-UNL) e encontro-me a concluir o Mestrado em Estudos sobre as Mulheres, as Mulheres na Sociedade e na Cultura. A minha investigação centra-se na participação política e representação das mulheres trans em Portugal, no âmbito da dissertação “Entre a Invisibilidade e a Resistência: Participação Política e Representação das Mulheres Trans em Portugal”, refletindo o meu compromisso com a igualdade, os direitos humanos e a justiça social.

Tenho dedicado o meu percurso à defesa dos direitos das pessoas LGBTQIA+, em particular da comunidade trans, ao combate à discriminação e à promoção de uma sociedade mais inclusiva.

Recandidato-me à Assembleia do LIVRE por acreditar num partido progressista, ecologista e europeísta, comprometido com a igualdade e a democracia, e por querer contribuir para um LIVRE mais plural e preparado para o futuro.

Declaração de candidatura

Apresento a minha recandidatura à Assembleia do LIVRE, reafirmando o compromisso assumido desde a minha adesão ao partido em 2022. Desde então, tenho procurado contribuir ativamente para um projeto político progressista, ecologista, europeísta e profundamente comprometido com os direitos humanos. Integrei as listas do LIVRE às eleições legislativas de 2024 e 2025 pelo círculo eleitoral de Setúbal e participei nas autárquicas de 2025 em Sesimbra, sendo a primeira mulher trans a integrar listas do partido neste círculo.

Enquanto ativista e socióloga, tenho desenvolvido o meu percurso na defesa de um Portugal mais plural e inclusivo, onde todas as pessoas tenham acesso pleno à cidadania e aos seus direitos. Tenho dedicado particular atenção às pessoas LGBTQIA+, ao combate à discriminação e à promoção de uma maior igualdade social e política. Defendo a necessidade de reforçar a representação de grupos historicamente marginalizados e de garantir que estes têm voz efetiva na definição das políticas públicas.

Recandidato-me por acreditar num LIVRE que continue a afirmar-se como uma força progressista, ecologista, europeísta e comprometida com a justiça social e os direitos humanos. Um partido aberto, participativo e próximo das pessoas, capaz de responder aos desafios do presente e do futuro, contribuindo para uma democracia mais forte, inclusiva e representativa.



Bernardo Marta

Apresentação pessoal

Sou o Bernardo Marta (ele/dele; they/them) e sou novamente candidato à Assembleia do LIVRE.

Tenho 28 anos e sou Engenheiro de Dados. Sou licenciado em Gestão e Mestre em Marketing pela Faculdade de Economia da Universidade do Porto e também conclui a parte curricular do Mestrado em Filosofia Política na Universidade do Minho.

Nasci na Figueira da Foz, vivo em São João da Madeira e trabalho no Porto, tendo ainda raízes familiares no Alentejo.

Assim, conheço bem o país e encontro em vários lugares conforto e afeto. Ser de muitos lugares, implica ver o país como um todo, belo e diverso.

Ter um background tão diverso em termos académicos, profissionais e geográficos faz-me ter uma visão mais rica e menos binária da realidade. No final de contas, ser alguém não-binário também me molda a forma como vejo o mundo.

Procuro ter uma visão unificadora, valorizando as diferenças e aprendendo com elas.

Uma visão europeísta e feminista.

Uma visão da esquerda verde.

Uma visão orgulhosamente queer.

Declaração de candidatura

Recandidato-me à Assembleia do LIVRE para continuar o trabalho desenvolvido no mandato anterior. Faço-o com a certeza de que vozes jovens e queer são, mais do que nunca, necessárias. Num tempo político em que ressurgem ondas de conservadorismo é necessário não só defender a igualdade, é preciso prática-la e aprofundá-la todos os dias.

A minha paixão política são os direitos queer, mas não numa perspetiva de direitos minoritários, antes numa visão amplificadora. Não os vejo como uma mera causa política, mas antes um ângulo essencial para todas as temáticas políticas, desde a economia aos negócios estrangeiros. Ser queer é ver para lá do óbvio e ousar a diferença, é muito mais do que identidade de género e sexualidade. Ser queer é escolher a liberdade e a igualdade acima de todas as coisas.

Como a única pessoa não-binária da última assembleia, frequentemente encontrei desconhecimento e incompreensão acerca de temáticas queer e, com o apoio de várias pessoas aliadas, pude trazer diversos desses assuntos a discussão e melhorar a posição do LIVRE sobre várias temáticas. Saibamos que sem diversidade não há qualquer liberdade.

Há muito trabalho interno e externo que o LIVRE deve fazer para alcançar a igualdade e a dignidade de todas as pessoas. O caminho tem sido longo e com diversos desafios, mas apresento-me aqui para o continuar com energia, tenacidade e espírito crítico.

Seja pela luta de classes, seja pelo reconhecimento da dignidade de todas as pessoas: a igualdade é uma só. Não vale a pena dividir as lutas ou hierarquizá-las, o importante é saber não deixar que ninguém, mas absolutamente ninguém, fique para trás.

A liberdade será de nós tod@s!

Bruno Fonseca



Apresentação pessoal

O meu percurso académico começou em 2012, quando ingressei na FLUP no curso de História e, em 2015, iniciei o mestrado em História, Relações Internacionais.

Desde 2017, tento concluir o doutoramento em Relações Internacionais na FCSH da NOVA de Lisboa, no qual investigo a identidade nacional no contexto do Brexit.

Ao longo do meu percurso profissional tive experiências como consultor, consolidando competências na análise política, comunicação e desenvolvimento de projetos.

Atualmente, enquanto funcionário do MNE, tenho tido uma experiência e contacto mais diretos com os desafios institucionais/ internacionais.

No contexto do LIVRE, tento ter uma presença que vai além da de simples membro, sendo um participante ativo em debates e marcando a presença em momentos eleitorais: eleições legislativas, europeias e autárquicas.

Esta participação de defesa, proximidade e envolvimento político permitiu que o LIVRE, pela primeira vez, na cidade de Aveiro, elegeisse um deputado municipal.

Declaração de candidatura

Camaradas,

Apresento esta candidatura à Assembleia do LIVRE seguindo o meu compromisso enquanto membro/participante ativo no partido. Defendo uma visão que fortaleça a união e promova uma comunicação construtiva e aberta, estreitando proximidade entre todos os membros e apoiantes.

A Assembleia deve afirmar-se como um espaço central de debate político, de construção coletiva e de definição da estratégia, onde a diversidade de ideias resulte em respostas concretas para os desafios que enfrentamos. Mais do que um órgão formal, deve ser um espaço vivo, de participação efetiva, de exigência democrática.

Ao longo do meu percurso no LIVRE, nomeadamente enquanto participante ativo e deputado municipal em Aveiro, tenho acompanhado e contribuído para o crescimento do partido, reforçando a importância de um diálogo aberto, próximo, informado e construtivo.

Esse percurso tem sido também marcado pela convicção de que o LIVRE deve continuar a afirmar-se como uma força política progressista, europeísta, ecologista e profundamente comprometida com a transformação da sociedade.

Como candidato, comprometo-me a dedicar empenho para colocar no centro os valores e ideias que nos movem. Estou determinado a

participar ativamente nos debates, a fim de traduzi-los em decisões concretas e numa maior capacidade de intervenção do partido interna e externamente, contribuindo, assim, para um ambiente de diálogo que nos permita prosseguir para uma sociedade coesa e LIVRE. Acredito que é através da construção de pontes, do reforço da confiança entre todos nós e da capacidade de mobilização coletiva que o LIVRE continuará a crescer e a afirmar-se.

Conto com o vosso apoio, pois a união interna consolidará o nosso impacto progressista a nível nacional.

Obrigado.



Carlos Fragoso

Apresentação pessoal

Vivo entre geografias. Infância e juventude em Angra do Heroísmo. Findo o ensino secundário, inicio o meu percurso académico nos EUA (Massachusetts), onde sinto crescer o meu europeísmo que assumo convictamente. Radico-me em Braga, nos anos 90, alicerçando a minha formação académica com estudos superiores em Relações Internacionais, Estudos Económicos e Sociais e Ciências da Educação. Politicamente, reconheço-me na Plataforma de Esquerda e, posteriormente, na associação que se lhe seguiu, a Política XXI. Fui um empenhado apoiante das candidaturas à Presidência da República de Maria de Lurdes Pintasilgo e de Manuel Alegre, a cuja Comissão de Honra pertenci. Sou sócio fundador da ANPRI (Associação Nacional de Profissionais de Relações Internacionais) e sócio fundador da Associação Cultural BragaJazz, sendo atualmente um dos membros da Direção. Profissionalmente, sou professor e formador de professores no domínio das Didáticas Específicas. Sou formador de formadores acreditado pelo IEFP.

Declaração de candidatura

Identifico no LIVRE o partido de esquerda cujas propostas, na sua maioria, subscrevo sem quaisquer limitações. É no LIVRE que encontro o combate sereno, mas frontal e determinado às desigualdades económicas e sociais, à pobreza e à exclusão. É no LIVRE que encontro a vontade genuína de aperfeiçoar os mecanismos democráticos nacionais bem como aprofundar a democracia nas instituições internacionais de que somos parte. É no LIVRE que encontro a construção sólida e paulatina de um país de cidadãos livres e independentes que partilham um ideário comum de valores democráticos na sua matriz europeia. É no LIVRE que encontro a convicção firme e inabalável da vida e do planeta como um sistema global. É no LIVRE que encontro a urgência de um debate inovador nos caminhos do futuro.

Acredito, pois, que o LIVRE é o partido de esquerda que melhor se propõe combater as ainda gritantes e incompreensíveis desigualdades económicas e sociais existentes no país. Sei também que o LIVRE continuará a defender algo em que acredito profundamente: a construção de um Portugal e de uma Europa de cidadãos de pleno direito, tanto para os que nela já vivem como para quem a procura. É no LIVRE que a procura de soluções para os problemas ambientais existentes e a defesa incansável na proteção do mundo vivo e não vivo são uma referência. E é no LIVRE, enquanto partido de esquerda, que encontro posições e valores que contrariam os sistemas de dominação, exclusão e controlo que limitam a liberdade individual e coletiva. É no LIVRE que acredito poder dar o meu

contributo, sem falsa modéstia, consciente das minhas competências e qualidades e das minhas limitações e defeitos, para aprofundar e aperfeiçoar as propostas políticas defendidas pelo LIVRE e, deste modo, com esta candidatura, contribuir para um amanhã melhor, pois o presente é sempre prospetivo e será o que nós quisermos que seja o futuro.



Carlos M. G. L. Teixeira

Apresentação pessoal

Olá, sou o Carlos Teixeira, tenho 47 anos e vivo em Lisboa.

Sou biólogo, com um Mestrado em Biologia da Conservação e Doutoramento em duas áreas: Engenharia do Ambiente (IST/UL) e Ciências da Terra e da Vida (UV Amsterdam).

Dediquei-me muitos anos à investigação e consultoria ambiental. Atualmente exerço funções na administração pública, focadas no desenvolvimento regional.

Sempre fui ativista pelo ambiente, direitos dos animais e cidadania participativa. Fui Vice-Presidente da Liga para a Proteção da Natureza (LPN), integrei a Direção do European Environmental Bureau (EEB), e representei as ONGA em comissões públicas.

Atualmente, sou o Vereador do LIVRE na Câmara Municipal de Lisboa e membro do GCL do NT Lisboa, mas a minha história no partido é longa, tendo ajudado a fundar o LIVRE e a consolidar o eixo da Ecologia nos documentos fundadores.

Integrei o Grupo de Contacto de 2015 a 2022 e fui membro da Assembleia nestes últimos quatro anos. Conto contigo para mais dois anos!

Declaração de candidatura

A minha recandidatura à Assembleia do LIVRE visa, acima de tudo, continuar a honrar a nobre função deste órgão, contribuindo para a definição da ação política e estratégica do partido.

Participei em 80 das 82 reuniões de Assembleia destes últimos dois mandatos tendo faltado a 2 reuniões por razões de saúde. Participei com a minha opinião e votos em todas elas. Irei manter esta elevada assiduidade, representando-vos e trabalhando convosco, com respeito e cordialidade e em estreita cooperação com os outros órgãos do partido.

Como antes, comprometo-me a integrar um ou mais dos grupos de trabalho, de acordo com o meu conhecimento e valências.

Através da minha participação na Assembleia do LIVRE, continuarei a ajudar o LIVRE na sua missão de transformar em ação política concreta, os ideais políticos que estão inscritos nos documentos fundadores do partido, promovendo a Ecologia, defendendo o Estado Social, a Liberdade, e os Direitos Humanos, e pugnando por mais democracia na União Europeia.

O século XXI é o século definidor da nossa civilização global. Nestas décadas, nestes anos, iremos, enquanto espécie, convergir para um de dois caminhos: aquele pelo qual prosseguimos para o colapso dos ecossistemas e para o crepúsculo das civilizações modernas, ou outro, pelo qual resolveremos, coletivamente, os

grandes desafios globais que enfrentamos, lançando uma nova era de paz, sustentabilidade e descoberta.

O LIVRE tem hoje grandes responsabilidades. Inspiremo-nos no nosso crescimento recente para, com alegria, continuar a representar, em Portugal, a Esquerda Verde Europeia.

Contem comigo para assegurar, através da Assembleia do LIVRE, que a ética, a solidez ideológica, a consistência, e o sentido de responsabilidade, que foram essenciais para aqui chegar, continuem a prevalecer durante o mandato em que teremos de resolver fragilidades internas e consolidar o crescimento territorial do partido.

Pelo LIVRE, pela Terra, e pelo nosso futuro comum!



Carolina Rodrigues

Apresentação pessoal

O meu nome é Carolina Rodrigues dos Santos, tenho 31 anos e vivo e trabalho em Lisboa. Sou estudante da licenciatura em História na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e trabalho como técnica de museologia num monumento nacional. Ainda em criança mudei-me para o distrito de Beja, no Baixo Alentejo, regressando a Lisboa aos 20 anos para trabalhar. A experiência de crescer entre os diferentes territórios permitiu-me compreender como o código postal continua a influenciar profundamente o acesso a serviços e oportunidades. Tenho um profundo interesse pela preservação e valorização da memória histórica e do património cultural. Neste momento da minha vida, o feminismo, a igualdade no acesso à cultura e a justiça social são as causas que mais me movem. Defendo uma sociedade pluralista, onde todas as pessoas possam viver com dignidade, liberdade e oportunidades reais de participação, independentemente da sua origem, identidade ou condição.

Declaração de candidatura

Candidato-me à Assembleia do LIVRE porque quero contribuir ativamente para o crescimento do partido e para o fortalecimento da sua democracia interna. Pretendo colocar ao serviço deste órgão a minha experiência e o meu compromisso com as causas da igualdade, do feminismo, da coesão territorial e do acesso universal à cultura. Acredito e quero contribuir para uma política que liberta a lei de imposições morais sobre os projetos de vida individuais e que garante a todas as pessoas iguais direitos, oportunidades e condições de participação. Acredito também na democracia enquanto exercício de construção do futuro: tendo na história a mestra da vida, para criar no presente as ferramentas que permitam às próximas gerações viver numa sociedade mais justa, mais igual e mais LIVRE.



Catarina Pereira

Apresentação pessoal

Sou a Catarina Pereira, amante da democracia, república e pluralismo. Sempre me interessei por ciências naturais acabando por me formar em engenharia física. Creio que a maneira mais eficaz, neste momento, de ter impacto no mundo que me rodeia é agir a nível ambiental. Creio que todas as grande injustiças recentes derivam principalmente do carácter extrativo que em que a sociedade se organiza.

Declaração de candidatura

Olá, o meu nome é Catarina Pereira apresento-me como candidata à Assembleia do LIVRE porque quero contribuir para uma visão progressista, plural, ambientalista de esquerda que o LIVRE tem apresentado até agora. Tento ter uma abordagem baseada em evidência quando a mesma existe sempre com o objetivo de melhorar o bem estar da comunidade e do meio ambiente onde nos inserimos.



Ligação externa da candidatura

- [página em "pontolivre.partidolivre.pt"](https://pontolivre.partidolivre.pt)

Célia Figueiredo

Apresentação pessoal

O meu nome é Célia Figueiredo, tenho 53 anos e sou natural do sul de França – Bordéus. O meu trajeto profissional foi diversificado, pautado por diferentes atividades e desafios. A nível académico sou licenciada em Criminologia, pela Faculdade de Direito da Universidade do Porto, ciclo de estudos que me atraiu particularmente pelo contacto com o direito, mas também pela análise do comportamento humano e das metodologias de investigação com base no método científico, baseado na evidência e passível de replicação.

A atenção ao contexto social, e invariavelmente político, o gosto e defesa dos ideais de justiça, igualdade e liberdade mantiveram-me sempre atenta às mutações que o nosso país foi sofrendo. A necessidade de sair da condição de observadora, ainda que atenta, conduziu à minha adesão ao Livre, em junho de 2025. A par dessa adesão, decorriam as candidaturas às eleições autárquicas, avançando, sem grande experiência, com uma candidatura à Assembleia Municipal de Santo Tirso.

Declaração de candidatura

A experiência é parca, mas a vontade é gigante, e candidato-me, por isso, à Assembleia do Livre, na tentativa de engrandecer o partido e contribuir para um maior impacto social, inclusivo, económico e político do Livre, que creio possível atingir.

O caminho afigura-se desafiante, interna e externamente, politicamente falando, mas os desafios são – e passo a redundância – os estímulos para a vida. Nos meus objetivos estão a democratização do partido – porque é Livre, e não apenas no nome – a inclusão de todos os que lhe dão corpo, como membros ou apoiantes, dar voz e acolher os contributos sem desperdiçar o capital humano, independentemente da faixa etária, porque creio no contributo e poder absolutos do que é diverso. Sem recurso a rótulos julgo, sim, que o panorama político precisa desses estímulos, que uma tendência perversa de mentiras e descaramento precisa ser combatida com factos, com verdade, mas com muito afinho e a frontalidade de quem não tem medo e não se deixa apagar ou silenciar. Portanto a política no nosso país deve mudar de rumo, e urge agir, imediatamente. Agir para incluir, para aumentar as oportunidades de acesso à educação, à saúde, à habitação, para garantir a proteção das crianças e dos idosos, do ambiente e dos animais, e à política, que não sendo exclusiva de um género, deve potenciar a inclusão das mulheres, que muito valor lhe podem conferir. O mundo é grande e diverso e nele cabem todos os que içam a bandeira da liberdade.



Ligação externa da candidatura

- [página em "constancasjr.github.io"](https://constancasjr.github.io)

Constança Rocha

Apresentação pessoal

Olá! Chamo-me Constança Rocha, tenho 20 anos, cresci na Póvoa de Santa Iria e sou estudante de Ciência de Dados no Instituto Superior de Estatística e Gestão de Informação (NOVA IMS).

Juntei-me ao LIVRE em setembro de 2025, porque aqui a ecologia é determinante e a liberdade caminha lado a lado com a igualdade e o progresso. Fui número dois da lista para a Assembleia de Freguesia da Póvoa de Santa Iria nas últimas eleições autárquicas e faço parte do GCL Lisboa Norte. Estou aqui para ouvir, aprender e contribuir, de modo a ajudar a transformar grandes problemas em respostas construídas em comunidade.

Acredito que a política só faz sentido quando é construída para as pessoas e com as pessoas, porque por trás de cada problema e de cada política há sempre a vida de alguém. A minha formação dá-me ferramentas para olhar criticamente para o mundo, ler padrões e questionar o que os números escondem, mas os dados só têm valor quando colocamos as pessoas no centro.

Declaração de candidatura

Esta é a minha primeira candidatura à Assembleia do LIVRE. Gosto de ouvir e procurar saber primeiro e concluir depois e contribuir sem assumir que tenho todas as respostas. Sou pouco experiente e tenho muito para aprender, mas acredito ter a vontade e a ética de trabalho necessárias para representar todos os membros e apoiantes e defender os interesses e valores do LIVRE.

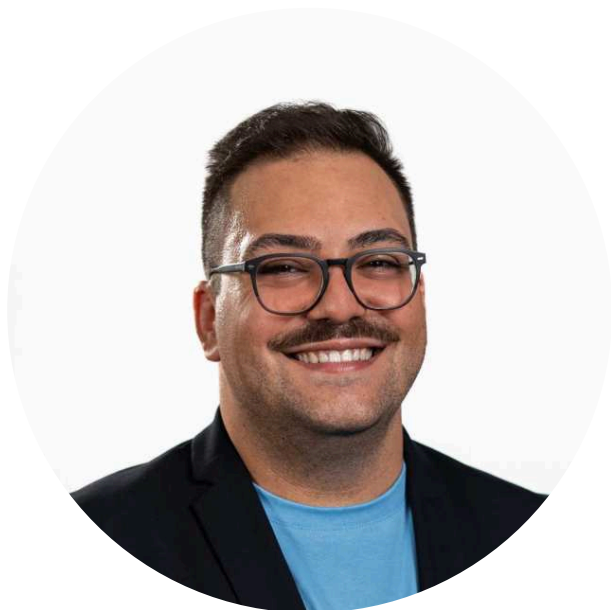
Apresento esta candidatura porque considero que é preciso continuarmos a apresentar e representar melhores soluções. Soluções essas que melhorem a vida de todos os nossos concidadãos, garantindo o progresso, a igualdade entre todos e condições de vida digna, enquanto caminhamos na direção de um país mais ecológico e sustentável.

Defendo que devemos trabalhar na direção de um país onde a transição climática não seja um fardo para os mais vulneráveis, mas sim uma oportunidade de construir mais justiça social e melhores condições de vida. Nesse percurso, a minha experiência em ciência de dados pode ser um contributo concreto, através do uso de dados para identificar desigualdades, avaliar políticas públicas e fundamentar decisões com mais rigor. Decisões que não são baseadas em percepções, mas sim em conclusões com bases concretas. Porque progredir implica perceber o que falta, a quem falta e as consequências, positivas e negativas, das políticas que podemos criar para colmatar essas carências.

É com essa vontade de aprender e de contribuir

que apresento esta candidatura. Não com certezas absolutas, mas com o compromisso de trabalhar com seriedade e colocar os valores do LIVRE no centro de cada decisão.

Pelo LIVRE!



Daniel Ferreira

Apresentação pessoal

Viva, camaradas!

O meu nome é Daniel Ferreira, tenho 22 anos, vivo em Vila Franca de Xira, sou estudante de Ciência Política no ISCSP-ULisboa e trabalho como Assessor no Gabinete do LIVRE na Assembleia Municipal de Lisboa.

Nasci em Torres Vedras e vivi no Sobral de Monte Agraço até me ter mudado para Vila Franca de Xira, concelho que é a minha casa há quase 7 anos.

Venho de uma família em que a política quase nunca era assunto e se acreditava que a política não era para pessoas como "nós"... E por gostar de desafiar o que está estabelecido por outros, aos 16 anos decidi entrar no LIVRE.

Resumindo, sou um realista esperançoso, com muita vontade de viver novas experiências e fugir às rotinas.

Tenho três gatos e uma cadela, mais uns quantos animais que me vão aparecendo e dos quais cuido.

Declaração de candidatura

Sendo membro do LIVRE desde 2020, mantenho a mesma convicção que tinha no dia em que entrei: é este o Partido com o melhor projeto de País e o mais necessário para uma política realmente progressista.

Envolvei-me e ajudei a fundar o Núcleo Territorial Intermunicipal de Lisboa Norte, onde faço parte do Grupo de Coordenação Local desde então. Tenho sido candidato nas várias eleições dos últimos anos e no último mandato fui eleito para a Assembleia do LIVRE.

Nas Autárquicas 2025 fui o cabeça-de-lista à Câmara Municipal de Vila Franca de Xira - onde o LIVRE alcançou o melhor resultado nas Câmaras Municipais em que se apresentou autonomamente.

Também em Vila Franca de Xira alcançámos um mandato de Freguesia e dois eleitos na Assembleia Municipal, da qual faço parte como Deputado Municipal pelo LIVRE.

Fazer parte do crescimento do LIVRE, um pouco por todo o país, tem sido uma oportunidade incrível e uma felicidade enorme - nos 6 anos que tenho de membro, participei em várias campanhas, representei o LIVRE em debates e conferências...

Também pelo LIVRE fui participando no contexto Europeu, tendo tido a oportunidade de participar em Congressos, Eventos, mas particularmente na cooperação com a FYEG, estrutura jovem dos Verdes Europeus, tendo

sido co-líder da equipa de tradução da campanha para as eleições Europeias de 2024.

O LIVRE encontra-se num momento crucial: a ausência de eleições nacionais nos próximos dois anos são uma oportunidade única para construir a alternativa progressista e de governação que pretendemos ser, mas também preparando o partido internamente para os desafios que o futuro nos pode trazer.

Um partido forte e preparado precisa de todas e todos. Contar com a tua confiança para fazer parte da Assembleia mais um mandato será uma honra.

Vamos juntos?



Daniel Gonçalves

Apresentação pessoal

O meu nome é Daniel, sou natural do Porto. Sou licenciado em Arqueologia e mestre em Ensino da História pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Este lugar foi o meu ponto de partida no associativismo, nos duros anos da Troika. Fui vogal e posteriormente Presidente da Direção da Associação de Estudantes.

Durante anos, tive vários tipos de trabalhos, altamente precários a recibos verdes (quando o eram). Desde 2021 que sou professor. Mais recentemente, agricultor e silvicultor em aprendizagem permanente....

Recém mestrando em Economia e Gestão do Ambiente na FEP.

Membro do LIVRE, desde a travessia do deserto, com o partido sem "representação parlamentar".

Mandatário às eleições autárquicas de 2021, pelo Porto, sendo também cabeça de lista para a Assembleia Municipal.

Membro do GCL Porto (mandato 2021-2023).

Atual autarca na União de Freguesias do Centro Histórico do Porto (o novo Livrestão nacional).

Membro da Comissão Instaladora do Núcleo Territorial de Gondomar.

Declaração de candidatura

"Sem dúvida o nosso tempo... prefere a imagem à coisa, a cópia ao original, a representação à realidade, a aparência ao ser... O que é sagrado para ele, não é senão a ilusão, mas o que é profano é a verdade. Melhor, o sagrado cresce a seus olhos à medida que decresce a verdade e que a ilusão aumenta, de modo que para ele o cúmulo da ilusão é também o cúmulo do sagrado."

(Feuerbach, prefácio à segunda edição de
Essência do Cristianismo.)

Felizmente o nosso partido cresceu não só quanto à sua representação política mas também em número de membros e apoiantes. Actualmente, na eleição para a Assembleia do Livre, o órgão máximo entre congressos, tornou-se impraticável, de forma objectiva e rigorosa, o escrutínio de centenas de candidaturas de camaradas, através de um único círculo nacional. Isto é passível de ser constatável por este documento que agora se vos apresenta (assumindo que pararam sequer para ler a minha candidatura). Creio que, negar o facto supramencionado é um exercício revestido de um certo cinismo ou, no limite, de uma indesejável assunção de lógica de facção. Impõem-se por isso, quanto mais não seja por razões pragmáticas, a necessidade de desdobrar este círculo nacional em círculos regionais alterando a forma de proceder à eleição para este órgão. Não podemos continuar a compactuar com este modelo insustentável que se foi agigantando.

Votem em mim se quiserem um representante na Assembleia do Livre que pense por si próprio e não se coíba de expressar, de forma construtiva, a sua opinião. Se pretenderem alguém que não alinhe em lógicas de facção ou ilusões colectivas, alguém que não tenha medo de assumir responsabilidades e de pedir responsabilidades, a quem quer que seja.

Saudações Livres



Dário Encarnação

Apresentação pessoal

Olá, sou o Dário Encarnação, tenho 24 anos e atualmente sou professor de História e de Português do Ensino Básico. Nascido e criado no Algarve, vivi, estudei e trabalhei nos últimos 6 anos em Lisboa, onde me licenciiei em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e trabalhei no Museu da Presidência da República nos últimos 2 anos, enquanto fazia, em simultâneo, uma tese de mestrado que estará para ver a luz do sol muito brevemente. Atualmente a residir em Gondomar, onde me encontro a lecionar, vou me dividindo de norte a sul do país, onde tenho encontrado um pedaço de casa em cada parte.

Membro do Livre desde 2022, tive a oportunidade de participar como candidato às eleições legislativas de 2024 e de 2025 pelo círculo eleitoral de Faro, bem como nas eleições autárquicas no município de Portimão, onde pude contribuir para levar as ideias do Livre mais longe.

Declaração de candidatura

Depois de um curto período de sucessivos atos eleitorais, onde o Livre cresceu exponencialmente em número de eleitores e se afirmou como o maior partido da esquerda portuguesa, conseguindo ainda eleger um conjunto de autarcas espalhados por todo o território nacional, e depois de dois anos marcados por inúmeros desafios internos, o Livre terá agora um período de dois anos de acalmia eleitoral, que se configura como uma oportunidade única para poder olhar para dentro e solidificar a sua estrutura interna, melhorando os seus processos democráticos, com uma maior transparência, bem como dinamizar a articulação entre os diferentes órgãos internos, grupos de trabalho, grupo parlamentar e grupos autárquicos.

Neste sentido, candidato-me pela primeira vez à Assembleia do Livre, querendo contribuir para o crescimento sustentado do partido, comprometendo-me a procurar soluções construtivas para alcançar esse objetivo, sem esquecer os valores que me atraíram para o Livre, de luta por uma sociedade mais justa e solidária.

David Pereira



Apresentação pessoal

Chamo-me David Pereira, sou natural de Coimbra e resido em Vila Nova de Gaia. Sou farmacêutico de formação e professor universitário/investigador de profissão, na área da Saúde, onde ensino e investigo novas moléculas contra o cancro e doenças neurodegenerativas. Trabalho na Universidade do Porto e como perito para Comissão Europeia, na área da Ciência e Inovação. Sou também delegado sindical na área do Ensino Superior. A par da ciência, tenho uma paixão pela área jurídica, motivo pelo qual frequento atualmente o último ano do curso de Direito. Na verdade, gosto de ligar mundos que costumam andar separados, um dos motivos que me faz concorrer à AL.

Sempre participei ativamente nas estruturas a que pertenci ao longo da vida, desde as associações estudantis à minha ordem profissional, passando por órgãos na Universidade do Porto. No Livre, integrei a Comissão Instaladora do NT Gaia e faço hoje parte do GCL Gaia, sendo também membro da AF de Mafamude, V. N. Gaia.

Declaração de candidatura

Ao longo da vida, exerci várias funções em assembleias, comissões, conselhos, em estruturas académicas, profissionais e cívicas.

Conheço o trabalho e funcionamento dos órgãos deliberativos e sei reconhecer quando funcionam, e também quando se desviam do seu propósito.

A Assembleia é, entre congressos, o órgão máximo do Livre. Urge, portanto, recentrá-la neste papel estatutário e não meramente figurativo.

Candidato-me à Assembleia do Livre porque acredito que ela pode e tem que ser aquilo que esperamos, e precisamos, que seja: um espaço onde se partilham e confrontam ideias que fortalecem o partido e a sua capacidade de agir, falar e ser ouvido no país. Demasiadas vezes, porém, este propósito tem sido obscurecido por confrontos de personalidades e por divisões que nos enfraquecem a todos. Quero ajudar a devolver à AL a sua matriz fundadora: discordar sobre ideias, não sobre pessoas; sair de cada reunião mais fortes, e não mais fragmentados. Conto contribuir na AL de forma construtiva e conciliadora: não para evitar o confronto de ideias, que é saudável e necessário, mas para garantir que esse confronto serve o Livre e o país, e nada mais.



Diamantino Raposinho

Apresentação pessoal

Sou o Diamantino, tenho 41 anos, sou pai de duas crianças e venho do Porto.

Estou a (tentar) terminar o meu doutoramento em Ciência Política na UA e, também, trabalho para o LIVRE como assistente de organização para a região Norte, ajudando o partido a consolidar-se nesta região.

As minhas experiências profissionais e académicas são muito diversas: fui arqueólogo a recibos verdes, estive desempregado, fui emigrante a ganhar o salário mínimo em França, fui bolseiro de doutoramento.

Foram estas experiências que me levaram a querer ter uma voz mais ativa na vida política. Participei no DiEM25 e fui candidato pelo LIVRE nas europeias de 2019. Em setembro de 2020 decidi tornar-me membro e, desde aí, tenho participado ativamente na vida do partido. Fui cabeça-de-lista à CM do Porto nas autárquicas de 2021, fiz parte do GCL do Porto (2021-2023), membro da AL no último mandato (2024-2026) e sou, desde as últimas eleições autárquicas, líder do Grupo Municipal do LIVRE na AM do Porto.

Declaração de candidatura

Candidato-me, novamente, à Assembleia do LIVRE com o propósito de reafirmar os valores e os princípios do partido na sua prática política.

Após o último ciclo eleitoral, com uma reconfiguração do quadro parlamentar e do sistema partidário, o LIVRE assumiu, finalmente, um lugar de destaque no panorama político nacional e local.

Precisamos de um partido mais consolidado internamente, mais profissionalizado e mais bem ancorado nas comunidades e nos territórios.

Os eleitos para a AL devem desempenhar um papel primordial no debate sobre o futuro do país e do partido e eu pretendo contribuir com a minha experiência política e pessoal, sempre com base nos valores que considero fundamentais: a lealdade, a solidariedade, o trabalho, a transparência, a integridade, a frontalidade.

Como principais prioridades para este novo mandato indico:

- A descentralização do partido e da sua atuação, que se consubstancia numa maior autonomia para gerir os recursos disponíveis por parte dos NT;
- A regionalização da organização do partido, relevando o papel das Assembleias Regionais;
- A contínua e crescente profissionalização do partido, em particular do apoio à ação política local e ao trabalho dos NT;
- A revisão dos Estatutos para que o partido esteja preparado para enfrentar os desafios deste novo ciclo político, em que somos uma força política liderante à esquerda;
- A reforma do sistema de escolha de candidaturas para que possamos retirar os

incentivos perversos do atual sistema e consigamos, dessa forma, fazer as escolhas mais acertadas, com base nos princípios da democraticidade, abertura, transparência, competência e territorialização.



Diogo Mota Duarte

Apresentação pessoal

Viva! Sou o Diogo Mota Duarte, tenho 21 anos e vivo na cidade que me viu crescer, Lisboa, em Alvalade. Sou estudante, tendo concluído este ano a minha Licenciatura em História na NOVA FCSH, embarcando agora para um Mestrado na mesma área. Sou o que pode ser chamado de «projeto de historiador». Ao longo do meu percurso académico, fiz por me envolver na vida da comunidade estudantil, participando ativamente em estruturas associativas. Faço ainda por manter acesa uma consciência cívica ligada aos valores da democracia, da justiça social e do europeísmo, associando-me a iniciativas neste âmbito. A minha ligação com o LIVRE iniciou-se em 2023, como apoiante. Só nos finais de 2024 é que me comecei a envolver ativamente, tornando-me então membro, e desde aí participei nas últimas eleições legislativas e autárquicas como candidato às primárias por Lisboa. Sempre que posso, dou o meu contributo para ampliar e consolidar o LIVRE ao nível local. Quero agora contribuir no plano nacional!

Declaração de candidatura

Os próximos 2 anos vão ser decisivos para o LIVRE. O partido cresceu exponencialmente, quer em expressão de votos ou militância, nos últimos anos, assumindo uma responsabilidade inegável no panorama político português. O partido de deputado único a que me juntei em 2023 é hoje a 5ª força política na AR e conta com dezenas de autarcas espalhados pelo país, fruto de um trabalho notável de inúmeros camaradas.

O ciclo que se aproxima apresenta-se, ao que parece, menos violento a nível eleitoral, abrindo-se uma janela de oportunidade para que o LIVRE se possa ampliar e sedimentar no território. E esse trabalho inicia-se dentro das suas próprias estruturas, no sentido de preparar o partido para o rebuliço eleitoral de 2029 – legislativas, autárquicas, europeias e regionais na Madeira. É na ligação com o território, através da capacitação dos NTs e de uma contínua formação e acompanhamento dos autarcas LIVREs que nos podemos verdadeiramente sedimentar; é na conexão com o mundo sindical, com a juventude e com a cultura que nos podemos ampliar.

Encaro, desde sempre, o LIVRE como um projeto coletivo – aliás, foi o que me aliciou a juntar-me num primeiro momento. Um desígnio no qual cada uma e cada um de nós servimos de roldana de um engenho capaz de construir o país, a Europa e o mundo que desejamos. É também nesse sentido que me candidato à Assembleia do LIVRE, propondo-me a ser parte integrante de um todo que nos faz avançar no sentido da liberdade coletiva, da justiça social e ecológica e da solidariedade internacional. E

faço-o ciente da responsabilidade que recairá sobre a nova AL, que terá, a par dos restantes órgãos eleitos, de consolidar o funcionamento interno do LIVRE e de sedimentá-lo junto da sociedade civil.

No fundo, candidato-me à Assembleia do LIVRE porque acredito que posso trazer-lhe responsabilidade e jovialidade. Enquanto social-democrata libertário, ecologista e europeísta, quero contribuir para fazer o LIVRE crescer tanto externa como internamente.



Fábio Lopes Paulos

Apresentação pessoal

Sou natural de Trancoso, uma região que continua a moldar a forma como vejo Portugal e os desafios da coesão territorial. Embora tenha desenvolvido a minha carreira na área das relações internacionais, mantendo atualmente funções na Comissão Europeia, continuo ligado à realidade do interior.

Juntei-me ao LIVRE por me rever nos valores da democracia participativa, do ecologismo, do europeísmo e da justiça social. Interesso-me particularmente pelos temas de relações internacionais, sustentabilidade ambiental, conservação da natureza e valorização das comunidades rurais.

Ao longo dos últimos anos vivi e trabalhei em diferentes países, experiência que reforçou a minha convicção de que sociedades mais fortes são aquelas que conseguem valorizar a sua diversidade territorial e garantir oportunidades independentemente do local onde se nasce ou vive.

Acredito na importância do debate plural, da participação de tod@s e da construção coletiva de soluções para os desafios de Portugal.

Declaração de candidatura

Acredito que o partido beneficia da diversidade de experiências, percursos e sensibilidades dos seus membros. E quero contribuir para reforçar essa pluralidade e ajudar o LIVRE a aprofundar a sua ligação a territórios que continuam frequentemente sub-representados no debate político nacional.

Sendo natural da Beira Interior acompanhei de perto os desafios enfrentados por muitas comunidades rurais: a perda de população e de ecossistemas, a concentração de serviços nas áreas metropolitanas e a dificuldade em garantir que as preocupações destes territórios cheguem aos centros de decisão.

Uma convicção que fui consolidando ao longo dos anos é que não é possível construir boas políticas públicas para o interior sem conhecer o interior. Muitas vezes discutimos estes territórios à distância, através de estatísticas ou relatórios, mas raramente a partir da experiência direta das pessoas que lá vivem. Valorizar o interior passa também por aproximar os centros de decisão das realidades locais e por incentivar mais responsáveis políticos a conhecerem no terreno as potencialidades e os desafios destes territórios.

Acredito que o LIVRE tem um papel importante a desempenhar nesta reflexão. Embora não concorde necessariamente com todas as posições do partido, considero que a sua força reside precisamente na capacidade de promover debate, acolher diferentes perspetivas e construir soluções de forma democrática e participada.

Pretendo contribuir para a Assembleia trazendo a experiência adquirida nas instituições europeias e em contextos internacionais, mas também a perspetiva de quem continua profundamente ligado ao interior do país. Quero ajudar a reforçar a presença do LIVRE fora dos grandes centros urbanos e contribuir para um partido cada vez mais atento à diversidade territorial de Portugal.

Candidato-me com vontade de participar, ouvir, aprender e contribuir para um LIVRE mais plural, mais próximo dos seus membros e mais enraizado em todo o território nacional.



Fausto Fialho

Apresentação pessoal

Natural de Odemira, tenho 30 anos e estou a terminar o Doutoramento em História Antiga. Sou membro do LIVRE desde Novembro de 2023. Fui cabeça-de-lista por Beja nas Legislativas de 2024 e 2025, e candidato à Câmara Municipal de Odemira nas Autárquicas de 2025. Sou 2º secretário da Assembleia do LIVRE e faço parte do primeiro GCL do NT Interdistrital do Alentejo.

Aspiro mitigar as desigualdades com base em género, orientação sexual, nacionalidade, etnia, saúde física e mental, e disparidades económicas. Defendo a universalidade dos direitos humanos, de liberdades, igualdade legal e de oportunidades. Defendo a distribuição justa da riqueza com valores de solidariedade e cooperação.

Europeísta, defendo o repensar o projeto europeu para que seja um mecanismo de democracia transnacional que fomente o progresso social, económico e ambiental equitativo.

Defendo o combate às alterações climáticas, com a ecologia no centro da política e a transição para um modelo de desenvolvimento sustentável.

Declaração de candidatura

Recandidato-me para continuar a representar o Alentejo na Assembleia do LIVRE. Quero contribuir para uma maior presença do LIVRE no Alentejo, encontrando soluções para os problemas estruturais da população, revertendo o sentimento de abandono político e travar o crescimento da extrema-direita. Embora o LIVRE tenha triplicado a sua votação no Baixo Alentejo, é necessário investir e reforçar o seu enraizamento.

Defendo a regionalização, acompanhada dos meios técnicos, humanos e financeiros para dar resposta às carências alentejanas. Quero encontrar soluções para a Saúde, com melhorias das infraestruturas e adequada colocação de profissionais. É necessário aprofundar o investimento no sistema de ensino, garantindo uma carreira docente mais justa e que não deixe alunos sem aulas. O Instituto Politécnico de Beja deve ser um pólo de conhecimento sobre sustentabilidade e tecnologia, permitindo o progresso tecnológico, social e económico do distrito. Quero pensar em formas de melhorar os transportes públicos no Alentejo, garantindo a sua ligações às restantes regiões do país. Aliada aos salários baixos, a crise habitacional condiciona o futuro dos alentejanos. Procurarei contribuir com respostas adequadas.

Acredito que podemos ser um partido central no combate à agroindústria intensiva, que destrói o ambiente e explora trabalhadores migrantes, sem retorno para a comunidade. Quero encontrar caminhos para a sustentabilidade ecológica e para a integração dos migrantes, garantido os seus direitos. Recorrendo à minha

vivência alentejana vou ajudar o partido a responder aos anseios regionais e dar contributos para a política nacional. Enquanto membro da Assembleia vou contribuir para a robustez do partido em termos financeiros e no seu funcionamento interno. Procurarei ampliar os membros do partido, assegurando a visibilidade positiva junto do eleitorado. Contribuirei para aprofundar os contactos do LIVRE com o Partido Verde Europeu e com a Federação dos Jovens Verdes Europeus.



Filipa Pinto

Apresentação pessoal

Chamo-me Filipa Pinto, sou professora do ensino secundário e deputada do LIVRE, eleita pelo círculo do Porto nas últimas eleições legislativas. Sou natural de Sobrado, Valongo, e residente em Lousada onde trabalho na escola pública há mais de três décadas, experiência profissional que levo todos os dias para o Parlamento para defender educação de qualidade, justiça social e um feminismo inclusivo de todas as pessoas. No meu percurso político, tenho várias candidaturas em primárias: Legislativas de 2019, 2024 e 2025 e Europeias de 2019 e 2024. Fiz parte do GCL do Porto e, atualmente, do GCL do Vale do Sousa. Exerço, neste momento, o último mandato no Grupo de Contacto, do qual faço parte desde 2020. Fui também Conselheira no Conselho Nacional de Educação de 2024 a 2026. Além da política, tenho interesses bastante diversificados, que vão da literatura ao cinema e teatro, assim como música e outras manifestações culturais, que me fazem defender o setor da cultura com especial paixão.

Declaração de candidatura

Candidato-me à Assembleia do LIVRE por reconhecer nela um espaço onde se discute não só o rumo estratégico do partido, com seriedade, pluralismo e sentido de responsabilidade, mas também o lugar onde se garante que o LIVRE continua fiel a todos os seus princípios progressistas, ecofeministas, europeístas e de justiça social. Pela minha prática política e profissional, sei construir pontes entre pessoas com percursos, ideias e vivências diferentes, escutar com empatia, argumentar com honestidade e assumir posições claras, mesmo quando possam não ser fáceis ou unânimes, num inequívoco compromisso com a democracia interna.

Também me candidato acreditando que a minha experiência parlamentar recente poderá ajudar o partido a articular melhor todo o trabalho externo que fazemos enquanto membros, cidadãos e cidadãos “cá fora”, ou seja, nas escolas, nas associações, nos movimentos, no ativismo, com o trabalho que acontece “lá dentro”, a política parlamentar que se procura efetivar em concordância com as lutas sociais e laborais da sociedade. Assim, pretendo ser neste órgão central do nosso partido uma voz ativa na definição de prioridades políticas, na preparação de estratégias de combate democrático ao extremismo de direita e ao populismo, que têm viciado inclusive o atual governo, bem como na construção de um projeto de país que conquiste a igualdade completa de géneros, orientações sexuais, identidades e etnias, livre de pobreza e de crescentes desigualdades socioeconómicas, integrado numa justa transição ecológica e no reforço contínuo dos serviços públicos.

Por fim, pretendo fazer parte da Assembleia por defender que a política se faz em equipa, com transparência e prestação de contas, num espaço em que podemos concordar e discordar, aprender com as críticas construtivas, acolher novas pessoas e continuar a expandir o partido sem perder aquilo que o torna único. É esse compromisso que levo comigo ao pedir a vossa confiança para integrar a Assembleia do LIVRE.



Filipe Honório

Apresentação pessoal

Nasci e cresci em Leiria, e tenho formação nas áreas de gestão e relações internacionais. Foi também na cidade de Leiria que iniciei o meu percurso profissional na área da consultoria de gestão e projetos de investimento. Depois disso, trabalhei nas áreas de inovação e desenvolvimento local, nos setores empresarial, associativo e cooperativo.

Vivo atualmente em São João da Madeira, e tenho trabalho nas áreas do desenvolvimento local e gestão de financiamentos. Estou também envolvido no associativismo cultural e social, áreas que me dão imenso gosto de trabalhar. Nos últimos dois anos desempenhei funções como Adjunto do Gabinete Parlamentar do LIVRE e depois como Tesoureiro nacional do partido, num momento de grande exigência. No LIVRE já fui candidato a eleições legislativas, europeias e autárquicas, e integrei vários órgãos (Assembleia (2018-2020); Grupo de Contacto (2020-presente); Grupo de Coordenação Local de Leiria (2021-2023) e de Aveiro (2024-presente)).

Declaração de candidatura

O LIVRE é o partido da área progressista que mais cresceu nos últimos anos em Portugal, fruto de trabalho de longos anos, feito por centenas de camaradas e simpatizantes. Este crescimento acontece numa altura de particular exigência, tanto em Portugal como no mundo, e em que é fundamental haver vozes que apontem caminho em defesa dos Direitos Humanos, do acesso à habitação, saúde e educação e que pense e prepare o futuro. Daí o papel do LIVRE ser de especial relevância.

É neste contexto que quero contribuir com a minha candidatura à Assembleia do LIVRE.

Após vários anos em funções executivas nacionais, quero continuar a contribuir para o caminho que temos trilhado. A Assembleia deve ser um espaço exigente, leal e construtivo, capaz de contribuir para decisões sólidas e responsáveis sobre o rumo do partido e do país.

Deve contribuir para uma visão assente na importância de construir instituições democráticas fortes, capazes de gerar confiança, liberdade e transformação social.

O próximo mandato interno é de particular exigência: por um lado será o primeiro mandato interno do LIVRE em que não há eleições no calendário, e por outro há a necessidade de trabalhar em vários cenários, incluindo o de eleições antecipadas. Todos e todas devem dar o seu contributo para ampliar o LIVRE, seja nas diversas Assembleias Municipais onde estamos presentes, seja na Assembleia da República, seja nos Núcleos Territoriais espalhados pelo país. É fundamental continuar um caminho que tem sido difícil mas decisivo para mudar o país e enfrentar as ameaças que vão surgindo, desde o

populismo à extrema direita.

O LIVRE precisará de todos e todas para construir uma alternativa política de futuro, progressista, assumidamente em defesa dos Direitos Humanos de todas as pessoas, feminista, antirracista, ecologista, que se continue a pautar pela responsabilidade e seriedade no debate público. É neste sentido que quero dar, uma vez mais, o meu contributo ao LIVRE na Assembleia.



Filipe Rodrigues Fonseca

Apresentação pessoal

Chamo-me Filipe Rodrigues Fonseca, tenho 25 anos, e sou natural de Paços de Ferreira. Terminei, no ano passado, o Mestrado em Engenharia Informática e Computação na FEUP e já trabalhei em diversas áreas, como Investigação na sustentabilidade da Inteligência Artificial ou automatização. Atualmente, trabalho como Gestor de Releases de TI. Sempre me interessei por tecnologia, e como esta impacta diversos setores da sociedade, o que me levou a escrever sobre o tópico para o jornal Gazeta de Paços de Ferreira, na qual me tornei cronista. Sou membro do LIVRE desde 2024. Fui proponente do NT Intermunicipal do Vale do Sousa, o primeiro núcleo não distrital do Porto e ao qual viria a ser eleito para o GCL. No ano passado, passei a fazer parte da nova coordenação do NT Distrital do Porto. Ao longo deste percurso, das diversas atividades que dinamizei, destaca-se a candidatura autárquica em Paços de Ferreira, concelho que teve pela primeira vez uma candidatura de esquerda alternativa ao PS e PCP.

Declaração de candidatura

O próximo mandato da Assembleia do LIVRE será crítico no crescimento do partido a nível nacional. Nos últimos dois anos, conseguimos estabelecer políticas de esquerda ecologista a nível nacional e disseminar o progressismo em Portugal. Nos próximos dois anos, o desafio é garantir que estas ideias ficam bem vincadas na população, e será a nova Assembleia que ditará se tal acontece.

Nesta candidatura, apresento-me pela 1ª vez como candidato a um órgão nacional do LIVRE. Durante os últimos anos, estive dedicado a construir raízes que permitissem ao partido ter uma estrutura de base forte que fosse duradoura. Agora, pretendo continuar a fazê-lo numa dimensão ainda maior.

Caso seja eleito, dedicarei os próximos dois anos a que o partido se foque no essencial: políticas úteis para todas e todos. Para isto acontecer, contribuirei para uma discussão saudável sobre as diretrizes que devemos seguir, garantindo que a voz de nenhuma pessoa fique por ouvir.

Um dos temas que irei defender na Assembleia é focado no impacto da automação e IA no mercado de trabalho. Enquanto órgão máximo entre congressos, a Assembleia poderá discutir como ajudar a mitigar os impactos destas áreas e adaptar-se à transformação atual do mercado de trabalho. Devemos estar prevenidos para lidar com este problema, que só ficará maior nos próximos dois anos.

Como fiz no passado, pretendo também defender a regionalização na Assembleia. Vindo do Vale do Sousa, sempre me foi um tema

próximo, e estou habituado a batalhar com as dificuldades enfrentadas fora das metrópoles. Garantir recursos e meios para todas as pessoas é um foco essencial da minha candidatura, tanto internamente no partido, como externamente em políticas públicas. Por último, defender causas humanitárias e direitos iguais para todas e todos será um foco do meu mandato. Desejo garantir que temos um espaço seguro, onde qualquer pessoa tem o à-vontade de expressar o que pensa. Só assim conseguimos trabalhar em conjunto para um futuro melhor!



Flávio Oliveira

Apresentação pessoal

Sou o gajo mais refilão da Assembleia.

Também sou Doutorado em Biologia e Ecologia das Alterações Globais, especializado na ecologia comportamental dos mamíferos silvestres. Colaborei no decurso da minha carreira com várias entidades científicas e ambientais ligadas à conservação da natureza, tendo escrito em parceria 12 artigos científicos, o capítulo de um livro e dezenas de relatórios técnico-científicos. Atualmente trabalho como gestor de projetos de energias renováveis numa consultora ambiental.

No LIVRE fui coordenador do Círculo Temático de Ecologia durante dois anos, e sou membro do Grupo de Coordenação Distrital de Setúbal. Fui cabeça-de-lista à Câmara Municipal do Barreiro nas eleições autárquicas de 2025, em coligação com o Bloco de Esquerda.

Também sou membro da Assembleia do LIVRE há quatro anos.

Declaração de candidatura

Promovo uma candidatura de continuidade à Assembleia do LIVRE, uma candidatura que defende as mesmas prioridades com que me juntei ao LIVRE:

- Maior integração do ambiente e do desenvolvimento sustentável nas políticas públicas;
- Mais democracia interna, com mais envolvimento dos núcleos territoriais e dos círculos temáticos na política interna e externa do partido;
- Maior transparência das atividades partidárias, com o LIVRE a dar o exemplo.

Acrescento ainda, nesta candidatura, o acompanhamento do crescimento do partido com a sua profissionalização. Tenho ouvido demasiadas vezes os nossos dirigentes afirmarem que o crescimento do partido ia trazer uma maior organização dos processos internos, mas a realidade é que continuamos a receber documentos estratégicos em cima do prazo, convocatórias para reuniões com pouca antecedência, e a ignorar o apoio que os núcleos territoriais e os eleitos locais precisam.

Há dois anos candidatei-me a esta Assembleia criticando que a mesma se estava a tornar cada vez mais um órgão vazio, que pouco mais servia do que aprovar as moções do Grupo de Contacto. Infelizmente essa crítica mantém-se mais atual do que antes. Os Grupos de Trabalho voltaram a ser completamente inutilizados, com exceção do Grupo de Trabalho Democracia Interna. Mais uma vez, candidato-me para

cumprir a missão que um membro da Assembleia deve ter: questionar, escrutinar, e, só depois de ouvir e apreciar, aprovar – se for caso disso.

Deixo à consideração dos nossos membros que Assembleia querem para o LIVRE. Se for uma Assembleia que representa os princípios consagrados nos documentos fundadores do LIVRE – eu sou um dos vossos votos 🤓



Francisco Costa

Apresentação pessoal

Sou Pai de dois filhos, Arquiteto formado na UAL(2009), com pós-grad. em Professional Practice & Management pela Bartlett School of Architecture do University College de Londres(2016) e em Ciência e Sistemas de Informação Geográfica pela Nova IMS(2023). Trabalhei em arquitetura e espaço público em Lisboa, São Paulo e Londres, e colaborei nos programas municipais "A Rua é Sua"&"Lisboa Ciclável"(2020-2021).

Desde 2021 sou Assessor de Urbanismo, Habitação e Mobilidade no Gabinete do Vereador do LIVRE na Câmara Municipal de Lisboa. Membro da Assembleia do LIVRE e do GT Programa desde 2022 e do GCL Municipal de Lisboa desde 2024.

Em 2025 fui Cabeça de Lista da Coligação Viver Lisboa [PS+L+BE+PAN] à Junta de Freguesia de Alvalade — com o programa de esquerda mais votado de sempre na freguesia, que só não venceu a direita toda unida.

Sou, desde 29 de outubro, Membro do LIVRE na Assembleia de Freguesia de Alvalade.

Move-me legar aos meus filhos uma sociedade mais justa, igualitária e verde.

Ligação externa da candidatura

- [página em "www.instagram.com"](https://www.instagram.com)

Declaração de candidatura

Candidato-me ao meu 3.º e estatutariamente último mandato na Assembleia do LIVRE:

Quero continuar a trazer à Assembleia, na sua grande diversidade, a visão da política autárquica na maior autarquia do País: o embate diário de quem nela tem de trabalhar. Sou assessor de Urbanismo, Habitação e Mobilidade no Gabinete do Vereador do LIVRE na Câmara, e agora também eleito na Assembleia de Freguesia de Alvalade.

Vivo todos os dias a tensão entre o que é preciso fazer pelo progresso da cidade e o muro que se lhe opõe.

E o muro é hoje mais alto: a direita governa Lisboa abertamente dependente da extrema-direita e chumba sistematicamente as boas ideias e propostas da esquerda:

- Chumba a habitação acessível e não constrói.
- Abate Jacarandás na Av. 5 de Outubro para fazer mais estacionamento, contra a maior petição de sempre da história da Assembleia Municipal.
- E asfalta de fachada a fachada ruas que devíamos renaturalizar e devolver-se às pessoas.

Trago a esse combate as causas que me movem: a mobilidade ativa e o direito à cidade e, como prioridade absoluta a segurança rodoviária.

Lisboa continua a ser o concelho com mais mortes em passadeiras, e eu próprio assisti a atropelamentos mortais à porta de casa, em passadeiras que atravesso com os meus filhos pela mão.

Quando o Ministro no Prometeu um novo código da estrada, também a partir Assembleia do

LIVRE, não descansarei enquanto não levarmos a sério o compromisso de Zero Mortes nas nossas ruas.

O meu contributo é fazer a ponte entre o hiper-local, o nacional e o universal: levar à Assembleia a experiência do terreno e a metodologia que defendo: Alavancar a Ciência de Dados - de dados e código aberto - e o conhecimento académico ao serviço da decisão política — para decidirmos melhor e concretizarmos, na prática, os princípios do LIVRE.

É este o trabalho que quero continuar também no GT Programa.

Para a partir da Assembleia do LIVRE ajudarmos a construir a sociedade que queremos legar aos nossos filhos.



Francisco Ferreira

Apresentação pessoal

Olá, eu sou o Francisco, eleito em 2021 representante do LIVRE na Assembleia de Freguesia do Lumiar participo desde 2024 no programa Young Elected Politicians do Committee of the Regions onde tenho colaborado com os Verdes para que cidades e regiões tenham uma voz ativa no processo legislativo europeu. Após concluir a licenciatura em Relações Internacionais, o meu percurso académico mudou, impulsionado pelo interesse em projetos comunitários e pela convicção de que pequenos esforços integrados numa comunidade podem gerar enormes resultados. Um exemplo é a CER de Telheiras, da qual faço parte e ajudei a criar. Durante o meu mestrado em Gestão no ISCTE, dediquei-me especialmente a investigar e publicar sobre temas como o financiamento coletivo de pequenas entidades. Desde 2018, trabalho no BNP Paribas, na área dos mercados financeiros, primeiro em Lisboa, onde liderei uma equipa de controlos regulatórios e desde há uns meses em Bruxelas no departamento de auditoria interna.

Declaração de candidatura

Sou candidato à Assembleia do LIVRE, convicto de que posso ajudar o partido nas próximas etapas do seu crescimento como força de governo, com capacidade para implementar políticas progressistas e de esquerda, contribuindo para a contínua melhoria das condições de vida dos portugueses desde 1974. Esta será a forma mais eficaz de combater os discursos de ódio, a xenofobia e o autoritarismo, alimentados pela desinformação e pelo desespero económico de quem sente que está a ficar para trás.

Para isso, é fundamental que o LIVRE se foque em políticas de combate ao aumento do custo de vida e de melhoria dos salários, por um lado, lutando pelo aumento do salário mínimo e por uma economia diferenciada, assente na ciência e na inovação; por outro, defendendo um parque habitacional público que trave a subida dos preços das casas, e a universalidade dos apoios sociais e dos serviços públicos, como a justiça, a saúde e a educação. Queremos uma sociedade justa, onde o bebé que nasce na família mais pobre do país tenha as mesmas oportunidades do bebé que nasce na família mais rica. O LIVRE tem de ajudar a construir um Estado mais eficiente e organizado, capaz de gerir o território, reduzir o número de incêndios e descentralizar decisões para mais perto das pessoas. Tem também de assumir a liderança no combate às alterações climáticas, através da eletrificação dos transportes e da indústria, alimentada por energias renováveis.

Mas o país não avança sozinho. Temos de olhar

para dentro, para que as estruturas internas e as primárias se adaptem ao tamanho que o partido já tem, reconstruindo a participação e a discussão entre os MeA, que hoje parecem fragmentadas e ineficientes. E temos também de olhar para fora, na defesa do direito internacional, do multilateralismo e de uma Europa com voz, ecológica, justa, inovadora e transparente.



Gabriela Alonso

Apresentação pessoal

Sou psicóloga de formação, mas a minha vocação é ser psicoterapeuta e psicanalista. Sou lisboeta de nascença, mas as minhas origens são da beira baixa, beira alta e Galiza. Vivi sempre na grande cidade, mas sou mais feliz fora dela, especialmente se estiver rodeada de livros, natureza, família e amigos. Assim, em 2019 decidi mudar a minha vida e comprar uma casa em Beja. O baixo Alentejo é o sítio em que o céu se abre sobre as nossas cabeças, sem impedimentos de vista e em que a Liberdade de ser me parece mais natural. Sempre fui uma pessoa com um grande interesse na política nacional e internacional e já há muito tempo que me reconheço como humanista, de esquerda, europeísta, feminista e ecologista. O LIVRE foi o partido de que estive à espera durante grande parte da minha vida. Comecei como votante e em 2024 tive 50 razões para aderir e 50 anos de inspiração para o fazer. Tenho 53 anos e acredito que é possível fazer política de forma moderada, limpa, responsável e divertida.

Declaração de candidatura

Candidato-me à Assembleia do LIVRE porque:

- Quero contribuir para o crescimento e implementação do LIVRE. Acredito que somos um partido preparado para a governação do nosso país e a Assembleia do LIVRE é um dos órgãos mais importantes do partido para que o crescimento seja ágil, mas também democrático, justo e responsável internamente;
- Posso trazer uma voz do interior de Portugal que é um território onde se sentem as desigualdades do nosso país de uma forma "privilegiada". Penso que é extremamente importante ouvir vozes que estão neste território hostil e desalentado do país e onde as propostas e a nova forma de fazer política do LIVRE podem constituir a diferença entre a ordem e o caos. Foi neste território que a extrema direita se enraizou para tomar o país de assalto. Se o problema começa no interior é lá que temos que o resolver, dando atenção e agência às pessoas que já perderam a esperança nas instituições democráticas;
- Quero contribuir com razoabilidade e dignidade para as questões internas do partido. Defendo a colaboração no trabalho em equipa acima de tudo o resto e penso que posso ser uma mais valia nesse sentido;
- Estou habituada a lidar todos os dias com situações complexas e não recorro a abordagens moralistas para resolver a complexidade ou as situações de conflito. Os meus valores estão alinhados com a responsabilidade e seriedade necessárias para a Assembleia do nosso partido;

Uma das razões que me fez escolher o LIVRE

como partido a que me dedico, foi uma campanha que jamais esquecerei: O "bota acima" em vez do "bota abaixo". Essa campanha é exatamente o que defendo enquanto pessoa e enquanto agente política. Caso me achem digna de estar na Assembleia, esse será o meu mote. Sem respeito e sem diálogo não se chega a lado nenhum.



Gisela Leal

Apresentação pessoal

Sou membro da Assembleia Municipal do Porto e da Assembleia de Freguesia do Bonfim eleita pelo LIVRE nas Autárquicas de 2025. Fui membro do Grupo de Coordenação Local do Núcleo Territorial do Porto 2023-2025 e sou suplente no Grupo de Coordenação Municipal do Porto.

Sou formada em Comunicação Social/Jornalismo Internacional, mas a minha vida profissional seguiu o rumo da produção e programação cultural. Ao longo dos últimos 20 anos trabalhei em projetos culturais, de maior e menor dimensão, e pelo caminho fui aprofundando o meu perfil editorial, dedicando-me hoje à edição e revisão de texto e à tradução. Desde 2025, integro uma editora independente do Porto de livros de arquitetura. Nasci e cresci, até à idade em que era ainda possível a emancipação dos jovens na casa dos vinte, no coração da cidade do Porto. Pouco mais de vinte anos depois, partilho hoje uma circunstância coletiva e reveladora da degradação de um direito fundamental – o acesso a habitação digna e independente.

Declaração de candidatura

Quando me aproximei do LIVRE, sem qualquer experiência política anterior, o meu objetivo era o de contribuir de alguma forma para o crescimento do LIVRE no Porto. Porque isso se refletiria, a partir também da minha cidade, no seu crescimento a nível nacional e na sua implementação incontestável no tecido político e social do país.

O meu envolvimento e compromisso foram evoluindo por caminhos para mim inimagináveis.

Até ao ponto de me encontrar representante eleita em órgãos autárquicos na minha cidade.

Este percurso foi feito com muito apoio e com a consciência, por isso mesmo, de que participava num caminho coletivo, numa mudança dos modos de fazer política, que todos os dias me revelavam a sua importância para o

desenvolvimento e progresso da sociedade portuguesa. A partir do Porto pude assistir ao crescimento e afirmação do LIVRE na

Assembleia da República. Vi aumentar

exponencialmente o número de membros, apoiantes e simpatizantes que se identificam com a forma como o LIVRE se apresenta: na

Assembleia da República, nas autarquias e na

sociedade civil. O seu crescimento não pode transfigurar esta forma de estar, esta forma de ser: funcionar como um todo coeso, que partilha trabalho e responsabilidades, visibilidade e voz.

É assim que vejo este projeto político. Ou a minha participação nele: um pequeno contributo para um todo muito maior do que cada parte. A minha individualidade, a de todas e todos, cresce em importância e valor quando integrada num coletivo. E aquilo que quero para a minha sociedade é isso: construção coletiva,

participada, onde cada pessoa sinta que constrói a realidade em que vive, ao lado de quem a partilha.

Quando nos revemos nos outros e nas outras, queremos elevá-los, exaltá-las. Não perdemos individualidade, ganhamos coesão e força.

É daqui que parto. Esta candidatura à

Assembleia do LIVRE pretende ser isso mesmo: contribuir para a diversidade e heterogeneidade.

De caminhos, de experiências, de visões. Numa construção de unidade plural.



Gustavo Veloso

Apresentação pessoal

Tenho 53 anos, sou de Coimbra e aqui vivo. Licenciado em Marketing Management, trabalho como consultor de gestão estratégica — o que me habituou a ouvir, a organizar prioridades e a ajudar equipas a transformar intenções em decisões concretas.

Sou membro do LIVRE porque me reconheço num projecto político progressista, verde e europeísta, assente na liberdade, na justiça social e na participação democrática. Interesso-me pela política como forma de construção colectiva, compromisso cívico e responsabilidade perante o futuro.

Quero contribuir para que o LIVRE cresça com qualidade, com debate e com capacidade de responder aos desafios que tem pela frente.

Declaração de candidatura

Candidato-me à Assembleia porque quero contribuir para o trabalho colectivo do partido com disponibilidade, método e sentido de utilidade.

A Assembleia é o órgão que define a acção política e estratégica do LIVRE entre Congressos. É onde se discutem prioridades, se acompanha o trabalho do Grupo de Contacto, se apreciam contas e orçamentos, e se formam os grupos de trabalho que dão corpo às decisões. Para que isso funcione bem, precisa de pessoas disponíveis, preparadas e com vontade de fazer.

É isso que ofereço. A minha experiência profissional ensinou-me a trabalhar com equipas diversas, a distinguir o urgente do importante e a procurar soluções que sirvam o conjunto — não apenas uma parte. Quero pôr essa experiência ao serviço do partido: na preparação das reuniões, na participação nos grupos de trabalho, na ligação com o núcleo territorial de Coimbra e na construção de uma Assembleia que acompanhe de perto a vida do LIVRE e contribua para a sua qualificação política.

Acredito que o LIVRE tem condições para crescer e para se afirmar como uma força política credível à esquerda: progressista, verde e europeísta. Mas esse crescimento exige trabalho interno — discussão séria, organização, capacidade de decisão e proximidade entre os órgãos nacionais e os territórios. Quero fazer parte desse esforço.

Candidato-me com respeito pela pluralidade do

partido, com vontade de aprender e com a determinação de contribuir para que a Assembleia seja um espaço de trabalho útil ao LIVRE e aos seus membros.



Hélder T. Sousa

Apresentação pessoal

Do Porto. Produtor e programador cultural. Mestrado em Artes Cénicas, frequente o doutoramento em Democracia do Século XXI, na FEUC/CES (UCoimbra). Escrevo crónicas políticas no Público e no Jornal de Notícias. Sou membro do LIVRE desde 2022. Fiz parte do GCL do Porto (2023/2025), da Assembleia do LIVRE (2024/2026) e colaborei na campanha do Jorge Pinto à Presidência da República. O meu trabalho tem-se focado no crescimento do partido no distrito do Porto e, em particular, na área metropolitana. Nos últimos anos este trabalho local teve como resultado o aumento exponencial de M&A, a formação de novos NTs, a eleição de 2 deputad@s à AR eleitos pelo distrito, e várias candidaturas com representantes locais eleitos nas eleições autárquicas 2025. Fui candidato à Câmara Municipal do Porto (2 representantes eleitos para a Assembleia Municipal e 5 para as Assembleias de Freguesia). Atualmente faço parte do GCL do NT Porto Municipal. Mais info: linktr.ee/HelderTSousa

Ligação externa da candidatura

- [página em "youtube.com"](#)

Declaração de candidatura

O LIVRE está no caminho para ser a grande força da esquerda em Portugal e, por isso, ser decisivo na governação do país. Assumir essa responsabilidade implica sermos capazes de tornar mais assertiva a nossa presença em todo o território nacional e de rever processos internos de organização.

A minha participação na Assembleia do LIVRE será orientada para o crescimento do LIVRE em todo o país, respeitando os princípios éticos e políticos do partido, e contribuindo para o diálogo crítico, informado e construtivo.

Ser alternativa de governo é ter uma visão para o país que combata as desigualdades e garanta melhores condições de vida para todas as pessoas: na mobilidade, na habitação, na ecologia e na gestão dos recursos comuns, nos salários dignos e na defesa dos direitos humanos.

Alguns exemplos dos “trabalhos” que, na minha opinião, devem ser considerados prioritários pela próxima Assembleia:

- Transformação dos CTs para que possam responder de forma adequada e atempada às necessidades políticas dos deputados na AR e dos representantes locais.
- Formação de M&A para que, em todo o território nacional, sejamos capazes de defender as políticas do LIVRE e de as relacionar com as características específicas de cada contexto local, urbano ou rural;
- Afirmação da rede de autarcas como ferramenta essencial para o trabalho político de proximidade, com coordenações regionais devidamente articuladas com o trabalho dos NT.

- Descentralização e autonomia para os Núcleos Territoriais, sem descurar a articulação do trabalho a nível intermunicipal e regional.
- Desenvolvimento de espaços de trabalho colaborativos e acessíveis a todas as pessoas, independentemente da sua disponibilidade ou da sua relação com os meios digitais. É fundamental investir em acções e encontros presenciais para discussão e reflexão política.
- Profissionalização das funções técnico-políticas necessárias ao crescimento do partido (tesouraria, comunicação, assessoria política) de forma descentralizada.



Hélder Verdade Fontes

Apresentação pessoal

Sou o Hélder Verdade Fontes, tenho 30 anos, e vivi quase toda a minha vida em Vila Nova de Gaia.

Formei-me em Engenharia Química, em 2019, na Faculdade de Engenharia do Porto, e terminei recentemente um mestrado em Filosofia, Política e Economia na Faculdade de Economia do Porto.

Aproximei-me do LIVRE em 2022, após a campanha das autárquicas em 2021. Desde então, tenho trabalhado no LIVRE em vários eixos: via CT Esquerda, no GCL Distrital do Porto (mandato 2023-2025), na Assembleia (mandato 2024-2026), na qual fiz parte do Grupo de Trabalho que redige e coordena os programas eleitorais. Sou também um dos fundadores do NT de Vila Nova de Gaia, no qual faço parte do GCL e, desde Outubro passado, deputado municipal.

Escrevo crónicas para jornais como o Público e, de forma regular, na Comunidade Cultura e Arte, habitualmente sobre desigualdade, neoliberalismo e política económica.

Sou também membro da Aliança Social Democrata e sócio fundador da Causa Pública.

Ligação externa da candidatura

- [página em "www.canva.com"](https://www.canva.com)

Declaração de candidatura

Sonho com um país aberto, humano e digno, com pessoas sem preocupações do foro económico, político e social. Sonho com espaços verdes com mobiliário urbano público para a confraternização. Sonho com uma economia solidária e sustentável, que permita a fruição das necessidades de todas as pessoas. Sonho com comunidades com todos os serviços essenciais disponíveis, de acesso rápido e simples. Sonho com pólos culturais descentralizados e abertos que permitam o desenvolvimento criativo de qualquer um.

Sonho um país mais igual, mais feliz, mais livre. Não só sonho como sei que tudo isto - e muito mais - é possível. E tenho a certeza que o LIVRE é o partido certo para passar dos sonhos à realidade.

Por isto me candidato a mais um mandato na Assembleia do LIVRE: para ajudar à concretização dessa mudança. Candidato-me com o intuito de pensar, desenhar, construir e melhorar o nosso partido para que responda verdadeiramente aos anseios dos nossos membros, apoiantes, mas também dos simpatizantes e de todos os cidadãos que confiam no LIVRE. E de todos aqueles aqueles que ainda não confiam.

Planeio manter um espírito de abertura, diálogo, propositivo e alegre, características que penso que resumem o meu mandato, não só neste órgão, mas em todos pelos quais passei. Planeio, também, se assim os restantes camaradas entenderem, continuar num Grupo

de Trabalho orientado para os programas eleitorais (policy) e ajudar a melhorar os processos colaborativos que estão na sua origem.

Acredito verdadeiramente que o maior entrave ao sucesso e ao crescimento da sociedade não é a falta de mérito, mas sim a desigualdade que impede que cada um de nós - e todos em conjunto - possamos singrar. Léon Blum disse que "o socialismo nasce da consciência da igualdade natural, mas a sociedade em que vivemos é inteiramente baseada no privilégio". Vamos mudar isso?



Ligação externa da candidatura

- [página em "linktr.ee"](#)

Henrique Longa

Apresentação pessoal

Sou o Henrique Longa, tenho 21 anos e sou finalista da licenciatura em Química Aplicada na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade NOVA de Lisboa. Sou da Quinta do Conde, Sesimbra.

Decidi juntar-me ao LIVRE depois da queda do governo no final do ano de 2023. Ainda com 19 anos, achei que estava na altura de fazer parte da vida ativa de um partido por acreditar que tenho a responsabilidade de construir um futuro mais inclusivo, solidário e sustentável. Entrei por acreditar numa política feita com compromisso e diálogo.

Desde janeiro de 2024, sou membro do partido e integro atualmente o Grupo de Coordenação Local do Núcleo Territorial Distrital de Setúbal. Nas eleições autárquicas de 2025, tive o orgulho de encabeçar a lista da candidatura "AMar Sesimbra" à Assembleia Municipal de Sesimbra.

Avanço com o mesmo sentido de responsabilidade e dedicação como candidato à Assembleia do LIVRE para o mandato 2026-2028.

Declaração de candidatura

Com um forte entusiasmo apresento a minha candidatura à Assembleia do LIVRE.

Candidato-me à Assembleia do LIVRE por acreditar que este é o órgão vital para pensar o crescimento do partido e a sua afirmação estratégica no panorama nacional e europeu. O LIVRE atravessa um momento de maturação e este sucesso traz consigo a responsabilidade de consolidar as nossas estruturas e de comunicar as nossas ideias de forma clara.

Desejo ser uma voz propositiva e agregadora. Não tenho as soluções para todos os problemas que o LIVRE enfrentará nestes próximos dois anos, mas podem contar comigo para trabalhar incansavelmente na procura dessas respostas, colaborando lado a lado com todos os membros e apoiantes.

Por isso, proponho focar a minha intervenção na Assembleia em três eixos prioritários:

- Enraizamento Territorial: É urgente descentralizar o partido, dando ferramentas, apoio e verdadeira autonomia aos Núcleos Territoriais. O LIVRE tem de chegar a todas as regiões do país, valorizando o interior e construindo uma base autárquica sólida.
- Debate e Capacitação Interna: Quero contribuir para multiplicar os espaços de reflexão estratégica, garantindo que o partido se mantenha na vanguarda do pensamento político. Precisamos aprofundar e inovar as nossas respostas cruciais: a transição ecológica justa, a erradicação da precariedade e o direito à habitação.

- Sociedade Civil: Devemos ser a casa e a ponte política dos movimentos sociais, ecologistas, feministas, antirracistas e de defesa dos direitos humanos. Só em direta articulação com quem luta no terreno teremos a força necessária para travar as lutas que se avizinham impulsionadas pelo populismo e pela extrema-direita.

Quero trazer para a Assembleia o meu sentido de dedicação, capacidade de trabalho e, acima de tudo, a minha vontade de ouvir. Os tempos que se avizinham exigirão de nós coragem, resiliência e muita organização interna.

Pelo LIVRE, pelo Futuro!

Hugo Bastos



Apresentação pessoal

Nasci e cresci no concelho do Seixal, onde vivo há 22 anos. Sou licenciado em Comunicação Social pelo Instituto Politécnico de Setúbal (2025) e, neste ano letivo, início o Mestrado em Políticas Públicas no ISCTE, uma formação que me permitirá aprofundar conhecimentos e contribuir para a construção de políticas públicas mais justas, inclusivas e sustentáveis.

Sou membro do LIVRE desde 2024, ano em que, também, passei a integrar o Grupo de Coordenação Local do NT Distrital de Setúbal. Em 2025, fui candidato à CM e à AM do Seixal e à AF de Arrentela pela coligação LIBERDADE, tendo igualmente integrado a direção de campanha autárquica.

Estou no LIVRE pelos princípios, pelos valores e pelo futuro da esquerda. Em cada momento decisivo, o LIVRE demonstrou, que o poder da esperança, da Liberdade e do futuro está nas nossas mãos.

Declaração de candidatura

Camaradas, candidato-me à Assembleia do LIVRE por acreditar que este é um dos principais espaços onde construímos o futuro do nosso partido, garantindo que o seu crescimento seja feito assente nos nossos valores: democracia, participação, justiça social, ecologia e europeísmo.

Juntei-me ao LIVRE em 2024, por me rever numa forma diferente de se fazer política: próxima das pessoas, com transparência e aberta à participação. Desde então, tenho procurado contribuir ativamente para o crescimento do partido através da participação em campanhas, do trabalho nos territórios, da intervenção política e com o contacto direto com M&A.

Acredito numa Assembleia capaz de ouvir, debater e decidir. Um espaço onde diferentes visões transformam-se numa orientação política clara e onde os M&A tenham oportunidade de participação e de se fazerem ouvir. Quero contribuir para reforçar a ligação entre os órgãos nacionais, os NTs e a sociedade civil.

Os próximos anos serão exigentes e decisivos para a nossa democracia e para o crescimento e consolidação do LIVRE. Precisamos de consolidar a implantação territorial do partido, melhorar a nossa capacidade de comunicação e criar mais formas de envolver novos M&A na vida interna do LIVRE.

Quero ajudar o LIVRE a afirmar-se como uma alternativa progressista capaz de responder aos

grandes desafios do nosso tempo: a crise da habitação, as desigualdades sociais e territoriais, a emergência climática, a defesa dos serviços públicos e o combate ao discurso de ódio e ao avanço da extrema-direita.

Candidato-me com espírito de serviço, dedicação, entusiasmo e responsabilidade. Quero colocar a minha energia e experiência ao serviço de um LIVRE mais forte, mais participado e mais próximo das pessoas.



Hugo Rajão

Apresentação pessoal

Chamo-me Hugo Rajão, sou de Santo Tirso, investigador em Filosofia Política e estou a formar-me para ser professor de Filosofia no Ensino Secundário. Apaixonado por Filosofia, politizei-me durante os anos da Troika, na AE da FLUP. Em 2018 obtive uma bolsa de doutoramento da FCT, que me fez trocar o Porto por Braga, para o CEPS da Universidade do Minho, onde prossegui um período contínuo de investigação (doutoral e pós-doutoral), até há meses, com especial enfoque na justiça distributiva. A precariedade da carreira académica levou-me a regressar à FLUP no ano passado para me formar como Professor de Filosofia do Ensino Secundário. Sou cronista regular no jornal local EntreMargens, e contribuo esporadicamente para outros jornais. Venci a edição de 2024 do concurso da Fundação Res Publica para o melhor ensaio político. Integrei o CJ e, mais especificamente, a CEA do nosso partido no mandato que agora termina. Socialista descentralizado, existencialista laico, por vezes misantropo.

Declaração de candidatura

Estamos sob ataque. Temos um governo um governo que hostiliza imigrantes. Um governo que ataca os trabalhadores. Um governo que ataca os mais pobres, com uma política recauchutada – a PSU - da lei dos pobres vitoriana, que trata a pobreza como um crime que o trabalho forçado visa punir.

Um governo que eutanasia a ciência e os Serviços Públicos, com uma pulsão autoritária.

A realidade, contudo, é bem diferente da propagandeada por este governo.

Nunca criamos tanta riqueza como a que ‘temos’ hoje. Granjeamos avanços científicos e tecnológicos espantosos. No entanto, a pobreza ainda não foi erradicada. Por vezes, de tão pouco, o salário não chega para o básico, e ter um teto, que deveria ser básico, é transacionado como produto de luxo.

O horário laboral, de 8h/7 dias permanece inalterado há décadas, e por detrás de um aparente progresso surge uma nova precaridade que rememora, em muitos casos, o trabalho à jorna de outrora.

Juntei-me ao LIVRE por acreditar ser, em Portugal, o partido mais bem preparado para reverter esta tendência. Um partido capaz de colocar a riqueza, hoje concentrada nas mãos de poucos, ao serviço de um projeto de desenvolvimento para todos. Projeto este assente numa economia do conhecimento, circular, e respeitosa dos limites do planeta, e orientada, por defeito, para combater as

desigualdades e erradicar a pobreza.

Candidato-me à Assembleia do LIVRE porque acredito poder contribuir para a concretização deste projeto. Penso poder ajudar o partido em encontrar as políticas públicas mais adequadas para democratizar o espaço de trabalho, em benefício dos trabalhadores, reduzir a carga laboral, em prol do ócio e da cidadania ativa, e revigorar o Estado Social.

Em suma, candidato-me à Assembleia do LIVRE porque em conjunto podemos fazer com que ‘uma vida digna para todos não seja uma miragem’, mas algo perfeitamente alcançável, com os instrumentos e os recursos que temos à disposição, desde que haja vontade política.

Contem comigo!



Inês Pereira

Apresentação pessoal

Cheguei ao Livre em 2025, sentindo a urgência democrática. O meu primeiro desafio foi ser candidata à Câmara Municipal de Odivelas, num processo que culminou com a eleição de um deputado para a Assembleia de Freguesia de Odivelas, onde me encontro agora, em substituição temporária.

Neste mesmo ano, construímos o Núcleo Territorial Municipal, hoje com uma ação política crescente e vibrante. Em março fui eleita para o Grupo de Coordenação Local, onde sou responsável pelas relações externas, tanto em termos de representação institucional como de construção de redes comunitárias com a sociedade civil.

Sou ainda professora universitária e especialista em ética, tendo-me especializado na investigação sociológica sobre movimentos sociais, direitos digitais e usos políticos da internet. Temas que, de resto, estiveram presentes na minha atividade política anterior, que decorreu em associações e movimentos sociais, em torno de causas como o feminismo, o comércio justo e os direitos digitais.

Declaração de candidatura

Candidato-me à Assembleia do Livre neste momento histórico em que urge reforçar a luta pela democracia e responder ao avanço da extrema-direita com mais políticas de justiça, liberdade e igualdade.

Enquanto candidata, identifico quatro eixos políticos para os quais acredito poder contribuir, com a experiência adquirida tanto na política local e na coordenação de um núcleo territorial, como na experiência de trabalho sobre movimentos sociais e democracia digital:

Subsidiariedade: Da minha experiência na construção e coordenação do NT Odivelas, cresce a convicção de que um partido mais forte se constrói a partir das suas bases. Proponho reforçar a autonomia dos núcleos territoriais e aprofundar o diálogo entre órgãos locais e nacionais, implementando plenamente o princípio da subsidiariedade.

Política prefigurativa: Acredito que o partido deve ser, no presente, um exemplo vivo da sociedade que quer construir no futuro. Neste sentido, há que proteger e reforçar a democracia interna, criar espaços horizontais de deliberação, assegurar a inclusão de pessoas de diferentes origens, idades, géneros e condições e incrementar a ligação entre o partido e a sociedade civil.

Interseccionalidade: Defendo um projeto de esquerda que combata todas as formas de discriminação, reconhecendo a intersecção entre estas, Questões de classe, exploração

laboral, pobreza, racismo, xenofobia, machismo, homofobia, transfobia, capacitismo ou idadismo não são lutas concorrentes, mas estruturas de opressão interligadas que não devem ser hierarquizadas. A luta pela liberdade e dignidade humana abrange todos e todas.

Direitos e Liberdades Digitais: Enquanto especialista em democracia digital e justiça algorítmica, defendo que um partido progressista deve estar plenamente consciente que as escolhas tecnológicas não são neutras, adotando internamente, e defendendo publicamente, os princípios da soberania tecnológica, o uso de códigos abertos e a transparência e privacidade digital.



Irene Gomes

Apresentação pessoal

Tenho 54 anos e sou natural da Alemanha, filha de emigrantes. O meu percurso de vida foi marcado por experiências diversas e por uma permanente procura de aprendizagem e desenvolvimento pessoal.

Concluí o Doutoramento em Psicologia em dezembro de 2019, tendo mais de uma década dedicada à investigação científica, nas vertentes fundamental e aplicada. Atualmente, encontro-me a concluir uma especialização tecnológica em e-Commerce, aprofundando competências nas áreas do comércio digital, do marketing e da transformação digital.

Aderi ao LIVRE em fevereiro de 2021. Pouco depois, assumi funções como relatora do Círculo Temático Esquerda e Estado Social e integrei a Comissão de Acompanhamento das Eleições Autárquicas de 2021.

Fiz parte da lista do LIVRE à Assembleia Municipal do Porto nas Autárquicas de 2021 e da lista pelo círculo eleitoral do Porto nas Legislativas de 2022. Integrei listas ao Grupo de Contacto nos XII e XIV Congressos do LIVRE, pelas listas B e C, respetivamente.

Ligação externa da candidatura

- [página em "pontolivre.partidolivre.pt"](https://pontolivre.partidolivre.pt)

Declaração de candidatura

Após mais de cinco anos de militância no LIVRE, candidato-me pela segunda vez à Assembleia, motivada pela vontade de contribuir para o fortalecimento do partido e para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e sustentável.

Acredito que os desafios do presente exigem uma esquerda capaz de pensar o futuro sem perder de vista os seus valores fundamentais. Entre esses desafios está a profunda transformação do trabalho impulsionada pela digitalização e pela inteligência artificial. As mudanças tecnológicas devem servir as pessoas e o bem comum e é essencial garantir que a inovação caminhe lado a lado com a justiça social, a dignidade do trabalho e a proteção dos direitos de todos.

Defendo igualmente uma democracia participativa, plural e resiliente, capaz de responder às ameaças da desinformação, da concentração de poder económico e do afastamento dos cidadãos da vida pública. A democracia não pode ser vista como um dado adquirido; exige vigilância, participação e renovação.

A educação ocupa também um lugar central na minha visão política. Considero-a um dos pilares do desenvolvimento humano, da igualdade de oportunidades e da capacidade coletiva de construir uma sociedade mais livre, informada e democrática.

Os valores que orientam a minha ação política são a defesa dos direitos humanos, a justiça redistributiva, a igualdade, a solidariedade e o compromisso com o bem comum. Acredito que a diversidade é uma força indispensável para

qualquer organização democrática e que o diálogo entre diferentes perspetivas enriquece as decisões coletivas.

Se for eleita, procurarei ser uma voz empenhada, crítica, construtiva e dialogante, contribuindo para uma Assembleia representativa da pluralidade do LIVRE e capaz de exercer as suas funções com responsabilidade, lealdade ao Congresso, abertura ao debate e escuta ativa.

Vejo igualmente nesta candidatura uma oportunidade de crescimento político e de reforço da minha capacidade de intervenção no partido e na sociedade.



Isabel Faria

Apresentação pessoal

Sou Química, trabalho em gestão da qualidade, sou diretora de um laboratório e responsável técnica de dispositivos médicos. Sou de Lisboa, mas mudei para a Marinha Grande, descontente com a qualidade de vida nas grandes cidades. Cultivo uma horta sem pesticidas, gosto de ler, cozinhar e viajar. Sou serva dedicada de dois gatos. Diz-se que o meu espírito lutador e muito do meu caráter foi herdado da Natália Correia que teve um papel determinante na minha infância e juventude e continua a ser uma referência.

Fui membro da Assembleia do LIVRE no mandato de 2020-2022. Desde 2022 faço parte do Grupo de Contacto e cumpro o meu terceiro mandato no GCL do NT Leiria.

Fui candidata pelo LIVRE nas Eleições Legislativas de 2019, 2022, 2024 e 2025, nas autárquicas de 2021 e 2025 e nas Regionais dos Açores em 2024.

Sou membro do Concelho Científico e vogal da Mesa da Assembleia Geral do Instituto José Tengarrinha.

Declaração de candidatura

Candidato-me à Assembleia do LIVRE porque posso contribuir com o meu conhecimento e minha experiência, para que o LIVRE continue a crescer, a chegar a cada vez mais pessoas e ser uma verdadeira força de transformação da nossa sociedade. No próximo mandato, a Assembleia enfrentará vários desafios relacionados com a situação política nacional e internacional, mas também, ao nível interno, será necessária a revisão dos atuais Estatutos e Regulamentos para melhor responderem a um partido que cresceu bastante, tem um Grupo Parlamentar, dezenas de autarcas, um número crescente de Núcleos Territoriais e é membro efetivo do Partido Verde Europeu. Estou disponível para dar o meu contributo se for essa a vontade expressa pelos Membros do LIVRE no XVII Congresso.

Viva o LIVRE!



Joana Alves Pereira

Apresentação pessoal

Progressista, Feminista e Ecologista em construção, nasci em Lisboa em 76, onde vivo. Sou mãe de 3 filhos. Licenciada em Ciências Musicais pela FCSH, frequento uma Pós-Graduação em Direito de Igualdade e Género na Faculdade de Direito de Lisboa. Faço coordenação de projeto na Associação Cultural Mandriões no Vale Fértil - Casa de Gigante na Sertã, e sou Assessora do Grupo Parlamentar do LIVRE. No partido, sou membro da Assembleia do LIVRE e do Grupo de Coordenação Local do Núcleo Territorial de Lisboa Municipal. Em 2025 nas eleições legislativas, fui cabeça de lista do LIVRE pelo círculo de Castelo Branco. Ainda em 2025, nas eleições autárquicas, fui candidata à Presidência da Junta de Freguesia do Areeiro pela Coligação Viver Lisboa, nas quais obtivemos dois assentos na Assembleia de Freguesia do Areeiro, liderando aí a oposição. Ainda em Lisboa, sou vereadora em substituição na Câmara Municipal.

Declaração de candidatura

O LIVRE ocupa o espaço político progressista, onde os valores da esquerda europeísta e ecologista, se transformam numa ideia concreta de futuro: uma sociedade assente na justiça social e ambiental, que distribui melhor o tempo das pessoas, a riqueza e o poder de decisão. É a partir desta visão que defendo a semana de quatro dias, o RBI como mecanismo de coesão social e territorial, a igualdade salarial entre géneros, e o respeito efetivo pelos limites planetários, num modelo de desenvolvimento económico que anda de mãos dadas com salários e habitação dignos, acesso universal à saúde, educação, justiça e cultura. Estar no LIVRE é também assumir que a igualdade de género, e a equidade no acesso a direitos são centrais, porque as desigualdades cruzam diferentes marcadores sociais e exigem respostas públicas interseccionais que vejam as pessoas em toda a sua complexidade. Na Assembleia do LIVRE há espaço para contributos e discussão, indispensáveis a uma democracia saudável, e é nesse contexto de co-criação política, que apresento a minha candidatura para um novo mandato da Assembleia.



Joana Catarina Pereira Gonçalves

Apresentação pessoal

Chamo-me Joana Gonçalves, sou professora, guia-intérprete e faço parte do GCL do NT Amadora. Nasci nos EUA e cresci na Alemanha, o que me deu contacto com várias culturas, idiomas e formas de organização social. Essa experiência ensinou-me empatia, adaptação e valorização da diversidade, bem como a ligação entre justiça social e qualidade de vida. Aprofundei a ligação entre luta social e ambiental na pós-graduação em Cidadania e Participação Ambiental. Estudei em Belas-Artes e trabalhei no Palácio da Ajuda até à Troika, após o que me tornei guia-intérprete durante dez anos, percorrendo Portugal e conhecendo profundamente o território, as desigualdades e a diversidade do país. Atualmente sou professora e vejo a educação como uma forma de ativismo e emancipação, essencial para a democracia e para responder aos desafios sociais e ambientais. Apresento-me ao LIVRE com sentido de responsabilidade cívica e vontade de contribuir para um partido plural, participativo e próximo das pessoas.

Declaração de candidatura

Chamo-me Joana Gonçalves e apresento a minha candidatura à Assembleia do LIVRE porque acredito profundamente no projeto político que o partido representa e no seu potencial para contribuir para uma sociedade mais justa, democrática, verde e solidária.

Como cresci entre diferentes países, culturas e formas de organização social, observei que as comunidades mais prósperas são aquelas em que existem melhores salários e mais tempo para as pessoas. Ainda assim, defendo que não há luta social sem luta ambiental — têm de avançar de mãos dadas!

Enquanto guia-intérprete nacional, percorri Portugal de norte a sul, contactando com diferentes realidades e testemunhando tanto a riqueza do território como os desafios de coesão social e territorial. Essa experiência deu-me um conhecimento concreto do país e das suas desigualdades.

Sou atualmente professora, profissão que considero uma forma de ativismo fundamental. A educação é central na promoção da igualdade de oportunidades, do pensamento crítico e da participação democrática. O contacto com alunos e famílias reforça a minha convicção de que a política deve criar condições para que todas as pessoas possam desenvolver plenamente o seu potencial.

Os Estatutos do LIVRE expressam uma organização assente na participação, democracia interna, transparência, pluralidade e

valorização dos membros, princípios que fazem parte da identidade do partido. Acredito que estes valores devem ser continuamente aprofundados.

A horizontalidade confiança, na transparência como prestação de contas, na coerência entre princípios e prática e numa gestão cuidada dos recursos.

A Assembleia do LIVRE é espaço de participação e compromisso coletivo.

Caso seja eleita, procurarei contribuir com espírito construtivo, disponibilidade para ouvir e compromisso com o interesse coletivo.

Apresento esta candidatura porque acredito num LIVRE plural, transparente e participativo, fiel aos seus valores e capaz de os concretizar na sua prática interna.



Joana Filipe

Apresentação pessoal

Tenho 34 anos e sou natural de Aveiro. Estudei Engenharia Aeroespacial no Técnico, e atualmente sou aluna da Licenciatura em Economia no ISEG. Juntei-me ao LIVRE em 2019, integrei a candidatura autárquica do partido em Lisboa em 2021 e encabecei a lista do círculo de Aveiro nas eleições legislativas de 2022 e 2024. Além de ter sido candidata, a minha atividade no LIVRE já passou por várias funções: integrei a Assembleia do LIVRE (20-22), o Grupo de Contacto (22-26, enquanto Tesoureira entre 2022 e 24) e estruturas locais do partido, acompanhando de perto e contribuindo para o ressurgimento do LIVRE e para o crescimento até ao partido médio que é hoje. Trabalho desde 2021 no gabinete de apoio ao vereador do LIVRE na Câmara Municipal de Lisboa, onde tenho a oportunidade de aprofundar o conhecimento sobre o funcionamento das autarquias locais mas também de forma mais abrangente das instituições democráticas e os desafios de transformar princípios políticos em políticas públicas concretas.

Declaração de candidatura

O crescimento do LIVRE nos últimos anos é motivo de orgulho para todos os que, de diferentes formas, ajudaram a construir este projeto, mas também traz novas exigências. Um partido maior precisa de estruturas mais robustas, mecanismos internos mais sólidos e uma reflexão constante sobre a forma como fazemos política.

Acredito que o próximo ciclo do LIVRE deve ser, acima de tudo, um ciclo de consolidação. Precisamos de continuar a crescer, mas não sem antes sermos capazes de perceber a importância de sustentar esse crescimento numa estrutura organizada para a sua dimensão atual e preparada para o futuro. Com mecanismos robustos de democracia interna, fortalecimento da participação dos membros, refletindo a noção de que melhor trabalho não é necessariamente mais trabalho e reconhecendo que reuniões demasiado longas ou frequentes são entraves à participação de muitos e muitas de nós, e procurando aumentar a coerência e a densidade das nossas propostas políticas, seja nos programas eleitorais ou no apoio à atividade dos nossos representantes eleitos nacionais e locais.

Num contexto mediático cada vez mais acelerado, existe frequentemente a tentação de responder apenas à espuma dos dias. Sem descurar a intervenção sobre a atualidade, considero que o LIVRE deve distinguir-se pela capacidade de produzir pensamento político sólido, sustentado no melhor conhecimento científico disponível, tecnicamente rigoroso e

orientado para o longo prazo.

Candidato-me, por isso, à Assembleia do LIVRE com a vontade de contribuir para um partido mais maduro, mais exigente consigo próprio e mais preparado para responder aos desafios do futuro. Acredito que a Assembleia pode ser determinante enquanto espaço de debate, acompanhamento das ações dos eleitos e demais órgãos e de trabalho para a construção de um partido ecologista, feminista, europeísta e progressista que saiba combinar ambição transformadora com exigência e capacidade de execução.



Joana Loureiro

Apresentação pessoal

Nasci há 26 anos em Coimbra, vivo na Figueira da Foz, mas sou, acima de tudo, cidadã do mundo. Sou mestre em Estudos Europeus.

Ecosocialista, feminista, europeísta e queer. É assim que me defino, e são essas coisas que dão forma a tudo o que faço em política. Acredito numa justiça social indissociável da justiça climática, e numa Europa mais solidária e menos fechada sobre si mesma. Estas convicções nasceram cedo, forjadas pela austeridade da troika, aprofundadas no fervor do movimento climático, e tornaram natural a minha chegada ao LIVRE em 2024.

Desde então tenho dado corpo a estas convicções. Integrei a lista do LIVRE por Coimbra às Legislativas de 2025, fiz parte da Coligação Evoluir Figueira às Autárquicas, e sou membro do GCL do NT Distrital de Coimbra. Desde 2023, sou presença assídua na FYEG, onde co-coordenei uma equipa de campanha nas Europeias de 2024 e depois fiz parte, durante cerca de um ano, da equipa que dinamiza a sua comunidade digital.

Declaração de candidatura

Candidato-me, pela primeira vez, à Assembleia do LIVRE.

Nestes últimos dois anos de militância, aprendi que o LIVRE se constrói muito para além das grandes decisões nacionais e do trabalho na Assembleia da República. Constrói-se no trabalho diário (tantas vezes invisível) no território e na escuta. É desse lugar, o da base, o de quem está no terreno, que quero trazer a minha voz para a Assembleia.

Sem eleições à vista (...certo?), este mandato pode e deve ser de consolidação. Amadurecer as nossas estruturas internas, reforçar a coesão entre os Núcleos Territoriais e os órgãos nacionais, e assegurar que continuamos a crescer de forma sustentada. É para esse trabalho de continuidade e de responsabilidade que me candidato.

Trago também comigo um olhar que poucas vezes chega à Assembleia: o da ligação direta às juventudes verdes europeias. O meu percurso na Federation of Young European Greens ensinou-me a importância de pensar o LIVRE não isoladamente, mas como parte integrante de um movimento Verde, ecossocialista e europeísta mais vasto, e quero ajudar o Partido a tirar partido dessa experiência.

Como jovem, mulher, e queer, sei também que a renovação e a diversidade nos órgãos do Partido não devem ser apenas detalhes simbólicos. Devem ser uma condição para que o LIVRE continue a representar, com credibilidade, as

causas que defende. E é também por isso que entendo o cuidado como parte do meu compromisso. Olho para este mandato como um tempo de cuidar do nosso Partido. Não só da sua estrutura, mas também de quem o faz. Um LIVRE consolidado só o será de verdade se for, antes de mais, um espaço seguro.

O compromisso que assumo é um de lealdade para com os valores que dão sentido ao LIVRE, responsabilidade no exercício do mandato, e respeito por cada camarada que confia ao LIVRE o seu tempo e a sua vontade de mudar as coisas. Conto contigo?



João Jesus

Apresentação pessoal

O meu nome é João Jesus e sou natural de Lisboa, mas residente de sempre no concelho de Sintra e na freguesia de Belas. Tenho 32 anos e sou licenciado em Ciência Política e Relações Internacionais e mestre em Economia Internacional e Estudos Europeus. Atualmente, exerço a minha atividade enquanto consultor de Public Affairs numa agência de comunicação. O meu crescimento enquanto pessoa foi determinadamente marcado pelo Desporto de alta competição, neste caso o basquetebol de formação, que pratiquei durante cerca de 12 anos. Após completar o ensino secundário seguiu-se uma das fases mais intensas da minha vida enquanto estudante da FCSH. Cresci numa casa onde falar de política era normal e onde ser de esquerda significava lutar por aqueles com maiores dificuldades. Em 2018 juntei-me ao LIVRE. Tendo sido um dos fundadores do NT Sintra, sinto agora um enorme orgulho no trabalho que vários camaradas têm feito durante estes anos e nas últimas eleições autárquicas

Declaração de candidatura

Enquanto membro do LIVRE sempre acreditei que o espaço da esquerda verde e europeísta existe e pode ser decisivo para encontrar soluções de governação que implementem políticas de esquerda, sem medo de tomar decisões que favoreçam os trabalhadores e os mais desfavorecidos.

A minha candidatura à Assembleia do LIVRE prende-se com o contributo que pretendo dar ao meu partido, contribuindo para a construção contínua de um partido que pode e deve ser a principal força mobilizadora da esquerda progressista em Portugal. Na Assembleia, creio que posso ajudar o partido trazendo uma visão diferente de quem durante algum tempo o observou do lado de fora e pretende que este cresça na sociedade portuguesa.

A minha experiência profissional enquanto consultor de Public Affairs, com especial incidência na área da saúde, tem-me dado a possibilidade de observar a forma de atuação de vários stakeholders, como Governo e Grupos Parlamentares, pelo que acredito que esta experiência pode ser positiva na atividade da Assembleia.

Acredito que o LIVRE pode ser o partido maioritário da esquerda portuguesa. Nesse sentido, acredito que os seus órgãos devem refletir essa vontade e responsabilidade. Num partido em crescimento, a Assembleia deve ter o cuidado de contribuir para este crescimento de forma crítica, mas responsável. Um partido em crescimento é também um partido que quer

diverso e ambicioso.

Candidato-me com o objetivo de contribuir para uma renovação da Assembleia, focado no crescimento do partido, na representatividade crescente dos seus núcleos e manter a coerência do partido em pontos fundamentais como a capacidade de diálogo e de encontro de soluções à esquerda.

Apresento esta candidatura com a confiança de que a realidade política em Portugal poderá ter a esquerda como espaço maioritário e que nessa realidade o LIVRE deve ter um papel central. O nosso partido pode e deve ser a grande força agregadora e maioritária do ressurgimento da esquerda.



João Monteiro

Apresentação pessoal

Chamo-me João Monteiro e o meu percurso tem-se dividido entre o meio académico, associativo e político. Sou lisboeta, com raízes algarvias e beirãs.

Sou licenciado em Biologia, mestre em Biologia do Desenvolvimento e doutorado em História das Ciências. Em termos profissionais, fui brevemente professor de biologia no ensino secundário; investigador universitário; e gestor e comunicador de ciência.

Face à necessidade urgente de melhorar a cultura e a literacia científica, em particular no período que vivemos de crescente desinformação, fui cofundador de uma associação de promoção de ciência e de pensamento crítico. Tenho também estado envolvido em associações cívicas.

Em termos políticos, estou no LIVRE desde a sua fundação, tendo já feito parte dos vários órgãos do partido. Atualmente sou autarca na Assembleia Municipal de Lisboa e faço parte do executivo da Junta de Freguesia da Penha de França, com os pelouros da Mobilidade, Espaços Verdes, Ciência & Inovação.

Declaração de candidatura

Considero que a minha experiência cívica e política pode ser uma mais-valia para esta candidatura uninominal à Assembleia. Apesar de cada candidato se apresentar individualmente, da eleição sairão 50 membros que trabalharão em conjunto para refletir, decidir e apoiar o partido na tomada de decisões.

O facto de já ter feito parte dos três órgãos: Conselho de Jurisdição (3 mandatos), Grupo de Contacto (1 mandato) e Assembleia (2 mandatos) permite-me ter uma compreensão global do funcionamento orgânico do partido e da interligação entre órgãos.

O facto de já ter feito parte da Assembleia e, em particular neste último mandato ter feito parte da Mesa da Assembleia, permite-me ter um razoável conhecimento do funcionamento deste órgão.

O facto de ter experiência autárquica capacita-me para partilhar opiniões fundamentadas em certos temas levados à Assembleia, particularmente em períodos eleitorais – por exemplo: debate sobre coligações.

O facto de já ter vivido em diversas cidades do país e de ter feito parte do NT Porto, tem-me dado alguma sensibilidade para compreender as críticas ao centralismo lisboeta, o que poderá ser útil para ajudar a encontrar equilíbrios nos debates na Assembleia, em particular quando se discutem os locais para os Congressos, para os Setembristas e outras iniciativas partidárias.

Estando a Assembleia organizada por Grupos de Trabalho, tenho mais afinidade pelo GT Democracia, onde gostaria de continuar a dar os meus contributos para a análise de documentos, de propostas e de contas, de modo a preparar trabalho e a agilizar as decisões tomadas no órgão.

É neste conjunto de experiências e de competências que me apoio para candidatar-me à Assembleia.



João Nunes

Apresentação pessoal

Tenho sessenta anos e sou pai de uma Senhora. Nasci, vivo e trabalho em Coimbra. Trabalho, na Universidade de Coimbra, com história contemporânea e história do tempo presente, história e teoria da historiografia, didáctica da História e património cultural. Fui eleito pelo LIVRE, no âmbito de uma Coligação, para uma Assembleia de Freguesia. Integro o GCL do NTMC do LIVRE. Fui membro de Comissões e Inter-Comissões de Curso, militante da JCP e do PCP, sócio do SPRC.

Procuro contribuir para a promoção dos direitos humanos e da liberdade, do desenvolvimento integrado e sustentável, da democracia e do multilateralismo. Defendo a criação de mais riqueza e o combate à pobreza, a redução das desigualdades e o combate a todas as modalidades de discriminação, a recuperação dos equilíbrios ambientais e a poupança de recursos naturais não renováveis, a regulação humanizadora da mobilidade das pessoas e uma governança cuidadosa da multiculturalidade inerente às sociedades humanas.

Declaração de candidatura

Se eleito em Congresso, procurarei, enquanto membro da Assembleia do LIVRE, contribuir para que a Assembleia e o LIVRE em geral se tornem, cada vez mais, instrumentos melhores e maiores de transformação positiva da realidade local e regional, nacional e da EU, europeia e mundial. Dada a profunda e generalizada crise que atravessamos — as respetivas ameaças e potencialidades —, penso que esses objetivos assumem uma urgência e uma escala acrescidos.

Defendo que o LIVRE deve, ao mesmo tempo, consolidar a horizontalidade que o tem caracterizado e reforçar a sua eficácia; formalizar mais o seu modo de funcionamento e tentar que membros e apoiantes sejam acrescidamente proativos na aplicação dos princípios e regras que vão sendo adotados. Considero que devemos qualificar mais a nossa intervenção política através da apropriação crítica do conhecimento humanístico e científico, artístico e tecnológico mais objectivante, operativo e/ou justo que vai sendo produzido e divulgado.

Advogo que o LIVRE deve procurar, mais explícita e coerentemente, dirigir-se a todos os cidadãos portugueses e a todos os cidadãos residentes em Portugal; assumir-se com clareza acrescida enquanto força política de governo nos âmbitos municipal e regional, nacional e da EU; definir e concretizar modos menos instrumentalizadores e mais sustentáveis de relacionamento com organizações da sociedade civil.

Quanto às prioridades da atividade política do LIVRE nos próximos anos, destacaria o

aprofundamento das relações com partidos políticos de esquerda e de centro-esquerda em Portugal e na UE, no Brasil e nos PALOP; a intensificação da transição para atividades económicas de mais elevado valor acrescentado e para energias renováveis; a renovação do modo como são concretizadas as principais funções do Estado; a criação das Regiões Administrativas e o reforço da autonomia/da avaliação da administração pública.



Joel Rodrigues

Apresentação pessoal

Estudei Engenharia Informática, tenho 28 anos e participo no LIVRE há 3, integrado no NT Coimbra. A forma mais curta de caracterizar a minha política seria:

- >Socialista (mas não um mero estatismo do Século XX)
- >Progressista
- >Eurofederalista

A decisão de entrar no LIVRE foi natural: para além de tech, ou de história, sou extremamente interessado por política

Escolhi o LIVRE pela partilha da ambição por um país que não está preso às possibilidades tentadas e falhadas do passado, ou a desistir de deixar um mundo que brilha mais do que aquele que recebemos

Hoje, o que me motiva é confrontar a subida do fascismo, e a fraqueza do centro em responder

No LIVRE é clara a resposta para a extrema-direita que nos ameaça, e para o extremo-centro que não nos protege: Uma visão democrática cheia de esperança na possibilidade humana de amar, se movido para tal

É este o impulso da minha candidatura. Partilhando a visão democrática como a solução, farei tudo ao meu alcance para a

Ligação externa da candidatura

- [página em "pontolivre.partidolivre.pt"](https://pontolivre.partidolivre.pt)

fortalecer:



Declaração de candidatura

Candidato-me à Assembleia do LIVRE porque é nela, o órgão máximo do partido entre Congressos, que se decide se o que deliberamos vira realidade ou fica esquecido no papel. É lá que se debate o rumo político e que quem dirige o partido responde perante quem o elegeu, e quero que cumpra esse papel sem reservas

A Democracia não acaba no momento do voto. Exige que se saiba, a tempo e com clareza, aquilo sobre o que se vota. Exige que quem tem poder seja escrutinado a sério. E exige, sobretudo, que o que se aprova seja mesmo executado. É a isto que me comprometo: acompanhar de perto o que se decide, fazer as perguntas que têm de ser feitas e não desistir até que essas decisões saiam do papel

Num tempo em que o autoritarismo ganha terreno, não basta combatê-lo cá fora. Um partido que denuncia a concentração de poder no país tem a obrigação de praticar, cá dentro, a horizontalidade e a transparência que defende. A democracia faz-se a todos os níveis, e é especialmente importante nos órgãos internos

Em concreto, comprometo-me a ser membro activo de um Grupo de Trabalho e a puxar a Assembleia para mais perto dos Núcleos Territoriais e dos Círculos Temáticos, para que a voz de quem está na base chegue às decisões. Defenderei que as actas, as deliberações e a informação relevante estejam ao alcance de todos os Membros e Apoiantes

Não ficando pela aprovação: acompanharei o
que se faz com elas e prestar contas, com
honestidade, sobre o que se cumpriu e o que
ficou por cumprir. Uma deliberação que não se
executa não passa de uma promessa adiada

Defenderei que as moções aprovadas sejam
tornadas realidade, as deste congresso, e as de
anteriores

As ferramentas de que precisamos já estão nos
nossos estatutos; o que costuma faltar é a
vontade de lhes pegar, ou a ausência de
imaginação de que um partido verdadeiramente
democrático é possível

É isto que proponho: uma Assembleia que
debate, fiscaliza e decide em conjunto, à altura
daquilo que o LIVRE prometeu ser





Jorge Araújo

Apresentação pessoal

O meu nome é Jorge Araújo, sou natural de uma pequena aldeia no concelho de Barcelos, Chorente, onde resíduo atualmente.

Sou engenheiro do ambiente, com especialização em alterações climáticas e políticas de sustentabilidade. Atualmente divido o meu tempo nas funções de técnico superior na divisão de ambiente da Câmara Municipal de Barcelos, com a de estudante de doutoramento em alterações climáticas na Universidade de Lisboa e a de agricultor, numa quinta biológica, cá num cantinho de Barcelos, onde eu e os meus irmãos cultivamos ervas aromáticas e frutas.

Pertenço ao LIVRE desde 2024, fui cabeça de lista pelo distrito de Braga nas últimas eleições legislativas de 2025, pelo partido LIVRE e sou atualmente deputado Municipal em Barcelos, eleito nas últimas eleições autárquicas, pelo LIVRE, que assinala a primeira eleição do LIVRE para um órgão político no nosso distrito.

Também sou, desde 2025, membro do Grupo de Coordenação Local do Núcleo Territorial do Distrito de Braga.

Declaração de candidatura

O atual panorama político nacional, em si muito perturbador, com a atual viragem e cedência do atual governo ao populismo da extrema-direita, exige de nós, membros do LIVRE, a responsabilidade de somos a voz firme da esquerda progressista em Portugal.

Será assim necessário não só coragem na voz, mas também audácia na capacidade de comunicar com os eleitores que é possível reverter as atuais ameaças à coesão social em áreas tão basilares como o direito à habitação, ao trabalho digno, à saúde universal com qualidade ou à educação inclusiva e à tão necessária integração digna dos emigrantes.

Candidato-me à assembleia do LIVRE com a vontade e ajudar a construir essa tão necessária alternativa à atual política nacional de governação e com a enorme convicção que o LIVRE é a força política nacional mais bem preparada e capaz de, não só unir e agregar os movimentos progressistas e ecologistas em Portugal.

Motiva-me a certeza que o LIVRE sabe e saberá propor e construir as necessárias alternativas de governação e as soluções duradouras capazes de inverter a atual deterioração do estado social, visível no sentimento de injustiça e perseguição aos mais desfavorecidos, às minorias e às comunidades de imigrantes que temos vindo a assistir.

Com a minha experiência europeia e como europeísta convicto, ainda que crítico do atual o modelo social e político europeu, acredito que

poderei contribuir para que o LIVRE, através da sua Assembleia, desenvolva uma visão política e estratégica de influência, rumo ao verdadeiro federalismo, para que haja mais justiça ecológica e social, melhor distribuição da riqueza, melhores serviços públicos e mais solidariedade entre os estados-membros.

Candidato assim com a certeza de que tudo farei para elevar o nosso debate político interno, melhorar os processos internos e as deliberações, para que a Assembleia do LIVRE continue a ser o local privilegiado de debate aberto e afirmação do papel do LIVRE na política local, nacional e europeia.



José Barbosa

Apresentação pessoal

Olá, sou o José, tenho 43 anos e sou pai de 2 filhos. Sou doutorado em Engenharia Civil, pela Universidade do Minho, onde trabalhei como investigador e técnico de laboratório entre 2007 e 2019, sobretudo na área da sustentabilidade das construções e das cidades. Em 2019, transitei para o setor empresarial e tive um percurso muito variado. Trabalhei em orçamentação e compras, fui gestor de projetos na área do software e das energias renováveis, fui programador e fiz inovação nas áreas da engenharia, energia, digital e ambiental. Desde 2023 sou consultor de inovação, inicialmente em programas portugueses de incentivos e benefícios fiscais para a inovação e agora em projetos de I&D europeus. Pelo caminho, à medida que trabalhava em várias áreas do conhecimento, continuei a ser curioso e sempre a aprender. Sou um nerd por ciência, tecnologia e digital. Quando tenho tempo livre, gosto de passeios pela montanha e pelo rio, de jogos de tabuleiro e de interpretação à mesa e no computador.

Declaração de candidatura

Durante o meu caminho profissional e pessoal fui sempre um ativista ligado às causas que me aproximaram ao LIVRE: sustentabilidade, ciência, direitos humanos, causas humanitárias, feminismo, entre outras. Durante muito tempo fui apartidário, embora acompanhasse o LIVRE com atenção. No dia da reeleição de Trump, com os avanços da extrema-direita e os ataques à democracia, decidi que tinha chegado a minha hora e que tinha o dever de contribuir no LIVRE. Desde então, tenho contribuído ativamente no NT Distrital de Braga e participei nas comissões instaladoras do NT Municipal de Braga, recentemente aprovado, e do futuro NT Municipal de Barcelos. A experiência das últimas campanhas legislativa e autárquica mostrou-me a importância de um partido organizado, capaz de aprender e de crescer. Nesse espírito, colaborei na redação de cinco moções para este congresso, procurando melhorar o LIVRE de forma positiva e construtiva.

Até agora contribuí, e pretendo continuar a contribuir através da Assembleia do LIVRE, com um compromisso assente em 3 princípios base: Ética, Profissionalismo e Empatia.

Ética é essencial para mim, pois significa transparência, integridade, respeito pelos processos, responsabilidade nas decisões e disponibilidade para prestar contas. A forma como fazemos política é tão importante como as propostas que apresentamos.

Profissionalismo, porque o ativismo e a participação partidária devem ser feitos com competência, organização, rigor, ponderação, calma e capacidade de concretização. Acredito

que a minha experiência em ciência, sustentabilidade, inovação e gestão de projetos ajudará o LIVRE a crescer.

Empatia, porque a prática política significa saber ouvir e estar com pessoas, reconhecer motivações e diferenças, criar pontes e procurar soluções que não deixem ninguém para trás, usando comunicação não violenta. A empatia é essencial para lidar com divergências de forma saudável e manter uma cultura interna inclusiva, respeitosa e verdadeiramente democrática.



Ligação externa da candidatura

- [página em "www.instagram.com"](https://www.instagram.com)

Levi Galaio

Apresentação pessoal

Tenho 29 anos, sou engenheiro de software e estou atualmente a ampliar a minha formação nas áreas de Economia e Política Pública. Juntei-me ao LIVRE em 2019 e sou atualmente coordenador do Grupo de Discussão de Fiscalidade, Estratégia Orçamental e Combate às Desigualdades Económicas.

Acredito e luto por um mundo onde a democracia se estenda ao trabalho e à economia; onde as instituições tenham um papel ativo na redução das desigualdades; e onde os indivíduos e as comunidades sejam verdadeiramente livres e não apenas peças numa grande partida de Monopólio jogada por oligarcas e autocratas.

Reconheço no LIVRE e nos seus valores um enquadramento claro para esta visão e por isso quero contribuir, colocando as minhas valências, experiência e capacidade de trabalho ao serviço de um LIVRE mais forte, mais participado e mais preparado para disputar o futuro.

Declaração de candidatura

Candidato-me à Assembleia do LIVRE com vontade de contribuir para a definição da ação política e estratégica do partido, num momento em que o LIVRE tem responsabilidades acrescidas e em que a esquerda democrática, ecologista e progressista precisa de estar à altura dos desafios do país.

Juntei-me ao LIVRE em 2019 e atualmente coordeno o Grupo de Discussão de Fiscalidade, Estratégia Orçamental e Combate às Desigualdades Económicas, trabalho que encaro como parte de um esforço coletivo para tornar o LIVRE mais preparado para disputar ideias, apresentar alternativas e influenciar a vida concreta das pessoas.

Acredito que a Assembleia deve ser um espaço de deliberação exigente, plural e construtivo. Um órgão capaz de ouvir o partido e os seus membros, valorizar o trabalho dos Núcleos Territoriais, dos Círculos Temáticos e dos Grupos de Discussão, e transformar essa diversidade em orientação política clara. Quero contribuir para uma Assembleia onde o debate seja franco e crítico, mas sempre orientado para soluções.

As minhas prioridades passam pelo reforço da justiça fiscal, pelo combate à concentração excessiva de riqueza, pela valorização do trabalho, e pelo aprofundamento da democracia económica. Mas passam também por ajudar o LIVRE a comunicar melhor as suas propostas, a formar melhor os seus membros e a criar mais caminhos para que quem quer participar

encontre forma de o fazer.

Num tempo marcado pela crise da habitação, pela precariedade, pelo aumento das desigualdades e crescimento de forças autoritárias, o LIVRE deve afirmar-se como uma esquerda que sabe que a liberdade real exige condições materiais, poder coletivo e instituições capazes de proteger as pessoas da arbitrariedade económica e política.

Candidato-me com sentido de responsabilidade, espírito de trabalho e vontade de construir pontes. Quero colocar as minhas capacidades ao serviço de um LIVRE mais forte, mais participado e mais capaz de transformar as suas ideias em ação política consequente.



Ligação externa da candidatura

- [página em "www.instagram.com"](https://www.instagram.com)

Liana Costa

Apresentação pessoal

Chamo-me Liana Costa, tenho 25 anos, sou natural de Lisboa, onde nasci. Mais concretamente no Lumiar, o bairro onde cresci e que é a minha comunidade. Sou licenciada em Engenharia Agro-Alimentar, fiz um mestrado em Gestão e trabalho como analista.

O meu percurso tem sido marcado pelo compromisso com a sustentabilidade, a justiça social e a participação cívica. Acredito que a política deve partir das pessoas e dos territórios onde vivem, oferecer soluções concretas para os desafios do dia-a-dia e fortalecer as comunidades.

Ao longo dos anos, colaborei como voluntária em diversos projetos. A experiência numa horta comunitária do Lumiar tornou clara a importância da ecologia urbana, da partilha de recursos e da construção coletiva de soluções sustentáveis. Paralelamente, participei em iniciativas de ensino de inglês para imigrantes e pessoas mais velhas, experiências que reforçaram a minha convicção de que uma sociedade mais justa só se constroi com base na inclusão e na solidariedade

Declaração de candidatura

Apresento a minha candidatura à Assembleia do LIVRE por acreditar profundamente nos valores que o partido defende: a democracia participativa, a sustentabilidade ambiental, a igualdade de oportunidades e a justiça social. Quero contribuir para que o partido continue a ser um espaço aberto, plural e próximo das pessoas, capaz de transformar ideias em ação política concreta.

Desde que me juntei ao LIVRE, em 2025, tenho colaborado nas iniciativas do Núcleo Territorial Municipal de Lisboa, ao qual pertenço. Faço parte da lista do LIVRE que foi candidata às primárias autárquicas de 2025 pelo Lumiar e fiz campanha pela coligação nas últimas eleições autárquicas. Desde então tenho trabalhado ativamente na criação de propostas (moções e recomendações) para as reuniões da Assembleia de Freguesia e participado em várias iniciativas, na esperança de poder tornar a nossa freguesia um lugar melhor para todas as pessoas.

Candidato-me com a vontade e o compromisso de colaborar e ajudar a construir um partido cada vez mais forte, participativo e preparado para responder aos desafios do presente e do futuro. Coloco-me ao serviço do partido e das causas que nos unem: uma sociedade mais democrática, ecológica, solidária e livre.



Lúcia Mendes

Apresentação pessoal

O meu nome é Lúcia Mendes, tenho 52 anos e sou motivada pelo conhecimento, pela participação cívica e pelo envolvimento na comunidade.

Tenho uma forte ligação a interesses culturais e de bem-estar, gostando particularmente de leitura, viagens e caminhadas, atividades que valorizo como formas de aprendizagem contínua e contacto com diferentes realidades. Nos momentos mais tranquilos, dedico-me também ao tricot, que vejo como uma prática criativa e relaxante.

Sou licenciada em Informática de Gestão e possuo uma pós-graduação em Sistemas de Informação (POSI). Ao longo do meu percurso profissional, adquiri experiência nas áreas de IT de infraestruturas, segurança e controlo de serviço, desenvolvendo competências técnicas e organizacionais, bem como um forte sentido de responsabilidade e rigor.

Declaração de candidatura

Apresento a minha candidatura à Assembleia do LIVRE com o compromisso de contribuir de forma ativa, responsável e construtiva para o fortalecimento do projeto político do partido.

Acredito nos valores do LIVRE e considero fundamental promover uma participação democrática transparente, inclusiva e orientada para o futuro.

Comprometo-me a colaborar de forma empenhada no desenvolvimento de propostas, na reflexão estratégica e na defesa dos princípios que orientam o partido, contribuindo para uma sociedade mais justa, sustentável e aberta.

Vejo esta candidatura como uma oportunidade de colocar a minha experiência, espírito crítico e sentido cívico ao serviço da comunidade política, participando de forma consciente e ativa na construção de soluções para os desafios atuais e futuros.

Luís Caetano



Apresentação pessoal

Olá, sou o Luís Caetano, 33 anos, natural do planeta terra, cresci entre o Oeste e o Ribatejo. Quando não me encontro a desfrutar do melhor que a vida tem, como partilhar momentos com amigos, ler, filmes, música, cozinhar, caminhar por aí, podem encontrar-me a desenvolver projetos inovadores que elevam o ser Humano e a sua qualidade de vida. Formado em Informática de Gestão e em Gestão e Recursos Humanos, procuro o equilíbrio entre ciência e tecnologia com os Humanos e a restante Natureza, com o propósito de avançarmos unidos pelo progresso!

O sentido da vida encontra-se em partilhar e colaborar com aqueles que me identifico em tornarmos o mundo melhor do que o encontramos; assim quando tive oportunidade de participar activamente comecei por contribuir politicamente ao ser candidato independente às eleições autárquicas 2025 no município de Rio Maior; na construção do futuro núcleo intermunicipal da Lezíria do Tejo, e no grupo local de Rio Maior.

E hoje candidato-me a esta Assembleia.

Declaração de candidatura

Candidato-me à Assembleia do LIVRE, pela primeira vez. Com a vontade de continuar a honrar os valores do LIVRE, no momento crucial do seu crescimento e da espécie Humana, procurando soluções construtivas, com objectivo o fortalecimento do projecto político do LIVRE.

Assim, se for eleito comprometo-me a representar cada membro e apoiante com integridade e transparência, estarei empenhado em ouvir as preocupações, e defender os interesses do LIVRE, sendo fiel aos meus valores, de modo a ser uma voz transformadora em acção política concreta, os ideais e ideias de cada um de nós, em nome do mundo LIVRE que desejamos viver.

Juntos seremos a diferença da liberdade individual para uma sociedade comunitária!



Ligação externa da candidatura

- [página em "luispintolisboa.wixsite.com"](https://luispintolisboa.wixsite.com)

Luís Lisboa

Apresentação pessoal

Olá, tenho 47 anos e sou natural de Guimarães. Sou licenciado em Humanidades (pré-Bolonha) pela UCP, pós-graduado em Política de Género: Igualdade e Não Discriminação pela Academia de Ciências de Lisboa e Mestrando em Educação na Universidade do Minho.

O meu percurso é ligado à Cultura e ao associativismo, enquanto multi-instrumentista, DJ, Programador cultural e fundador do Círculo de Poesia e dos Diálogos de Guimarães e da Igualdade. No desporto, dediquei 10 temporadas ao Xico Andebol, onde fui dirigente e participei do Conselho Consultivo.

Como ativista pela Igualdade e Liberdade, tenho enfrentado a violência da extrema-direita, integrando a lista de ameaçados de morte em 2020, e, depois, em 2021 e 2024. Em 2021 fui candidato à Câmara de Guimarães e nas Legislativas de 2024, fui 2.º candidato pelo círculo de Braga. Recentemente, demiti-me da Assembleia do LIVRE num protesto formal contra a asfixia da democracia interna e o atropelo do direito estatutário à defesa e ao bom nome.

Declaração de candidatura

Camaradas, candidato-me à Assembleia movido pela máxima: "Não sou o que fizeram de mim, sou o que decido fazer com o que fizeram de mim". Em 2024, após ser eleito em Primárias como 2.º candidato às Legislativas por Braga, passei a enfrentar um processo antropofágico de assédio e perseguição interna, orquestrado para assegurar a proteção do poder instituído e de hegemonias locais.

Nas eleições para o GCL de Braga, montou-se uma engenharia de exclusão e filiações discriminatórias à pressa para me afastar. Impugnaram o ato eleitoral a pretexto de uma interpretação de paridade de género, princípio que o GCL local violou durante 3 mandatos seguidos com os seus fundadores. Fui politicamente linchado e responsabilizado pela renúncia superveniente de terceiros à qual fui alheio. O acórdão do Conselho de Jurisdição limitou-se a emitir um julgamento político subjetivo baseado em indícios, determinando a abertura de procedimento disciplinar.

O escândalo jurídico arrasta-se há mais de 15 meses, nenhum processo disciplinar foi formalmente instruído, nenhuma Nota de Culpa foi emitida e nunca me foi concedida a oportunidade estatutária e constitucional de exercer a minha defesa individual e proteger o meu bom nome, em flagrante violação dos princípios fundamentais do Direito. Sem qualquer condenação transitada em julgado e sob o manto de um silêncio burocrático inaceitável, aplicaram-me uma sanção antecipada e ilegal, banindo-me das listas

legislativas de 2025 e sufocando a minha candidatura autárquica.

Fizeram este massacre cientes da minha identidade não-binária, ignorando o meu percurso como antigo coordenador do GD LGBTQIA+ do LIVRE e ativista na organização das Marchas do Orgulho. Demiti-me da Assembleia em protesto formal contra esta asfixia democrática. Volto a candidatar-me para que o meu caso sirva de escudo para expor o totalitarismo burocrático e garantir que mais nenhuma pessoa seja assassinada politicamente em silêncio. A luta continua, com ética e honra.



Luís Machado de Sousa

Apresentação pessoal

Tenho 48 anos, sou natural de Guimarães e vivo na AML desde 2006.

Licenciei-me em Administração Pública na Universidade do Minho, mas a minha carreira profissional tem sido desenvolvida como gestor numa empresa na área da consultoria de segurança no trabalho. Trabalhei um pouco por todo o país, desenvolvi projetos em 263 concelhos e em diversas áreas profissionais, desde a construção civil, indústria extrativa, agricultura, logística e comércio e serviços. Esta diversidade, além de enriquecedora, tem-me oferecido uma visão concreta e abrangente do país.

Sou Presidente da Mesa da Assembleia da Associação Unbuntu Children First - Dr. Dionísio Cumbá, responsável por projetos ligados à saúde e educação na Guiné-Bissau.

No LIVRE, desde 2024 faço parte do Grupo de Coordenação Local do NT Loures, estando agora a terminar o mandato.

Declaração de candidatura

Apresento a minha candidatura à Assembleia do LIVRE com a convicção de que este órgão desempenha um papel essencial na vida democrática do partido, não apenas enquanto espaço de deliberação, mas também enquanto lugar de escrutínio e representação dos M&A.

Entendo que a responsabilidade de quem integra a AL não consiste em acompanhar automaticamente as posições dos outros órgãos do partido nem em assumir uma postura de oposição permanente. A qualidade da democracia interna depende da capacidade de avaliar propostas pelos seus méritos, a sua coerência com os princípios do LIVRE e o seu contributo para os nossos objetivos. É nesse espírito que pretendo exercer o mandato a que me candidato.

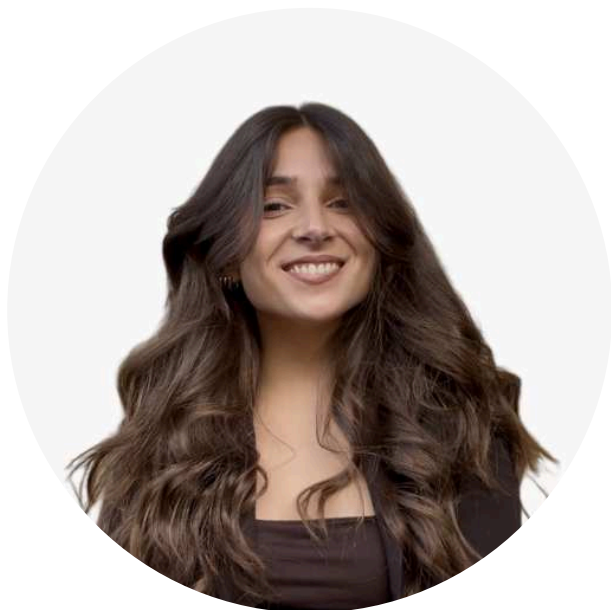
A minha visão política inscreve-se numa tradição da esquerda que atribui particular importância às questões da distribuição da riqueza e das relações de poder que estruturam a sociedade. Num contexto de agravamento das desigualdades económicas, considero que a defesa da democracia, da sustentabilidade ou da igualdade de direitos não pode ser desligada das condições materiais que permitem o seu exercício.

É essa perspetiva que procuro trazer para a AL. Não por considerar que exista uma única forma legítima de interpretar os valores do partido, mas porque acredito que a pluralidade interna se fortalece quando diferentes sensibilidades encontram representação e quando o debate

político decorre de forma aberta, baseada em factos e em condições de igualdade.

Comprometo-me igualmente a encarar este mandato como uma responsabilidade de representação. A Assembleia existe para dar voz aos M&A e deve manter uma ligação permanente com as suas preocupações e expectativas relativamente ao futuro do partido.

Candidato-me porque acredito num LIVRE capaz de combinar ambição transformadora com exigência democrática, aberto ao debate interno e confiante na capacidade dos seus membros para contribuir para a construção coletiva do partido. É para esse LIVRE que pretendo trabalhar na AL.



Madalena Lemos Lorga

Apresentação pessoal

Nascida no Porto, crescida em Vila Nova de Gaia e nos arredores do Marco de Canaveses, foi entre a vida urbana e rural que aprendi a ser mulher e gente. Sempre de livro na mão e em questionamento do mundo, não seria de admirar que me encontrasse agora, aos 24 anos, a ser finalista em Filosofia e a preparar-me para o mestrado de ensino da mesma.

Assumidamente feminista, progressista e preocupada com justiça social desde que me lembro; ocupo o tempo longe da Filosofia na Comissão de Acompanhamento do curso; fui membro da direção de uma ONG ambientalista, e faço parte da GirlUp.

De sotaque carregado, encontras-me no LIVRE a lutar por igualdade social, direitos feministas e queer, e por uma democracia plena. Apoiente desde 2024, Membro ativa desde 2025, contribuí para várias campanhas, ajudei a fundar o NT de V. N. Gaia (onde integro o GCL), sou representante no Conselho Municipal da Juventude, e giro a comunicação do núcleo. Irrequieta, deixo em tudo o que faço um bocadinho de Filosofia.

Declaração de candidatura

Olhei sempre para o mundo com um olhar misto de fascínio e inquietação – e foi dessa contemplação que nasceu o meu amor à Filosofia e à vontade de participar ativamente na comunidade. Desde sempre feminista e consciente das desigualdades sociais e da crise ecológica, percebi que a justiça social não se constrói de um dia para o outro, e juntei-me ao LIVRE com vontade de ser mais uma voz no coletivo que já lutava por uma democracia mais plena. Acompanho o LIVRE desde que só tinha um deputado eleito, inscrevi-me em 2024, e foi em 2025 – a meio da confusão da marcha do 25 de abril – que me tornei presente e ativa diariamente no Partido. Entrei com vontade de ser mais uma voz na rua, mais um par de mãos a panfletar, e acabei por descobrir que podia contribuir muito mais – com ou sem medo, mas sempre determinada.

Desde então, ajudei a fundar o NT de Vila Nova de Gaia, onde integro o GCL e giro a comunicação, represento o LIVRE no Conselho Municipal da Juventude, e dou a mão em tudo aquilo que puder ajudar. Levo a este trabalho diário a vontade de lutar por um futuro melhor, de democracia plena, em que sempre acreditei. Vivi o crescimento notável do Partido nos últimos dois anos e encaro-o com esperança e responsabilidade. Candidato-me consciente dessa responsabilidade e confiante de que posso ajudar a consolidar, preparar e capacitar o Partido para os desafios que surjam. Sempre de mão dada ao meu amor pela Filosofia, é no debate de ideias e no questionamento que encontro a minha capacidade de contribuir – capacidade essa que

ganhou força no trabalho que tenho vindo a fazer no Partido.

Acredito que tenho muito mais a aprender, mas que sou capaz de assumir a responsabilidade e o desafio da Assembleia do LIVRE contribuindo positivamente com uma voz feminista, jovem e progressista, sempre com preocupação pela justiça social, pelos valores do Partido, e pelo respeito na representação de cada membro e apoiante.



Ligação externa da candidatura

- [página em "www.instagram.com"](https://www.instagram.com)

Mafalda Dâmaso

Apresentação pessoal

Olá! Sou a Mafalda, tenho 41 anos e vivo em Londres. Juntei-me ao LIVRE em 2023. Fui membro da Assembleia desde 2024 e tive a honra de ser cabeça de lista no Círculo Europa nas legislativas de 2025. Fiz parte das equipas de coordenação do CT Europa e do GT Programa e fui activa no GD Arte, Cultura e Jornalismo.

Sou filha do Estado social e da solidariedade europeia: a minha avó era analfabeta e eu sou Part-time Professor no Instituto Universitário Europeu.

O Brexit e a subida da extrema-direita na União Europeia fizeram-me querer contribuir de forma activa para o debate político e dedicar a minha carreira ao desenvolvimento de políticas públicas ambiciosas, robustas, orientadas para o futuro.

Hoje, dedico-me às políticas culturais e dos media na União Europeia e à diplomacia cultural – reconhecendo o seu contributo para o reforço do pluralismo, a transição para um modelo de desenvolvimento sustentável e a construção da paz e da justiça global.

É também por isto que estou no LIVRE.

Declaração de candidatura

Candidato-me à Assembleia num espírito de continuidade com o trabalho desenvolvido nos últimos anos.

Para ajudar o LIVRE a reposicionar o debate político em Portugal. A política portuguesa depara-se com a combinação de várias pressões, como a legitimação mediática de narrativas políticas de extrema-direita e ultraliberais e o acelerar de transformações estruturais (as alterações climáticas, a insuficiência do modelo de gestão pública para apoiar o desenvolvimento de bens públicos como a cultura, a ciência, a educação ou a promoção da saúde, mudanças no mercado laboral como consequência da deslocalização produtiva e da inteligência artificial...).

Mas isto não significa que a política seja um beco sem saída. Pelo contrário; é este o momento de rejeitar a ausência de alternativas e repensar o futuro. Entre a direita cada vez mais próxima da extrema-direita, a esquerda anti-europeísta, e um centro-esquerda sem imaginação, cabe ao LIVRE continuar a expandir a Janela de Overton (o espectro de ideias consideradas aceitáveis) em Portugal. O futuro é justo, verde, europeísta, feminista, internacionalista, generoso. Sem “mas”.
Candidato-me à AL para contribuir para a inteligência colectiva do LIVRE e continuar a identificar novas propostas e formas de estarmos à altura da história.

Para ajudar o LIVRE a continuar a crescer. Há uma parte da população (nomeadamente na

diáspora) que ou não vota ou vota noutros partidos sem identificação ideológica. Quero continuar a trabalhar com a Assembleia para desenvolver estratégias políticas e de comunicação que nos permitam chegar até estes cidadãos.

Para partilhar a minha experiência e o meu conhecimento de políticas públicas europeias. Em particular, quero desenvolver com outros camaradas programas pedagógicos e de formação de quadros em articulação com o Instituto José Tengarrinha e a Escola dos Futuros – algo que não pude fazer nos últimos anos devido às eleições.

Para fazê-lo, preciso do vosso voto.



Manuel Muacho

Apresentação pessoal

Nasci no Alentejo, região com a qual mantenho uma forte ligação afetiva, cultural e política. Fui membro fundador do NTI Alentejo, onde tenho participado na construção de uma presença do LIVRE no interior do país. Atualmente sou membro do GCL local.

Politicamente revejo-me nos princípios do ecossocialismo, pela eliminação das desigualdades sociais e económicas, garantindo que todos os membros da sociedade tenham acesso a recursos básicos — habitação, educação, saúde e emprego —, preservando simultaneamente o meio ambiente, adotando práticas e políticas que reduzam o impacto ambiental das atividades humanas, promovam a conservação da biodiversidade e combatam as alterações climáticas.

Sou multiculturalista: defendo uma sociedade em que a diversidade seja agregadora e um fator de união, que reconheça e valorize as diferentes identidades, tradições, línguas, religiões, costumes e perspetivas culturais. Declaro-me ainda federalista europeu.

Declaração de candidatura

Candidato-me à Assembleia para contribuir ativamente pela afirmação do partido. Como membro do GCL Alentejo, trago para esta candidatura uma perspetiva que considero fundamental e por vezes sub-representada nos órgãos nacionais do partido: a do interior do país. Quero ser uma voz ativa desses territórios na Assembleia.

A habitação é uma das questões mais urgentes do nosso tempo — e não apenas nas grandes cidades. No interior, o problema tem uma dimensão específica: a falta de oferta habitacional condigna e acessível é um dos principais fatores de expulsão das populações mais jovens e um obstáculo ao repovoamento. O LIVRE tem aqui uma oportunidade de se afirmar com propostas corajosas e territorialmente diferenciadas.

Em termos de funcionamento interno, sou um defensor convicto do aprofundamento da democracia interna do partido, mas acredito que esse aprofundamento exige também maior clareza na distinção entre os diferentes órgãos e nas suas funções. Por isso, defendo uma revisão estatutária que permita o aperfeiçoamento do funcionamento dos órgãos do partido, com a eleição do órgão executivo (GC) por lista única com maioria absoluta, garantindo coesão e capacidade de ação; e a eleição pelo GC de dois porta-vozes permanentes, para todo o mandato. Se os camaradas entenderem que posso ser útil na Assembleia, comprometo-me a ser uma voz ativa e participante, a apresentar as minhas ideias de forma construtiva, a contribuir para o debate programático — em especial nas áreas do ecossocialismo, do desenvolvimento do

interior e da habitação — e a trabalhar para que a Assembleia seja o que deve ser: um órgão que acrescenta valor ao partido e que colabora estreitamente com o GC na definição da ação política e estratégica do LIVRE. Conto com o vosso apoio.



Manuela Moreira

Apresentação pessoal

Sou licenciada em Gestão do Património, possuo uma pós-graduação em Gestão Autárquica e frequentei o doutoramento em História Social. Paralelamente à minha actividade profissional, tenho dedicado uma parte significativa do meu percurso à investigação histórica, com especial incidência na história de Paranhos, na preservação da memória colectiva e na valorização do património local.

Hoje, já aposentada, continuo a dedicar grande parte do meu tempo à investigação, à escrita e à intervenção cívica.

Tenho uma particular preocupação com a qualidade de vida da população sénior, com o combate ao isolamento social e com a necessidade de criar respostas públicas que garantam envelhecimento digno, activo e integrado na comunidade.

Desde 2024 sou militante do partido LIVRE, procurando contribuir para a construção de políticas assentes nos valores da liberdade, da justiça social, da sustentabilidade ambiental, da igualdade de oportunidades e da defesa dos direitos humanos.

Declaração de candidatura

Candidato-me à Assembleia do LIVRE porque acredito que a política deve ser um espaço de participação activa, de construção colectiva e de transformação social.

Quero contribuir com a minha experiência de vida, o meu percurso profissional e o conhecimento que adquiri ao longo de décadas de trabalho junto das comunidades, das instituições e dos cidadãos.

Na Assembleia do LIVRE quero contribuir para reforçar a ligação entre o partido e os territórios, valorizando o conhecimento das realidades locais e promovendo uma maior proximidade às pessoas. Pretendo também dar voz às questões do envelhecimento activo, da habitação acessível, da cultura, da educação, da memória histórica e da protecção do património, temas que considero fundamentais para uma sociedade mais coesa e consciente da sua identidade.

Candidato-me, assim, com espírito de serviço, disponibilidade para o trabalho colectivo e vontade de ajudar a construir um partido cada vez mais forte, democrático e capaz de responder aos desafios do presente e do futuro.

Porque acredito que a política ganha sentido quando é feita com as pessoas e para as pessoas, e porque quero continuar a contribuir para um LIVRE que seja uma força de esperança, justiça e transformação na sociedade portuguesa.



Ligação externa da candidatura

- [página em "docs.google.com"](#)

Marco Carvalho

Apresentação pessoal

Sou Marco Carvalho, 50 anos, vivo em Gouveia (interior). Pai de 2 jovens (15 e 18 anos). Trabalho em vinhos e enoturismo: exportações, logística, clientes internacionais.

O vinho e a terra são indissociáveis, exigem respeito pelo clima, biodiversidade e sustentabilidade. Conheço a dureza do trabalho e a resiliência de quem produz. Preocupo-me com família, educação e igualdade de oportunidades.

O interior não é fardo, é potencial humano e natural que o país esquece. É chave para o desenvolvimento sustentável de Portugal.

Não tenho histórico no LIVRE, mas quero contribuir para melhorar as condições de vida dos portugueses. Ofereço dedicação, convicção e foco, respeitando humanismo, progresso e liberdade, valores de esquerda.

Interesses: política nacional/internacional, autodeterminação dos povos, liberdades individuais, cultura de cada nação. Apaixonado por comunicação e relações públicas (minha formação). Desporto e turismo sustentável são pilares para um povo saudável e feliz.

Declaração de candidatura

Por um LIVRE que olha para o interior e pela regionalização.

Afirmo o LIVRE como partido da esquerda ecologista, democrática e popular, que une sustentabilidade e valores progressistas à realidade das populações.

O LIVRE não pode olhar só para as grandes cidades, tem de olhar para o interior e defender as preocupações reais dos portugueses.

Merecemos discutir o dia a dia: trabalho, família, educação, emprego e direito de viver o nosso território.

No interior, sentimo-nos longe da democracia participativa e dos centros de decisão. Vozes não chegam a Lisboa, necessidades são ignoradas. Cansámo-nos de esperar por promessas que nunca se traduzem em soluções.

Não temos que pedir, temos que exigir, por justiça e bem do país.

Como membro da Assembleia (caso confiem na minha proposta), comprometo-me a:
Defender o interior como prioridade: transformar coesão territorial em propostas de desenvolvimento económico verde, acesso a serviços públicos e investimento em recursos.

Bater-me pela Regionalização: dar poder real ao interior, aproximar os centros de decisão das pessoas, quebrar o monopólio de Lisboa.

Lutar por Justiça Geográfica: equilibrar

desenvolvimento, transformar interior em motor de sustentabilidade e soberania alimentar/económica.

Aproximar LIVRE ao interior: criar pontes entre partido e núcleos, garantir que dores reais moldam decisões.

Afirmar LIVRE sem tabus: partido para todas as pessoas trabalhadoras, e não trabalhadoras, de todas as classes, e não apenas de elites (sempre necessárias).

Razões para votar em mim?

Trago experiência da economia real, vivo dificuldades do interior, tenho urgência de quem quer futuro para jovens e direitos para trabalhadores mais velhos.

Vou propor, debater e confrontar o país com necessidade urgente de olhar para o interior com dignidade.

Por um país justo, ecologicamente equilibrado e geograficamente completo.

Pelo interior, com justiça. Pela regionalização, pela democracia participativa.



Margarida Fidélis Santos

Apresentação pessoal

Chamo-me Margarida Santos, tenho 26 anos, sou Engenheira do Ambiente e integro a atual Assembleia do LIVRE e o GCL de Sintra. Em matérias de ambiente, um olhar crítico e disposto a analisar os vários impactes a nível de sustentabilidade não só ambiental, como também social e económica é indispensável para que se encontrem soluções de facto eficazes e que não estejam assentes apenas no ímpeto de agir. Acredito que esta mesma filosofia de análise de problemas, através de diferentes prismas, pode produzir bons resultados sobre os mais variados temas, e é através dela que procuro formular as minhas opiniões. Enquanto parte da geração que, de entre as gerações atuais, é a que mais se encontra na interseção entre quem vai viver mais tempo no mundo que construirmos, e quem tem possibilidade de trabalhar para o construir, sinto uma especial responsabilidade de contribuir.

Declaração de candidatura

Candidato-me à Assembleia do LIVRE com espírito de cooperação e união, em prol do partido, pois acredito que o LIVRE, na sua condição de conjunto de pessoas movidas pelo mesmo objectivo, tem todo o potencial e capacidade de criar mudança positiva no país, na europa e no mundo. Tem também, como qualquer conjunto de pessoas, as suas divergências e problemas que, sendo encarados com empatia e vontade de resolução, serão sempre mais um degrau conquistado para um partido forte, resiliente e capaz de fazer ouvir as suas ideias na sociedade. Acredito também que a divergência, comunicada e escutada com humanidade, só pode acrescentar valor e nunca diminuí-lo.

Em termos da minha visão política, destaco a importância dos vários temas chave no seu conjunto, uma vez que existem inúmeras interligações, ao invés do foco específico num em particular. Refiro-me à Saúde, Educação, Habitação, Ecologia, Igualdade, Economia, Cultura, Trabalho e Tempo, entre outros.

Defendo um SNS forte e para todos, uma escola pública com recursos, mais habitação pública, uma rede de transportes mais desenvolvida e atrativa, uma transição para uma economia capaz de satisfazer as necessidades das pessoas dentro dos limites do planeta e a promoção de uma cultura de trabalho com mais respeito pela saúde e pelo tempo pessoal.

Acredito também que é da responsabilidade dos partidos democráticos reverter o crescimento da extrema direita, posicionando-se como uma alternativa capaz de solucionar os problemas que afligem quem nela vota.



Maria João Martins

Apresentação pessoal

Membro do Grupo de Coordenação Local do Distrito do Porto (2025-2027), co-coordenadora do Grupo de Trabalho do Porto, antes da formação do GCL do Núcleo Territorial, sendo que fiz parte da Comissão Eleitoral do núcleo em referência.

Fui candidata à Assembleia de Freguesia de Campanhã, na cidade do Porto, nas últimas eleições autárquicas e por essa razão represento o LIVRE nesta freguesia.

Licenciada em Arquitetura, docente profissional de Artes Visuais, Mestre em Educação e Intervenção Social (Ação Psicossocial em Contextos de Risco) e Pós-Graduação em Educação Especial (Domínio da Intervenção Precoce), sendo que são estas as minhas formações académicas. Concilio a arquitetura com a educação, embora o ensino seja a minha principal atividade profissional.

A nível pessoal, tenho dois filhos, Carlota e Rafael, com 11 e 13 anos e somos uma família monoparental.

Ambiciono ser parte ativa da construção de uma democracia ancorada no pluralismo de expressão.

Declaração de candidatura

Juntei-me ao LIVRE há cerca de um ano por me identificar com os seus princípios. A experiência de integrar as diversas dimensões das eleições autárquicas de 2025, enquanto candidata, aprofundou a minha visão de política local, ampliou forma de ver as pessoas e de me relacionar com elas, bem como de ver a cidade onde nasci e cresci; deu-me uma nova perspetiva do Porto aquando da campanha eleitoral e, paralelamente, densificou o meu sentido de compromisso com as pessoas, com a cidade e com a freguesia.

A candidatura que apresento à Assembleia do LIVRE está ancorada na vontade e na determinação de representar uma visão feminina sobre a forma de pensar e de fazer a política local e nacional dentro de um órgão deliberativo que detém grande responsabilidade.

O LIVRE tem vindo a adquirir estrutura e dimensão no nosso país, e por isso esta fase é desafiante porque as bases devem ser sólidas para que possam sustentar o contínuo crescimento que se espera e se deseja.

Apresentamos programas políticos, assumimos alianças com as cidadãs e os cidadãos que votaram em nós, e por conseguinte, este é o momento em que temos de dar a resposta a que nos propusemos.

Por outro lado, queremos trazer cada vez mais pessoas para o lado certo da história e almejamos apresentar soluções que efetivamente melhorem a vida da população.

Temos a responsabilidade de não deixar ninguém para trás, temos a responsabilidade de corrigir as assimetrias sociais, temos de garantir

o acesso à habitação, à saúde e à educação de todes, todes, todes.

Nesta candidatura comprometo-me a ser parte ativa da solução, a dar o meu contributo honesto pautado pela escuta ativa e espírito de equipa, pela criação de pontes entre nós e com a sociedade civil sempre com o mais profundo respeito pelo pluralismo de expressão.



Mário Barreira

Apresentação pessoal

Com 31 anos, biólogo de profissão e natural de Abrantes com raízes na Beira Baixa, apresento a minha candidatura à Assembleia do LIVRE para a bienal 2026-2028.

Tornei-me membro do LIVRE em 2020 pois via o crescimento não só das várias desigualdades sociais e ambientais, mas também da direita/extrema-direita que ameaça as nossas liberdades e garantias. Tenho interesse nas áreas da Ecologia, Direitos LGBTQIA+, mobilidade social, e da maneira como estes e outros temas se relacionam perante uma visão interseccional, tendo como fundo o atual sistema capitalista e como este cria e aprofunda as atuais crises que vivemos.

Já coordenei o Grupo de Discussão Direitos LGBTQIA+ e o Círculo Temático Ecologia e atualmente faço parte da Assembleia (mandato 2024-2026) e integro o Grupo de Coordenação Local do Núcleo Territorial de Santarém.

Declaração de candidatura

Camaradas, atravessamos tempos desesperantes: o país enfrenta cada vez mais as consequências da crise climática, de uma crise social e económica, e de um governo sem rumo que se alia à extrema-direita em todas as oportunidades. Perante estes cenários, a Esquerda tem um papel fundamental a desempenhar. Por um lado, é necessário mobilizar a sociedade a enfrentar as diversas crises que a Humanidade atravessa. Por outro lado, terá de estar na linha da frente na luta contra a extrema-direita e o fascismo. Assim, é de crucial importância que a Assembleia do LIVRE tenha pessoas que sejam capazes de trabalhar em conjunto para discutir soluções para o presente e para o futuro.

A minha candidatura à Assembleia baseia-se nos seguintes pilares: na Esquerda e na Ecologia política enquanto motor ideológico, sempre assentes nos conceitos de justiça social e justiça ambiental; no ecossocialismo e anti-capitalismo, pois problemas estruturais requerem soluções estruturais; e na defesa da abertura do Partido à sociedade, respeitando sempre os Estatutos e a soberania dos órgãos eleitos. Trabalharei para formar uma ponte de ligação entre os Círculos Temáticos e a Assembleia, pois é nestes que se produz muitos conteúdos políticos e programáticos essenciais nas tomadas de decisão que serão feitas no Partido e na Assembleia. Trabalharei também para aproximar Membros e Apoiantes à Assembleia e ao Partido através da sua auscultação em diversos temas, seguindo os princípios fundadores do Partido de abertura de

M&A aos órgãos eleitos. E trabalharei para solidificar o papel dos Núcleos Territoriais enquanto pilares fundamentais da implementação local do Partido.

Em suma, serei uma voz que defenderá a Ecologia política enquanto pilar essencial do Partido; uma voz assente em valores de transparência e de abertura do Partido à sociedade, que represente todos os nossos Membros e Apoiantes; uma voz de Esquerda e de Ecologia, sempre na luta contra todas as desigualdades. Uma voz firme e LIVRE!



Matias Feijoo

Apresentação pessoal

Olá! Sou o Matias, tenho 19 anos, estudo Relações Internacionais no ISCSP e sou membro do LIVRE desde 2022.

Sempre fui daqueles que investiga um tema por acaso e acaba às 2h da manhã a ler sobre algo que ninguém lhe pediu. Foi isso que me trouxe até aqui.

Interesso-me por assuntos internacionais, sustentabilidade, mobilidade e por como as decisões públicas mexem no nosso dia a dia.

No LIVRE procuro participar ativamente: estou no GCL do NT Distrital de Setúbal, fundei o primeiro GCL do NT Almada e fui candidato às legislativas (Setúbal) e às autárquicas (Costa da Caparica e Almada).

Quem me conhece sabe que sou efusivo, disponível para conversar, e que acredito mais em construir pontes do que no confronto.

Fora da política e da universidade, sou só o miúdo: um filho, um irmão e um amigo que valoriza uma boa conversa e as coisas simples.

No fundo, tento ter na política a mesma atitude que levo na vida: curiosidade, empatia e um otimismo radical para fazer mais e melhor por todos.

Declaração de candidatura

Candidato-me à Assembleia do LIVRE porque acredito no que um partido pode ser quando é, antes de tudo, uma comunidade de pessoas que dedicam tempo, energia e esperança à construção de algo maior do que todos nós.

O LIVRE deu-me imenso nestes anos. Deu-me espaço para aprender, para evoluir politicamente e para conhecer pessoas que me desafiaram a pensar de forma diferente e a olhar para o mundo de forma mais aberta. Foi aqui que encontrei algumas das conversas mais estimulantes, das pessoas mais humanas e generosas e um espírito de participação que me fez acreditar ainda mais na política.

Acredito que a política tem uma responsabilidade maior do que vencer debates, aprovar medidas ou ganhar eleições. A sua missão é criar uma sociedade onde todas as pessoas possam viver com dignidade, participar plenamente na vida coletiva e olhar para o futuro com esperança e confiança. No fundo uma sociedade mais justa, mais sustentável e mais solidária, onde ninguém fique para trás, onde as oportunidades não dependam do código postal em que nascemos e onde o progresso seja partilhado por todos.

É por tudo isto que quero dar o melhor que tenho, por gratidão e por convicção. Quero levar para a Assembleia a mesma atitude com que vivo o partido: ouvir muito mais do que impor, construir pontes e estar disponível para o trabalho que muitas vezes não se vê.

Por isso, esta candidatura nasce não de uma ambição pessoal mas nasce sim da vontade de contribuir para uma comunidade política da qual me orgulho profundamente e de ajudar a construir um país que trate cada pessoa com a dignidade, o respeito e a esperança que merece.

Acredito que a melhor política se faz com humildade, trabalho e sentido de responsabilidade. E acredito também que este é um congresso que irá marcar um antes e um depois no partido. Quero estar presente nesse momento, com energia e com a forma de pensar o país e o planeta que o LIVRE ajudou a construir em mim, para juntos ajudar a moldar o nosso futuro coletivo.



Max Falcão

Apresentação pessoal

Olá Camaradas!

O meu nome é Max Falcão, tenho 26 anos, vivo fora do país há 6 anos e atualmente na cidade de Hamburgo. Vim para cá para fazer um Mestrado em Ciência Política e desde que o terminei que trabalho como Analista de Dados, onde passo o meu dia-a-dia a programar e fazer estimativas sobre o tamanho e características de diferentes mercados em cada país no mundo.

Politicamente considero-me Socialista Libertário e Europeísta convicto. Entrei no LIVRE em Janeiro de 2023 e desde aí já integrei em Equipas Redatoriais, já coordenei o CT Europa, estou atualmente envolvido na criação do NT Diáspora Europeia, fui candidato às Eleições Legislativas 2025 e integrei a Assembleia do LIVRE a meio do atual mandato.

Nos tempos livres que me restam leio bastante e sou um fanático por rugby (ao ponto de ler livros sobre análise estatística na modalidade). Desde que me mudei para Hamburgo que jogo pela primeira equipa do FC St. Pauli, neste momento na 2a Bundesliga.

Declaração de candidatura

Queria utilizar a minha Declaração de
Candidatura para apelar à consideração d@
(e)leitor@ e expor os dois pontos chave da minha
candidatura para reeleição à Assembleia.

A primeira foca-se na continuação do meu
trabalho anterior. Entrei para o órgão no verão de
2025, a meio do atual mandato e desde aí
apresentei e defendi propostas, debati, inquiri e
tive uma contínua presença nas votações com
uma assiduidade germânica. Estas propostas e
votações são públicas para todos os Membros e
Apoiantes e estou disposto a defender cada
uma. Apelo a que me fosse concedida uma
oportunidade para continuar este trabalho.

A segunda é sobre a questão de perspetiva.
Uma Assembleia deve ser representativa de
modo interseccional da nossa militância e deve
ter presente visões influenciadas por todos os
nossos conhecimentos e vivências. Apresento-
-me como uma pessoa emigrada, atualmente a
trabalhar para fortalecer os laços institucionais
entre tod@s @s camaradas a viver cá fora, com
um historial de contribuir para o partido em
questões de política externa e Europeia mas
também envolvido num mundo profissional
profundamente moldado pelas mais recentes
evoluções tecnológicas (ao trabalhar na
indústria dos dados e informação). Gostava de
poder enriquecer o debate na AL com uma
perspetiva formada por estas condições.

Muito obrigado pelo vosso tempo.



Miguel Chambel

Apresentação pessoal

Sou o Miguel Chambel, tenho 33 anos e sou especialista em direitos humanos no Serviço Diplomático Europeu. Sou de Almada, mestre em Estudos da União Europeia e licenciado em Comunicação Estratégica, com uma especialização em política europeia. Vivo em Bruxelas desde 2019, tendo trabalhado em política europeia desde aí, primeiro no Parlamento Europeu, agora em diplomacia Europeia.

A minha ligação ao LIVRE começou em 2022 e cresceu até às Europeias de 2024, nas quais fui candidato pelo Livre. Participei na redação do programa, nos debates e no trabalho de campanha, tendo ainda a honra de ser eleito suplente para a Assembleia no congresso europeu de 2024. Foi uma experiência exigente, mas muito enriquecedora, que reforçou a minha ligação ao partido.

Acredito piamente que a política deve ser representativa das pessoas e dos sonhos que tecem um país. Juntei-me e continuo no Livre porque mantenho a crença na nossa capacidade de propor medidas que melhoram vidas e realizam valores.

Declaração de candidatura

Numa Assembleia tão populada por portugueses que continuam a chamar casa a Portugal, creio fazer falta mais emigrantes que trazem Portugal no coração e a Europa no peito.

Depois de ter sido candidato às Europeias de 2024 e de ter integrado a Assembleia como suplente, candidato-me novamente para reforçar o perfil europeu do LIVRE e ajudar a trazer essa perspetiva para os debates da Assembleia.

Por toda a Europa, os espectros do fascismo e da extrema direita crescem. De Portugal à Roménia, passando por onde eu vivo na Bélgica e por toda a UE, a democracia e as nossas instituições estão em risco.

Em momentos de tenaz oposição aos valores que defendemos, acredito ser cada vez mais importante uma voz na Assembleia que consiga acrescentar ao foco da política nacional uma visão europeia, clara, informada e coerente com o projeto europeísta do LIVRE.

Trago experiência em política europeia, uma leitura internacional dos desafios que enfrentamos e um forte sentido de responsabilidade política. Quero colocar essa experiência ao serviço de uma Assembleia mais plural, mais europeia e mais preparada para responder aos grandes temas do nosso tempo: a Palestina, a Ucrânia, a defesa duma transição ecológica e social, a igualdade de género no mundo, o papel de Portugal na UE e o lugar da UE na política Portuguesa.



Natércia Rodrigues

Apresentação pessoal

Natural de Tomar, moro no Entroncamento. Doutorada em Química-Física pela Universidade de Warwick (UK) sou investigadora no Instituto Superior Técnico desde 2023. O meu percurso científico tem sido pautado pela defesa dos direitos dos investigadores, pela diversidade e inclusão na comunidade científica, e pela democratização da ciência. Faço parte do Grupo de Trabalho GenderBalance@Técnico, sou co-fundadora da BlackInChem, uma organização dedicada a fomentar a representação de pessoas negras nas ciências químicas, e fui eleita para representar pessoas em início de carreira no Conselho de Membros da Real Sociedade de Química Britânica. No LIVRE, fui membro do Grupo de Contacto entre 2022 e 2026, e sou membro do Grupo de Coordenação Local do Núcleo Territorial de Santarém, criado em 2024. Fui cabeça de lista nas Legislativas de 2022 pelo círculo eleitoral da Europa, e nas Legislativas de 2025 em Santarém. Fui também candidata à Câmara Municipal de Tomar nas últimas eleições autárquicas.

Declaração de candidatura

Apesar do clima de instabilidade política que vivemos, que pode fazer-nos enfrentar um cenário de novas eleições legislativas antecipadas, o próximo mandato dos órgãos nacionais do LIVRE prevê-se livre de momentos eleitorais. Isto contrasta com o mandato que agora cessa, marcado por períodos eleitorais consecutivos, com impacto significativo no nosso calendário interno e na distribuição de trabalho e recursos do partido. É imperativo que utilizemos o mandato 2026-2028 para fazer o trabalho de fundo que nos permita consolidar o crescimento do LIVRE.

A Assembleia do LIVRE (AL) deve ser proativa a liderar esse trabalho, sendo central na criação de uma estratégia de crescimento do partido, alicerçada nos Núcleos Territoriais (NTs) e Membros e Apoiantes (M&A), e focada na proximidade com as comunidades fora dos grandes centros urbanos. É expectável que neste congresso haja várias moções no sentido de fortalecer a estrutura, organização, autonomia e presença locais do LIVRE; no próximo mandato, a AL deve dar prioridade à implementação dessas iniciativas.

Cabe também à AL, segundo os Estatutos do LIVRE, convocar o próximo Congresso Eletivo. Para evitar atrasos, dificultando a participação de M&A e principalmente forçando o prolongamento indevido dos mandatos dos órgãos eleitos para o mandato 2026-2028, é importante que essa convocatória seja feita de forma atempada. Mais ainda, a decisão do local do Congresso, que cabe também à AL, deve ser informada por demonstrações de interesse de NTs que se disponham a recebe-lo. Assim, um

dos meus compromissos caso seja eleita à AL é trazer a discussão nesse fórum, com pelo menos um ano de antecedência, a convocatória do próximo Congresso Eletivo.

Encaro com grande responsabilidade a minha eventual eleição à AL. Pretendo cumprir o meu mandato de forma propositiva e com uma visão clara daquilo que a AL pode fazer para permitir ao LIVRE dar o seu próximo grande salto para um partido estabelecido, e de projeção nacional.



Ofélia Janeiro

Apresentação pessoal

Sou Ofélia Janeiro, tenho 58 anos, sou licenciada em Relações Internacionais e tenho um curso pós graduado em Direito do Consumo, que fiz por motivos profissionais. Ao longo da minha vida laboral desempenhei variadíssimos papéis, desde o ensino, à organização de conferências no Secretariado Nacional de Reabilitação (para pessoas com deficiência) até à gestão de reclamações numa multinacional dinamarquesa ou secretariado num Laboratório Científico. Hoje trabalho como Assessora no Gabinete Parlamentar do LIVRE, onde me realizo todos os dias.

Ao lado fui fazendo o que me apraz, fiz rádio pirata, ajudei a escrever um livro, fundei e fui dirigente em várias associações.

Nasci em Reguengos de Monsaraz, vivo em Alverca e tenho uma filha.

Declaração de candidatura

Nasci e cresci nos princípios da esquerda, mas só com o LIVRE me senti representada e fiz, pela primeira vez na minha vida, parte de um partido.

Entrei no LIVRE quase por acaso, porque o retrocesso que se tornou muito visível nos tempos de Passos Coelho, me empurrou para fora do conforto do protesto e meti mãos à obra na construção do futuro.

O LIVRE fez-me acreditar que temos futuro, e estes anos demonstraram o quanto é necessário na política portuguesa. Provam-no os resultados eleitorais, fruto do excelente trabalho do Gabinete Parlamentar e pelas excelentes prestações dos nossos eleitos locais.

Neste novo ciclo de órgãos do LIVRE, senti que devia voltar a candidatar-me à Assembleia do LIVRE, e contribuir com a experiência adquirida, não só internamente, mas também como eleita local, primeiro na Assembleia de Freguesia do Areeiro, e agora como deputada municipal e como 1ª Secretária da Mesa da Assembleia Municipal de Lisboa.

Espero poder contribuir no que me for possível, e com a minha experiência, para as novas discussões e decisões da Assembleia, de forma a ajudar o LIVRE a crescer e a tornar-se mais resistente, cumprindo os seus ideais, de país e planeta, duma política para as pessoas comuns, assente em comunidades justas e solidárias, no caminho da igualdade, da ecologia e da liberdade. Espero ainda contribuir nas áreas que me são mais caras, a proteção dos cidadãos mais desprotegidos: Do cidadão com deficiência que vê os seus direitos diminuídos, em especial na sua autonomia; do cidadão imigrante,

abandonado pelo país que sonhou ser o seu; do trabalhador precário, que trabalha à hora, ao dia, perspetiva de futuro. Do cidadão sénior e das crianças, unidos pela pobreza imposta pela austeridade desnecessária.

Mais uma vez, espero ser capaz e digna da vossa confiança.



Patrícia Gonçalves

Apresentação pessoal

Sou membro do LIVRE desde 2014. Ao longo de doze anos participei na construção e no crescimento do partido. Integrei o Grupo de Contacto durante três mandatos consecutivos, a Assembleia Municipal de Lisboa entre 2017 e 2021, a Câmara Municipal de Lisboa entre 2021 e 2025, como vereadora em regime de substituição, e, desde 2025, a Assembleia da República como deputada pelo círculo de Lisboa. Fui eleita para a Assembleia do LIVRE em 2022 e em 2024, exercendo em ambos os mandatos as funções de coordenadora da Mesa. Sou doutorada em Física e professora catedrática no Instituto Superior Técnico, investigadora e presidente da Direção do LIP, um Laboratório Associado que desenvolve investigação na área da Física de Partículas. Apresento esta candidatura com a experiência acumulada na vida académica, cívica e política, e com a convicção de que o LIVRE deve continuar a afirmar-se como uma força transformadora, democrática, ecologista e preparada para assumir maiores responsabilidades no país.

Declaração de candidatura

O LIVRE de 2026 não é o LIVRE a que aderi em 2014. Hoje temos uma representação parlamentar consolidada, uma presença autárquica crescente e um espaço político próprio no panorama nacional.

Ao longo dos últimos anos participei em diferentes etapas da construção do partido tendo sido eleita para a Assembleia do LIVRE para dois mandatos, exercendo em ambos as funções de coordenadora da Mesa.

Candidato-me agora a um terceiro mandato na Assembleia porque considero que entrámos numa nova fase. O crescimento do LIVRE mostrou que existe espaço em Portugal para uma força política ecologista, progressista e europeísta, capaz de apresentar respostas para os desafios do presente e do futuro. Cabe-nos agora demonstrar que estamos preparados para dar o passo seguinte que é o de transformar essas propostas em políticas públicas, reforçar a nossa implantação territorial, preparar novos quadros políticos e construir a credibilidade necessária para assumir responsabilidades governativas.

A Assembleia tem um papel central nesse caminho. Cabe-lhe assegurar o cumprimento das orientações aprovadas em Congresso, promover o debate político e contribuir para a definição da estratégia do partido. Num LIVRE maior e mais diverso, isso exige procedimentos claros, transparência, respeito pela pluralidade de opiniões e uma cultura de debate que deve ser exigente e construtiva. E exige também que

reflitamos sobre a forma como a própria Assembleia se organiza e desenvolve o seu trabalho, pois os instrumentos que serviram até agora o partido podem não ser aqueles de que necessitamos hoje. A Assembleia deve assim acompanhar a evolução do LIVRE, avaliando regularmente os seus métodos de funcionamento e garantindo que os seus recursos e estruturas estão alinhados com os desafios políticos que o partido enfrenta.

Candidato-me para prosseguir esse trabalho e para contribuir para uma Assembleia que acompanhe o crescimento do LIVRE e ajude a preparar o partido para os desafios que tem pela frente.



Patrícia Robalo

Apresentação pessoal

Vivo e trabalho em Lisboa onde exerço funções de vereadora em substituição na Câmara Municipal de Lisboa e representante do LIVRE no Conselho Municipal de Habitação.

Faço parte do Grupo de Coordenação Local de Lisboa (municipal) e do Grupo de Contacto pelo segundo mandato. Anteriormente, coordenei a Mesa da Assembleia, co-coordenei o Círculo Temático Esquerda e Estado Social e fui mandatária do círculo da Europa, entre outras funções.

Tenho um envolvimento associativo na área dos direitos das mulheres, à habitação e à cidade, assim como, promotor da sustentabilidade ambiental da indústria da construção.

Sou arquiteta e trabalho no Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana tendo um percurso profissional diverso entre o projeto de arquitetura, a curadoria, coordenação de projetos de desenvolvimento social e funções públicas.

As minhas raízes estão na raia beirã – família, território e paisagem que se confundem no conforto dos lugares da infância e daqueles que amamos.

Declaração de candidatura

A Assembleia do LIVRE é um órgão amplo de debate e deliberação. É na diversidade de vozes, perspectivas e qualidade do debate de ideias que o LIVRE ganha melhor capacidade de resposta aos desafios políticos e ao seu crescimento comunitário e eleitoral.

Foi a crise das dívidas soberanas, que vivi na Irlanda logo em 2009, e as consequências brutais em Portugal e na Europa, que me moveram a uma participação política activa e à entrada no LIVRE. Nos anos que se seguiram, perante a política de cortes cegos e austeridade fundamentalista, a esquerda não conseguiu apresentar um projecto alternativo de governação progressista.

Mas, desde sempre, o LIVRE surgiu como um sinal de esperança e ação. Eleitora desde a fundação do partido, a minha participação cívica foi crescendo desde os tempos da faculdade. Identifiquei-me rapidamente com os princípios da esquerda verde europeísta, que defende a Liberdade conquistada com o 25 de abril propondo uma renovação do modo de fazer política, a defesa da ecologia e políticas públicas que garantam os direitos fundamentais.

O LIVRE encontra-se num momento de charneira no atual contexto político português e europeu. Tem crescido consistentemente na Assembleia da República mas falhou a eleição para o Parlamento Europeu e precisa de capacitar os eleitos locais para o enorme trabalho que o mandato autárquico de quatro anos exige.

Consciente da nova fase do partido e da exigência dos tempos que vivemos, em que um populismo autoritário e machista ganha com

novas roupagens, candidato-me à Assembleia do LIVRE para reforçar, com trabalho ativo e construtivo, a capacidade do partido defender uma sociedade mais igualitária, democrática e ecológica.

Acredito que o LIVRE defende os valores certos para enfrentar o momento grave que vivemos no país, na Europa e no planeta. O meu compromisso é o de continuar a trabalhar para os concretizar.



Ligação externa da candidatura

- [página em “canva.link”](#)

Pedro A. Pinheiro

Apresentação pessoal

Fui nascer ao Porto, mas cresci e sempre vivi na Senhora da Hora, Matosinhos. Tenho 24 anos e estudo Física na Universidade do Porto, onde também me tenho envolvido no associativismo, voluntariado e representação estudantil.

Se não estiver ocupado com as equações e leis físicas e políticas, provavelmente encontras-me a ler algo de História ou Filosofia, a investigar algum tema muito específico, ou a ver um filme, mas sempre a pensar sobre como construir um mundo melhor para todas as pessoas. Não suficiente, faço também design gráfico e gestão de redes.

Socialista fervoroso, voto no LIVRE desde que tenho idade, sendo membro ativo desde a campanha das Legislativas 2025. Sou eleito à Assembleia Municipal de Matosinhos e à Assembleia de Freguesia da Senhora da Hora. Sou também conselheiro da Câmara Municipal de Matosinhos nas áreas da ação climática, habitação, juventude e segurança. Sou ainda membro da Comissão Instaladora do NT Matosinhos e, fora do LIVRE, da Aliança Social Democrata.

Declaração de candidatura

Desde criança observei e tentei entender e explicar o mundo à minha volta, e ainda hoje o faço e continuarei a fazer. Com isso vieram as preocupações — trabalhistas, sociais, ecologistas, feministas, queer, internacionalistas — e a procura de soluções que me tornaram socialista: construir uma sociedade pós-capitalista, onde imperam liberdade, igualdade e solidariedade.

Foi por esta vontade de lutar por um amanhã melhor, de liberdade e progresso, e por uma democracia plena, local e global, e por ser no nosso Partido que encontro a melhor síntese destas preocupações e respetivas soluções — e para as quais também procuro contribuir — que me juntei ao LIVRE.

Desde então, tenho contribuído ativamente para o nosso Partido, quer participando e apoiando a organização nas campanhas eleitorais das Legislativas 2025, Autárquicas 2025 — tendo sido cabeça de lista nestas e redigido o Programa Eleitoral local — e Presidenciais 2026, quer desde outubro de 2025 como autarca do LIVRE. Ainda no âmbito local, participei no processo de formação do Núcleo Territorial Municipal de Matosinhos.

Agora candidato-me ao mandato 2026–28 da Assembleia do LIVRE, com a vontade de dar mais um passo no meu compromisso e contributo para o nosso Partido e o seu projeto de país.

Enquanto autarca do LIVRE tenho conseguido

concretizar algumas das soluções que propomos neste nosso projeto, bem como obtido todos os dias experiência política valiosíssima, quer em termos de desenvolvimento de políticas e conhecimento dos dossiês locais, mas também da discussão e diálogo políticos necessários ao funcionamento da democracia.

É esta experiência, aliada à minha visão própria e vontade de construir um mundo melhor, que quero levar à Assembleia do LIVRE, contribuindo para o aperfeiçoamento colectivo do nosso Partido e do seu projeto político.



Pedro Fonseca

Apresentação pessoal

Sou o Pedro, tenho 46 anos e um progressista por convicção.

Juntei-me ao Livre há cerca de 1 ano, pois quero pelo menos tentar deixar um país melhor à minha filha e aos filhos de todos, do que aquele que existe neste momento.

Foi o crescimento da extrema direita que me fez tentar pelo menos ter voz mais ativa e nada como ingressar num partido como o Livre que representa tudo ou quase tudo aquilo que defendo para uma sociedade.

O ano passado também decidi ir estudar e estou a tirar uma licenciatura em ciências sociais.

Profissionalmente sou diretor comercial de uma empresa e tenho um pequeno negócio quase um hobby de distribuição de cerveja artesanal Italiana.

Declaração de candidatura

Apresento a minha candidatura à Assembleia do LIVRE por acreditar que a democracia se fortalece quando mais pessoas participam ativamente na construção das decisões coletivas.

Aderi ao LIVRE motivado pela preocupação com o crescimento da extrema-direita em Portugal e na Europa. Considero fundamental defender uma sociedade assente na liberdade, na igualdade, na solidariedade e no respeito pelos direitos humanos. Num momento em que discursos de divisão e exclusão ganham espaço, acredito que é essencial reforçar projetos políticos capazes de apresentar alternativas progressistas e democráticas.

Desilude-me também o afastamento entre muitos representantes políticos e os problemas reais das pessoas. A política deve estar ao serviço da sociedade e responder às necessidades concretas de quem trabalha, estuda, empreende e procura construir uma vida melhor. Precisamos de uma política mais próxima, mais transparente e mais focada em soluções.

Quero integrar a Assembleia do LIVRE porque a vejo como um espaço fundamental de participação, debate e construção coletiva. Pretendo contribuir de forma ativa para o fortalecimento do partido, para a qualidade da discussão interna e para a definição de propostas que respondam aos desafios do país.

Uma das minhas principais motivações é ajudar

o LIVRE a aumentar a sua representatividade e capacidade de influência na sociedade portuguesa. Acredito que existe espaço para fazer crescer o partido, aproximando-o de mais pessoas e demonstrando que é possível fazer política com seriedade, competência e visão de futuro.

Motivam-me particularmente temas como a defesa da democracia, a justiça social, a transição climática, a mobilidade sustentável, a habitação, a inovação, a modernização da economia, a construção europeia e o reforço da participação cívica.

Candidato-me com vontade de aprender, contribuir e trabalhar em conjunto para fortalecer o LIVRE e afirmar os valores que nos unem.

Pedro Leitão



Apresentação pessoal

Nascido e criado em Faro, sou biólogo marinho e investigador desde 2017, tendo trabalhado no Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) em gestão de pescas a nível nacional e europeu. Em 2022, iniciei o doutoramento em Ciências do Mar (UAAlg/IPMA) para estudar e mitigar os impactos da pesca. Acompanho o LIVRE desde 2014 e participei nas legislativas de 2015. Interrompi temporariamente para me dedicar à carreira académica e retomei em 2023 como membro pois identificando-me com a visão de esquerda, verde e europeísta do partido. Integrei uma Coordenação Local, contribuí para a construção de programas europeu e autárquico e fui cabeça de lista à União de Freguesias de Faro. Atualmente apoio a equipa da Assembleia Municipal de Faro e ajudo a divulgar o LIVRE no Algarve.

Declaração de candidatura

Quero integrar a Assembleia do LIVRE porque acredito que, num momento de avanço da direita, a nossa maior força é a união. Não uma união superficial, mas uma que nasce do diálogo genuíno, da capacidade de ouvir até as vozes mais distantes e de encontrar pontos comuns sem abdicar dos nossos valores. O LIVRE tem um papel único a desempenhar: ser o espaço onde a esquerda, o ambientalismo e o europeísmo se encontram acima de tudo para construir e celebrar alternativas duradouras.

A minha experiência no partido - desde a campanha de 2015 até hoje - mostrou-me que é nos encontros presenciais, nas conversas de bairro, nas assembleias e nos debates cara-a-cara que se constrói a confiança e a esperança. O digital tem um papel importante e que não devemos ignorar mas exemplos como os democratas em Nova Iorque ou os Verdes no Reino Unido provam que a política de proximidade funciona: aproxima as pessoas, clarifica as ideias e transforma utopias em realidades.

Como biólogo marinho, aprendi que o conhecimento e a colaboração são base para resolver problemas complexos. Na política, não é diferente. Quero contribuir para que o LIVRE seja um partido mais coeso, mais presente, capaz de agregar energias e de apresentar soluções concretas para os desafios dos nossos bairros, das nossas cidades, do nosso país e do nosso planeta. Juntos, podemos fazer a diferença.



Pedro Martins

Apresentação pessoal

Tenho 49 anos, vivo em Oeiras desde que nasci de famílias com fortes valores de esquerda que moldaram a minha educação.

Estudei Gestão e Administração Pública – Estudos Europeus e desempenhei sempre funções em empresas e organizações do sector privado. Casado, com 2 filhos jovens que gostava muito que conseguissem estudar e construir a sua vida em Portugal.

Sou um filho de Abril, tenho a idade da Constituição da República mas sou também um filho do projecto europeu.

Acima de tudo porque num tempo de enormes perigos e desafios para a nossa frágil democracia e também para o Projecto Europeu. Se os nossos avós e os nossos pais tiveram, no seu tempo, que combater pela liberdade contra a ditadura e a extrema-direita, hoje somos nós a ter que ir ao combate.

Novos tempos, as mesmas lutas de sempre a exigirem o melhor de nós para vencer o pior deles...

Junto-me ao cada vez maior numero de mulheres e homens deste País que querem, acima de tudo, continuar a ser Livres!

Declaração de candidatura

O Livre está numa encruzilhada. O tempo de afirmação na política portuguesa já passou, há que crescer para confirmar que somos o futuro da Esquerda. O Partido tem cada vez mais e melhores quadros políticos, jovens com enorme talento, capacidade de trabalho e potencial.

Apresento-me como candidato à Assembleia do Livre para o próximo mandato porque sinto que temos que equilibrar esse talento, essa capacidade política e essa juventude com alguém como eu com uma forte experiência e capacidade de gestão.

Nem sempre os melhores políticos são bons gestores. O trabalho até agora tem sido bem feito, com as habituais e normais dores de crescimento. Há que solidificar e lançar as fundações para crescermos de forma saudável e sustentada. Posso ajudar com uma capacidade de gestão e experiência que poucos terão no Partido.

Para além disso quero representar a minha geração no Partido. Aqueles que nasceram nos anos 70 e 80, que entraram no mundo do trabalho com as ilusões assentes na entrada na Comunidade Europeia, na Expo98, na onda de apoio a Timor mas também na decepção da intervenção da Troika e na confirmação que as lutas de sempre por quem trabalha, pelas minorias, pelos mais desfavorecidos contra certas elites que permanecem uma ameaça.

A minha família tem origens no interior e quero trazer a luta desses territórios e dessas gentes

para o dia-a-dia do Partido Livre. Há tanto por fazer e cada vez menos tempo para salvar o interior de Portugal.

Finalmente, sou um filho da Europa. Ainda me lembro do que era viajar pelo velho continente de fronteiras, de moedas diferentes, de linguas ininteligíveis. E da revolução que foi, a partir de 1986, ver Portugal e a Europa a abrirem-se para um mercado e uma vida cada vez mais em comum. E perceber que isso hoje está fortemente ameaçado, precisamos lutar pela Europa que demos por garantida mas que vê cada vez mais nuvens negras no horizonte.

Conto convosco para se juntarem a mim nesta aventura!



Pedro Ruella Ramos

Apresentação pessoal

Nasci em Lisboa, onde tenho vivido a maior parte da minha vida.

Frequentei o Colégio Salesianos de Lisboa até ao 10º ano tendo concluído o ensino secundário no Liceu Rainha D. Amélia, em Lisboa.

Frequentei Eng. Informática na FCT/UNL em Almada; e Economia na FE/UNL em Lisboa.

Posteriormente segui a via da aviação civil e sou piloto de linha aérea desde 2010.

Tenho como interesses a ciência e tecnologia; política nacional e internacional; direitos cívicos e liberdades; cinema; jogos de estratégia.

Gosto do debate de ideias e não me levo demasiado a sério!

Declaração de candidatura

Candidato-me porque me revejo nos estatutos
do LIVRE e em como foi idealizado na sua
fundação. Lutarei por um partido mais
transparente, mais colaborativo, mais horizontal,
mais LIVRE!



Pedro Vale

Apresentação pessoal

Nasci em Barcelos há 23 anos, aonde atualmente resido.

Encontro-me a terminar o mestrado em Engenharia de Telecomunicações e Informatica na Universidade do Minho, tendo feito a licenciatura do mesmo nome também na U.M., vivi durante 5 anos na cidade de Guimarães ao longo dos meus estudos.

Atualmente trabalho com microcontroladores ou como geralmente explico à minha avó faço coisas para a máquina de lavar funcionar e ser mais eficiente.

Desde sempre de esquerda e europeísta, tive a sorte de os meus primeiros votos após fazer 18 anos fossem numa situação política muito mais favorável à esquerda, onde pode desde logo votar no LIVRE sem o medo de que o meu voto fosse 'desperdiçado'.

Fui dirigente associativo durante a licenciatura tendo reativado o núcleo de estudantes do meu curso e é com a mesma força de vontade e ética de trabalho que me juntei ao Livre nas últimas eleições autárquicas.

Gosto moderadamente de ler nos meus tempos livres, mas adoro ainda mais caminhar sem destino.

Declaração de candidatura

Candidato-me à Assembleia do Livre, porque a minha visão de futuro se alinha com a do partido e é neste órgão que posso dar o meu maior contributo para um crescimento sustentado do mesmo. Há que continuar a ser força ativa nas causas sociais que caracterizam o LIVRE e nas quais me identifico como a defesa das comunidades migrantes e da comunidade LGBTQIA+.

Neste ciclo que agora se inicia é necessário construirmos uma assembleia de pessoas responsáveis, com vontade de trabalhar para podermos continuar a crescer dotando cada vez mais o partido de instrumentos que o permitam ser opção viável de governação, e para isso todo o trabalho por NÓS realizado tem de ser transparente.

Sabendo que necessitamos de ter uma assembleia representativa e inclusiva, quero ser parte dessa representatividade.

O meu percurso foi sempre marcado por lutas sociais desde muito cedo tendo tido a sorte de ter crescido numa família politizada e defensora de causas que são também bandeira do livre como a IGUALDADE, não podemos deixar que existam distinções entre as pessoas quer seja pelo seu credo, religião, orientação sexual ou o local aonde nasceram, pois como dizia Ricardo Mella há mais de 100 anos "A fronteira é a cousa mais ilegal que hai no mundo", sendo por isso também muito importante para mim o EUROPEÍSMO defendido pelo Livre como um primeiro passo para uma sociedade universal igualitária.

E é com tudo isto em mente que me declaro candidato à Assembleia do Livre.



Raquel Pichel

Apresentação pessoal

Sou a Raquel, tenho 30 anos, nasci no Porto, mas foi entre as duas margens do Douro que cresci e estudei. Sou médica interna de Ortopedia mas em paralelo com a formação médica, segui a orientação do patrono da minha faculdade (Abel Salazar) e procurei manter outros interesses e actividades, das quais a prática desportiva, o associativismo e o voluntariado sempre fizeram parte. Já vivi noutros sítios do nosso país, e algum tempo fora, mas é a Gaia que chamo casa.

Declaração de candidatura

Foi em 2023 num curso de escrita na sede do Porto que formalmente me aproximei do LIVRE e a partir daí, como membro do Grupo de Coordenação Local do Núcleo Distrital do Porto (2023-2025), procurei dar o meu contributo perante os desafios que enfrentámos a nível local, mas não só. Participei em diversos momentos da vida do partido e em 2024 fui eleita para a Assembleia do LIVRE. Fui candidata nas eleições que marcaram os últimos 2 anos e já neste ano de 2026 fui eleita como membro do Grupo de Coordenação Local do recém-criado Núcleo Municipal de Vila Nova de Gaia.

Foram muitos os momentos em que pude defender os princípios do nosso partido e aplicar a forma concreta, mas cheia de esperança, com que fazemos política, sempre ao lado de camaradas e amigos que me motivam e continuam a fascinar todos os dias.

Há dois anos, na minha candidatura a este órgão assegurava que é com sentido de responsabilidade e respeito pelos Estatutos do Partido que me candidatava ao órgão máximo entre Congressos, para exercer os meus deveres como membro contribuindo para o debate democrático e pluralismo de ideias no seio do partido. Hoje, renovo este compromisso e acrescento a vontade de apoiar o partido naquela que é a nossa luta diária pela defesa da liberdade e da democracia.

Esta honra e responsabilidade, um presente (e um pedido) das pessoas que votaram no LIVRE e que se juntaram ao partido ao longo dos últimos anos, tem de continuar a ser sustentada num diálogo construtivo que leva a nossas

utopias à vida das pessoas através de um discurso positivo e política com amor. E isto é, também, o que acredito poder reforçar na Assembleia do LIVRE.

Até já, camaradas!



Ligação externa da candidatura

- [página em "kozmate.net"](#)

Ricardo André

Apresentação pessoal

Tenho 57 anos, nasci e resido no interior do distrito de Lisboa. Trabalhei na impressão e criação digital de documentos, e fui delegado sindical pelo interesse em melhorar as condições de trabalho. Sou explicador. Em termos académicos, frequentei Engenharia Eletrotécnica e fiz uma licenciatura e um mestrado em Matemática. Estou em doutoramento em matemática, com foco em sistemas dinâmicos e ligação micro-macro.

Fui escuteiro desde rapaz e dirigente durante mais de 25 anos.

Considero que tenho capacidade de analisar problemas complexos, trabalhar em equipa e transformar dados em soluções com criatividade.

(ricardo+andre @ PontoLivre)

Declaração de candidatura

Considero as áreas da Ecologia e da Liberdade como prioritárias, numa abordagem sustentável e inclusiva. Preocupam-me igualmente a valorização do trabalho, em particular do trabalho produtivo e industrial, a participação equilibrada de mulheres e homens na vida política, e a atenção às regiões fora das grandes áreas urbanas. Reconheço a interligação entre ecologia, paz e coesão social, e a necessidade de soluções baseadas em conhecimento e cooperação.

O ponto central da minha candidatura é a organização interna do partido.

Defendo um conjunto de regras-base estáveis para Congressos e processos internos, alteráveis pelo Congresso, mas que não obriguem a reinventar tudo de cada vez.

Na ausência desse enquadramento mais estável, os processos tendem a depender de interpretações caso a caso e de soluções ad hoc, o que reduz previsibilidade e torna a participação menos aberta do que formalmente parece.

Essas regras devem enquadrar prazos, métodos de votação e requisitos mínimos de candidaturas, garantindo participação informada.

Importa também documentar os processos: o que correu bem e o que correu mal, para não repetir erros nem perder o que funciona. Avaliar é melhorar, não é procurar culpados, mas é

reduzir falhas recorrentes.

A participação não se esgota em mecanismos formais de abertura. Quotas ou processos como Primárias não garantem, por si só, participação equilibrada desde a base; o desenho e execução dos processos são determinantes para o acesso efetivo.

Procuro regras estáveis, conhecidas e discutidas com antecedência, que tornem a democracia interna mais previsível, acessível e resistente a imprevistos — mesmo em contextos de crescimento ou redução de meios.

Defendo a participação regular dos Membros e Apoiantes através dos Círculos Temáticos e Núcleos Territoriais, como forma de manter contacto contínuo entre base e órgãos eleitos. Pessoalmente manterei algum canal de comunicação aberto, via Ponto Livre.



Ricardo Ribeiro

Apresentação pessoal

Nascido em Almada, adotado por São Miguel, Açores, sou Engenheiro Civil e trabalho como projetista de estruturas

Da minha formação veio interesse pela Habitação e Mobilidade.

Da passagem pelo movimento associativo estudantil o interesse na Educação, Ensino Superior e o Associativismo.

Desses anos formativos e de noites de debates entre amigos, cresceu a vontade de participação mais ativa

No LIVRE encontrei um partido em que me revia.

A abertura do partido a novas vozes permitiu-me a oportunidade e responsabilidade de representá-lo como cabeça de lista pelo círculo dos Açores às legislativas e como parte das listas à CM de Ponta Delgada nas eleições autárquicas. Desde então faço parte do Grupo de Coordenação Local do Núcleo Territorial dos Açores.

Espero juntar a estas outras oportunidades de crescimento, aprendizagem e participação. Se não nos revemos no mundo que nos rodeia, devemos ser parte ativa na mudança, e quero que o meu percurso no LIVRE e na vida sejam sobre isso mesmo.

Declaração de candidatura

Esta é a primeira vez que me candidato à Assembleia do LIVRE. E uma das motivações maiores, não me entendam mal, é porque posso, ou melhor, porque podemos. Porque sou parte de um partido que escolhe acolher e escutar as diversas vozes que o compõem. E porque podemos, devemos. Porque se acredito num partido que funciona de forma diferente, de forma mais aberta, devo procurar participar da mesma forma, com a mesma vontade.

Traria certamente alguma inexperiência, bem balanceada com a vontade de aprender. Quem me conhece sabe que nunca fujo de um bom debate, porque acredito que é nessas discussões que se constrói o partido, a política, mas também porque é através do debate que nos construímos e desconstruímos.

Encontrarão em mim um defensor da Saúde, Educação e Habitação Pública, do Europeísmo, da solidariedade dos povos, da autodeterminação, do combate à discriminação, mas difícil será encontrar quem não o seja entre os candidatos.

Talvez então o que diferencie a minha voz é que comecei em Almada, à margem de Lisboa, mas parte da metrópole, e agora diz-se de Ponta Delgada, no seio do Atlântico. Tento equilibrar a experiência de quem viveu toda a vida na zona mais urbana do país, com a realidade de quem escuta e sente na pele a vida numa ultraperiferia.

Do meu percurso e daquilo que espero vir a aprender, procurarei representar os membros

condignamente.

Espero poder contar com o vosso apoio e confiança nesta candidatura.



Ricardo Silva

Apresentação pessoal

Tenho 45 anos, sou natural de Tomar e vivo no Entroncamento. Trabalho há 11 anos na manutenção ferroviária, uma profissão que me ensinou a importância da responsabilidade, do trabalho em equipa e da atenção às necessidades reais das pessoas.

Entrei no LIVRE porque senti a necessidade de participar ativamente na construção de uma sociedade mais justa, progressista e humana.

Identifico-me profundamente com os valores do partido e com a ideia de uma política feita com as pessoas e para as pessoas, dando voz a quem tantas vezes se sente esquecido.

Acredito na força das comunidades, do associativismo, das cooperativas e das políticas de proximidade. Sou uma pessoa pragmática, dialogante e empática, que procura compreender diferentes perspetivas e construir pontes entre elas. Gosto de mobilizar pessoas, valorizar a diversidade de experiências e trabalhar coletivamente para encontrar soluções que sirvam o bem comum.

Declaração de candidatura

Candidato-me à Assembleia do LIVRE porque acredito que um partido mais forte se constrói integrando diferentes experiências de vida e diferentes formas de olhar para a sociedade. Quero contribuir com a perspetiva de quem vive o mundo do trabalho, participa na comunidade e conhece de perto os desafios do território. Sou ferroviário e tenho orgulho nas minhas origens na classe trabalhadora. O contacto diário com colegas e cidadãos permite-me compreender preocupações concretas e a importância de políticas públicas próximas das pessoas e da sua realidade. Defendo a mobilidade sustentável, o reforço dos transportes públicos, a justiça social e uma democracia mais participativa. Acredito igualmente no papel das autarquias, juntas de freguesia, associações, coletividades e cooperativas como pilares das comunidades e importantes canais de diálogo entre a população e os representantes políticos. Sou também uma pessoa ligada ao desporto, à natureza, à música, à fotografia e à criatividade. Esta diversidade de interesses ajuda-me a desenvolver uma visão aberta, crítica e construtiva sobre os desafios da sociedade. Considero essencial reforçar a participação dos membros e dos Núcleos Territoriais na vida interna do partido, valorizando a diversidade de realidades existentes em todo o país. O LIVRE ganha quando escuta quem está no terreno e quando dá espaço a diferentes percursos e experiências. Apresento esta candidatura com humildade, espírito de serviço e vontade de aprender. Acredito que a minha experiência profissional, o

meu envolvimento comunitário e a minha visão progressista podem contribuir para uma Assembleia mais diversa, representativa e próxima das pessoas.



Rita Paixão

Apresentação pessoal

Vivi em Macau e em Lisboa, onde nasci e estudei Fisioterapia, Biologia e Piano. Sou uma entusiasta do conhecimento e considero-me uma otimista irreduzível.

Sou fisioterapeuta e trabalho há 25 anos na área da Saúde.

Sou representante na TaskForce Dignified & Healthy Ageing da AGE Platform Europe.

Em 2023 integrei o Mestrado em Promoção da Saúde na Escola Nacional de Saúde Pública e deparei-me com uma temática que me inspirou: Políticas de Saúde.

Cheguei ao LIVRE em 2024 e encontrei um conjunto de princípios e pessoas enquadradas num alinhamento ideológico no qual me revejo inteiramente.

Neste momento sou cocoordenadora do círculo temático da Saúde e colaboro com os círculos temáticos Esquerda, Ecologia e Desenvolvimento Sustentável e Liberdade e Democracia.

Sou suplente no Grupo de Coordenação Local do Núcleo Territorial Municipal de Lisboa, Deputada em substituição na Assembleia de Freguesia do Lumiar e Deputada Municipal em substituição na Assembleia Municipal de Lisboa.

Ligação externa da candidatura

- [página em "youtu.be"](#)

Declaração de candidatura

Cheguei ao LIVRE com uma convicção clara acerca do nosso papel na política nacional: mais que um partido de oposição, podemos ser uma verdadeira alternativa de governação. Mas para isso temos de ultrapassar diversos desafios.

É preciso multiplicar os recursos e aumentar a eficiência dos Órgãos Nacionais, dar autonomia aos Núcleos Territoriais, revitalizar os Círculos Temáticos e promover uma articulação eficiente entre todas estas estruturas.

A abstenção é uma das maiores ameaças à nossa democracia, dentro e fora do LIVRE, e tem de ser combatida.

Defendo a utilização de metodologias claras e concretas, baseadas em evidência e boas práticas, sujeitas a avaliação e melhoria constantes.

É esta a lógica que me tem guiado na coordenação do Círculo Temático da Saúde, onde tenho tido o privilégio de contar com um número crescente de pessoas. Temos articulado regularmente com o Grupo Parlamentar e contribuído para audições regimentais. Estamos a construir uma proposta de revisão da Lei de Bases da Saúde cuja discussão no Parlamento será anunciada a qualquer momento.

O crescimento do LIVRE exige que sejamos, cada vez mais, o partido que nascemos para ser: o que acolhe e integra todos os seus membros e apoiantes, valorizando a militância no dia-a-dia. Que trabalha com todas as pessoas, fomenta o

debate, combate os preconceitos, celebra a diversidade e aposta na criação de soluções adaptadas às verdadeiras necessidades de cada realidade.

O partido que se implanta de forma transversal e consistente, cresce exponencialmente, cria as condições para que todas as pessoas possam ter agência, voz e as mesmas oportunidades. Ser o partido que cuida para ser cuidado.

Candidato-me à Assembleia do LIVRE com a convicção de poder contribuir de forma mais impactante para a vida do partido. Guia-me um sentido de responsabilidade acrescida: representar os membros e apoiantes, dando voz às suas preocupações, reforçando tanto a posição nacional como a democracia interna do LIVRE.



Ligação externa da candidatura

- [página em "rodrigo-diniz.netlify.app"](https://rodrigo-diniz.netlify.app)

Rodrigo Dumas Diniz

Apresentação pessoal

Tem 34 anos. Nasceu em Lisboa, filho de pais luso-angolanos, e fez de Almada a casa de quase toda a vida. É psicólogo, com formação superior em psicologia forense, neurociências e avaliação de políticas públicas. Na dissertação, estudou a sobrecarga dos cuidadores informais de pessoas com demência. Atualmente trabalha na Ordem dos Psicólogos, em projetos de empregabilidade e desenvolvimento de carreira. Trabalhou ainda em contexto hospitalar, no bem-estar psicológico de trabalhadores migrantes, pessoas em situação de reclusão e vítimas de violência doméstica. É também assessor político da deputada municipal do LIVRE na Assembleia Municipal de Almada. Conhece os problemas a partir do terreno e sabe o preço de uma decisão pública que chega tarde, ou chega desigual. Movem-no a habitação e o trabalho digno, por acreditar ser aí que se mede a justiça de um país. Filiou-se no LIVRE em março de 2025; chegou pela porta das ideias e ficou pela forma participativa e humana de as pôr em prática.

Declaração de candidatura

Reconheço-me na esquerda da cooperação e do humanismo, exigente consigo mesma. Uma esquerda que vive da democracia plural e que toma a liberdade como ponto de partida e de chegada. Que não se acomoda às suas próprias certezas e que está disposta a pô-las à prova. É por aí que quero um LIVRE em que se confia para entregar; um LIVRE que cresça sem perder a sua cultura deliberativa e que ganhe terreno fora das cidades grandes, onde tantas pessoas sentem que a política lhes fala de longe. Parto da convicção que quem mais precisa de boas políticas é quem menos aguenta vê-las falhar. E que uma má política não falha só uma vez. Falha na casa que não se paga e no trabalho que não dá autonomia. Falha também nas vidas que deixa em suspenso, à espera de respostas que tardam, e das que às vezes nunca chegam. Acredito que a exigência connosco mesmos e com o partido que representamos é, por isso, o que devemos a quem nos deposita confiança.

Por ser o órgão onde se define a ação política e estratégica do partido, a Assembleia deve ser um espaço onde se procura convergência sem apagar as diferenças, no respeito pelas competências de cada órgão. E é aqui que quero contribuir, para aproximar a democracia participativa da representativa, e construir pontes entre quem representa e quem é representado. Porque ambas saem mais fortes quando se escutam e o LIVRE precisa das duas. Uma sem a outra adoece; a representação sem participação esvazia-se, a participação sem representação dispersa-se. É esta a condição

para continuar a fazer do LIVRE um partido de soluções, que cresce em território e em coesão.



Ruben Baptista

Apresentação pessoal

Sou o Ruben Baptista e desenvolvo o meu trabalho na área da psicologia, com interesse profundo na compreensão do comportamento humano e na intervenção em contextos de maior vulnerabilidade. Ao longo do meu percurso, procuro construir uma prática centrada na promoção do bem-estar psicológico e na melhoria da qualidade de vida das pessoas, com especial foco na área social e da saúde.

Assumo também um forte compromisso com a filantropia, sendo fundador e diretor de vários projetos de solidariedade social, orientados para a criação de respostas humanas, próximas e eficazes junto de diferentes comunidades.

Os meus interesses abrangem a investigação e a reflexão sobre fenómenos sociais, a docência e o desenvolvimento de iniciativas com impacto comunitário. Tenho como ambição continuar a expandir projetos sociais e de saúde, contribuindo para respostas mais estruturadas, inovadoras e transformadoras na sociedade.

Declaração de candidatura

Pretendo contribuir para a Assembleia do LIVRE com um compromisso ativo na construção de políticas públicas centradas na justiça social, na sustentabilidade e na dignidade humana. A minha motivação para integrar este espaço nasce da convicção de que a política deve ser um instrumento de proximidade, de escuta e de transformação concreta da vida das pessoas, sobretudo das que se encontram em maior vulnerabilidade social.

Ao longo do meu percurso pessoal e profissional, tenho desenvolvido trabalho na área da psicologia e em projetos de intervenção social, o que me permitiu compreender de forma direta as necessidades reais das comunidades, bem como os desafios estruturais que ainda persistem ao nível da saúde mental, da exclusão social e das desigualdades. Esta experiência reforça a minha vontade de participar ativamente na construção de respostas políticas mais humanas, informadas e eficazes.

Quero contribuir com uma visão que articule o conhecimento técnico com a ação política, promovendo decisões baseadas na evidência, na ética e na participação cidadã. Acredito que o LIVRE representa um espaço plural, progressista e aberto ao diálogo, onde é possível construir soluções coletivas para problemas complexos, sem perder de vista os valores fundamentais da liberdade, da igualdade e da solidariedade.

A minha intenção é participar de forma construtiva, colaborando no desenvolvimento de

propostas que reforcem o Estado social, a proteção das pessoas mais frágeis e a valorização da saúde mental como prioridade política. Procuro igualmente contribuir para o fortalecimento da democracia interna e para uma cultura política mais participativa, transparente e inclusiva.



Rúben Vieira

Apresentação pessoal

Sou o Rúben Vieira — ele/dele — tenho 32 anos, cresci e vivo atualmente em Argoncilhe, que pertence ao município de Santa Maria da Feira, no distrito de Aveiro.

Filho do estado social, fui a primeira pessoa da minha família a ingressar no ensino superior.

Tendo nascido no Porto, foi a cidade que escolhi para me licenciar em Ciências da Comunicação, com especialização em Assessoria de Imprensa, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Depois, fiz mestrado em Ciências da Comunicação, com especialização em Cinema e Televisão, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, tendo vivido na capital entre 2016 e 2022.

Profissionalmente, já passei por várias áreas dentro da comunicação, nomeadamente estratégica, audiovisual, corporativa, marketing e jornalismo, pelo que me considero, genericamente, um Profissional de Comunicação.

Fora do âmbito político, sou apaixonado por música e gosto muito de séries de televisão, cinema, gatos e todos os tipos de queijo.

Ligação externa da candidatura

- [página em "youtu.be"](#)

Declaração de candidatura

Nasci num agregado familiar de classe média-baixa, nada politizado, e só desenvolvi consciência política aos 20 anos, após ter contacto com a disciplina de Comunicação Política. Mas foi em 2019, com a ascensão da extrema direita, que senti urgência em estar envolvido. Nunca pertenci a outro partido e demorei anos a encontrar o meu lugar mas, agora, o LIVRE é a minha casa.

Membro desde 2023, fui candidato nas Legislativas 2024 e participei na campanha como fotógrafo e gestor de redes sociais. Consequentemente, ajudei a criar o NT Aveiro e integro o primeiro GCL, sendo o responsável pela comunicação interna e externa, bem como a receção de novos integrantes.

Em 2025, estreei-me em Primárias e fui o candidato #4 nas Legislativas. Além disso, fiz parte das primeiras candidaturas Autárquicas de sempre do LIVRE no distrito de Aveiro, como #1 para a Freguesia de Argoncilhe, #2 para a Câmara e Assembleia Municipal de Santa Maria da Feira, e gestor de comunicação nas campanhas de Aveiro e Oliveira de Azeméis. Também participei ativamente nas Presidenciais 2026.

Enquanto pessoa de género não binário, considero que a minha ação política se centra na busca incessante por igualdade entre todos os seres humanos, independentemente da sua identidade de género, orientação sexual, origem ou contexto socioeconómico. A minha maior utopia concreta é uma sociedade em que o género seja irrelevante, porque será sinal de que atingimos a igualdade plena.

Ademais, interesse-me por saúde mental,

direitos dos animais, cultura, mobilidade e regionalização.

Acredito que a multiplicidade de locais, contextos sociais e experiências me permite ter uma perspetiva original, empática e abrangente, que quero trazer a este órgão. E considero que a representatividade e a diversidade de opiniões daí originária são o motor da mudança, portanto espero ver representantes do norte, centro, sul, interior e ilhas na Assembleia.

Conto contigo para ser uma voz ativa na alternativa política de que Portugal precisa?



Rui Franco

Apresentação pessoal

Nasci em 1977, Arquitecto, Casado e Pai de 3 filhas

Ativista em causas ambientais, estudantis e políticas, das PROPINAS ao QUE SE LIXE A TROIKA e à GERINGONÇA

Autarca em Lisboa desde as eleições intercalares de 2007 pelos CIDADÃOS POR LISBOA, com Helena Roseta, pelo Direito à Habitação e contribuindo para uma maioria de governo progressista desde 2009

Trabalhei como assessor e coordenei missões como a elaboração do PROGRAMA LOCAL DE HABITAÇÃO, Programa BIP/ZIP, ECO-BAIRRO Boavista, CIDADES INTELIGENTES

Fui Vereador em substituição de 2013/17 e 17/21 com os pelouros Habitação e Desenvolvimento Local

Perito POLÍTICAS DE HABITAÇÃO junto da COMISSÃO EUROPEIA.

Apoiei a Dep. Helena Roseta na elaboração LEI DE BASES DA HABITAÇÃO.

Presidente da REDE DLBC LISBOA, mais de 230 organizações de Desenvolvimento Local de Base Comunitária, gestão de FSE e FEDER em territórios desfavorecidos.

VEREADOR na CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA, sem pelouro e como independente pela coligação PS / LIVRE 2021/2025.

Declaração de candidatura

Proponho-me à Assembleia do Livre por acreditar poder hoje dar um contributo útil no fortalecimento, qualificação e preparação do partido para o combate político aos intentos regressivos que afrontam a democracia e o desenvolvimento social e económico em Portugal e na Europa.

A atualidade, exige de todos os progressistas um empenho redobrado, de nos juntarmos em democracia e resgatar a economia ao serviço da população.

Acredito no desenvolvimento construído pelo empoderamento das comunidades, pela afirmação dos direitos e da inclusão de todos, que em democracia e com solidariedade todos os desafios podem ser vencidos.

QUERO CONTRIBUIR PARA A AFIRMAÇÃO DO LIVRE PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA ECONOMIA COM EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO, TRABALHO, HABITAÇÃO, MOBILIDADE, TEMPO DE VIDA E LIBERDADE PARA TODOS.



Ligação externa da candidatura

- [página em "youtu.be"](#)

Rui Simões

Apresentação pessoal

Olá!

Rui Simões, resido no Entroncamento, capital da ferrovia, distrito de Santarém.

Casado, dois filhos em idade escolar. Trabalho em Lisboa na Assembleia Municipal, exerço funções de Técnico Superior na Assessoria Técnica para as

áreas das Finanças, Desenvolvimento Económico e Empreendedorismo, Políticas do Ambiente, Cidadania Ambiental e Participação.

Possuo formação académica em Línguas, Turismo e Gestão, e no campo da Sustentabilidade Ambiental (Cidadania e Participação) pelas entidades ISLA, INP/ISCE e Universidade Aberta.

Coordenador/Gestor de Operações durante largo período, Ativista político de Esquerda Democrática e Igualitária.

Desde 2021, pela candidatura à oferta pública de emprego lançada pelo Grupo Municipal do LIVRE, tenho colaborado na coordenação dos trabalhos de assessoria técnica às Deputadas e Deputados Municipais que têm representado o LIVRE naquele órgão (nomeadamente Isabel Mendes Lopes, Patrícia Robalo, Ofélia Janeiro e João Monteiro). Aplico-me nesta missão!

Declaração de candidatura

Esta minha candidatura à Assembleia do LIVRE era algo que não fazia parte do meu pensamento de curto medio/prazo.

O que me faz mudar de ideias?

- O atual contexto político partidário nacional;
- O ameaçador, perigoso e atual contexto político partidário autárquico no distrito de Santarém, com especial enfoque na realidade autárquica na minha freguesia e na minha cidade do Entroncamento com a intolerância populista xenófoba e racista do "chega" no poder da Junta de Freguesia e Câmara Municipal;
- A necessidade que a Assembleia tem de ter nos seus eleitos pessoas que se foquem mais na produção de efetivas soluções e menos em rivalidades de retórica para que o partido "Reforce" credibilidade interna e "Transpire" credibilidade externa que mitigue o crescimento do populismo extremista de direita;
- A necessidade que a Assembleia tem de pessoas afirmativas que dizem "Não" com fundamento, "Sim" com coragem, "Conceder", "Facilitar" e "Convergir" quando a coesão do partido assim o exige.

Camarad@s,

Nasci em Lisboa, Trabalho em Lisboa e escolhi o Entroncamento faz poucos anos para viver com a minha família.

Os últimos tempos não têm sido fáceis, e vivencio no Entroncamento aquilo que pode se replicar no resto do nosso país, e fazer regressar mais de 50 anos o modo de vida que conquistamos em abril de 1974. Isto não está para brincadeiras. A "força de combate" que senti necessidade de ressuscitar dentro de mim,

sinto que é necessário contagiar e transmitir de forma inteligente ao partido. Os desígnios dos desafios que enfrentamos, por um lado, bem como o conhecimento e saber adquiridos neste combate têm de ser partilhados e trabalhados na construção de soluções em conjunto.

O sucesso da intolerância no Entroncamento pode resultar na escuridão das conquistas dos nossos pais e avós.

Pragmatismo precisa-se mais que nunca. A Assembleia do LIVRE precisa de Fazer e Construir mais do que Dizer. Vivemos tempos que urgem soluções. O Amanhã já se faz tarde. A palavra agora é vossa!



Safaa Dib

Apresentação pessoal

Faço parte do LIVRE desde a sua fundação, e estive presente em todos os bons e maus momentos. Fui membro do Grupo de Contacto de 2016 a 2022, sou membro da Assembleia do LIVRE desde 2022 e membro do Grupo de Coordenação Local de Oeiras e Cascais.

Fui candidata do LIVRE em quase todas as suas eleições e, em 2025, fui eleita deputada municipal em Cascais. Sou membro do Gabinete do LIVRE na Câmara Municipal de Lisboa e presto assessoria nas áreas da Cultura e Comunicação.

Fora da área política, tenho feito um percurso como editora e agora, sobretudo, como escritora. Lancei o meu primeiro livro em 2025, “Líbano, uma Biografia”, que entrelaça a história do país com a da minha família. Escrevo regularmente crónicas para a revista Visão e o Jornal Económico, e ainda me sobra tempo para organizar todos os anos o Festival Internacional de Banda Desenhada, Maia BD.

É um percurso longo e multifacetado, mas sempre com enorme dedicação às causas em que acredito.

Declaração de candidatura

O partido está numa fase crucial de transição, em que é urgente consolidar os resultados alcançados em 2025, na sequência do aumento de representantes eleitos, tanto a nível nacional como local. Este crescimento acelerado precisa de ser acompanhado por uma revisão dos nossos estatutos, regulamentos e estruturas organizativas, para que o partido possa responder de forma mais ágil e eficiente aos desafios que tem pela frente. Conheço bem, de longa data, as dinâmicas internas do partido e, através da Assembleia, quero contribuir para acelerar esta nova fase do LIVRE.

Mas não podemos estar só virados para dentro, nem deixar que sejamos assoberbados pela pesada máquina processual do LIVRE. É essencial desenvolver, em paralelo, um trabalho que nos permita comunicar com a máxima eficácia as nossas principais bandeiras a pessoas de todas as origens e idades. O LIVRE já não é o partido lisboeta que era considerado na fundação, e tem ainda margem para chegar a muito mais gente que se identifica com a sua visão humanista, libertária e progressista.

É o partido que desenvolve as melhores respostas para os desafios do futuro: os novos modelos de trabalho e a sua relação com a tecnologia, a defesa do Estado Social, uma visão menos utilitária dos trabalhadores, com direito ao lazer e a mais tempo com a família, a igualdade e a dignidade das minorias e das pessoas migrantes, e o valor da diversidade. É um partido que já falava de "crise climática" e "refúgios climáticos" quando outros ainda estavam em negação. E fá-lo sempre ao lado da nossa família europeia, os Verdes Europeus.

A próxima Assembleia terá de equilibrar melhor o tempo dedicado à organização interna e o dedicado à definição das linhas estratégicas políticas. É através da Assembleia do LIVRE que todos podemos contribuir para converter os nossos princípios em políticas públicas concretas e é esse partido que quero ajudar a construir, mais ágil e mais preparado para o futuro que queremos construir juntos.

Salomé Gomes



Apresentação pessoal

Nasci em Lourosa, Santa Maria da Feira, tenho 44 anos e sou licenciada em Enfermagem. Fui enfermeira num hospital público do Porto durante 16 anos e leccionei no ensino pós-graduado nas áreas de doença renal e diálise. Actualmente trabalho como especialista de produto numa empresa de dispositivos médicos. Juntei-me ao LIVRE em Novembro de 2023 por acreditar que o medo se combate com utopias concretas e por querer contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, humana e ecológica.

Fui candidata às eleições legislativas de 2024 e 2025 pelo círculo eleitoral de Aveiro e candidata às eleições autárquicas de 2025 no concelho de Santa Maria da Feira.

Fui membro fundador do Núcleo Territorial de Aveiro em 2024 e integro o seu Grupo de Coordenação Local desde então.

As questões que mais me motivam são a ecologia, os direitos humanos, o feminismo e o europeísmo.

Declaração de candidatura

Apresento-me como candidata à Assembleia do LIVRE motivada pela vontade de ajudar e contribuir para a implantação e continuação do crescimento do LIVRE por todo o país.

Quero ajudar a fazer política com e para todas as pessoas, mantendo o LIVRE fiel aos seus princípios na definição da estratégia e acção política, e a aproximar cada vez mais o LIVRE da sociedade civil.

Considero que neste mandato que será, em princípio, sem eleições, é o tempo para o LIVRE se virar mais para fora e chegar cada vez mais a todas as pessoas na sociedade civil. Devemos aproximar-nos dos locais onde as pessoas estão e se reúnem, como escolas, locais de trabalho e associações, sem esperarmos que venham ter connosco. É o tempo de nos mostrarmos na rua sem intenções eleitoralistas.

Precisamos mostrar que não somos um partido da “esquerda caviar” e que queremos realmente estar ao lado das pessoas e ouvir os problemas do seu mundo real.

Para tal, devemos criar as oportunidades para apresentar as nossas soluções de forma simples sem ser simplista.

Acredito também que quanto maior a representatividade de género, regional, etária, étnica e de classe, maior a aproximação ao mundo real de cada um. Também por isso me apresento como mulher da periferia de Aveiro e do Porto que cresceu numa família de classe-média baixa.

Como profissional de saúde, interessa-me muito a defesa e desenvolvimento do Serviço Nacional de Saúde. Mas antes e à volta disso, há toda uma estrutura e rede comunitária que é

determinante desenvolver com políticas de proximidade e medidas de promoção da saúde verdadeiramente abrangentes e globais.

Se merecer a vossa confiança, exercerei este cargo com a maior responsabilidade, assiduidade e participação.



Sandra Tomás

Apresentação pessoal

Eu sou a Sandra Tomás, 53 anos. Sou psicóloga e psicoterapeuta de profissão, gosto de promover o crescimento dos meus dois filhos em diversidade e democracia, gosto do frio da montanha e das águas calmas no calor do verão. Penso ainda poder desenvolver canto e piano, assim como escrever sobre o que aprendo, o que implicaria mais tempo para a vida.

Através de aprendizagens inovadoras dos movimentos de libertação racial, de género e questões identitárias nos EUA, e ainda dos conhecimentos de traumas sociais e pessoais, através da neurociência e biologia evolutiva, descobri que já não era suficiente o trabalho de consultório e era preciso dar às pessoas condições variadas e diversas de qualidade de vida. Tornei-me assim membro do Livre em 2022, quando assegurei a sua qualidade e diferença, principalmente a sua preocupação com a qualidade de vida, os direitos humanos, a promoção do indivíduo e do seu potencial, focado em dar condições de desenvolvimento em todos os âmbitos.

Declaração de candidatura

Nós somos os seres vivos mais prematuros e dependentes que se conhece. Por isso nascemos com imensas competências relacionais e sociais, para que o ambiente se interesse e se ligue especialmente a nós para promover os cuidados que durante muitos anos não saberemos substituir. Durante este tempo muitas experiências condicionam esse potencial. Mas nós temos competências de adaptação. E são estas adaptações a adversidades ou hostilidades (pobreza, violências, negligências, etc) aquelas que distorcem o nosso caminho, nos afastam do nosso ser vivente e do nosso potencial. E como primeiro tratamos de necessidades e só depois manter o bem estar, é preciso muito empenho para garantir que as pessoas, em momentos de necessidade, são ajudadas de modo a não ficarem perdidas de si e travadas no seu potencial e condenadas a sobreviver em adversidade eternamente.

Por isto proponho a minha continuação na Assembleia. Seja para com os nossos concidadãos, seja para com membros e apoiantes, quero ajudar a criar condições de atingirmos o nosso máximo potencial e procurar o bem estar que todos os humanos merecem ter. Para isso quero contribuir através da procura da qualidade de comunicação e relacionamento interpessoal no país e também o estabelecimento de grupos de trabalho eficazes e satisfatórios no Livre (há muito stress nos grupos de proteção de direitos hum.), promover a segurança dos membros e apoiantes das quais saliento a digital e o relacionamento interpessoal; no país e também comunidades

lusófonas; conhecer e aplicar conhecimento já adquirido nas especificidades que cada grupo vulnerável precisa. Sem prejudicar nenhum outro grupo, saliento a defesa de um discurso anticolonial dentro e fora do partido; lembrando e intervindo sobre este passado doloroso. Quero ainda diminuir/travar a distorção traumática da extrema direita e, intervir respeitando os detalhes que a nossa ação política precisa afirmar, ter e conter para sua integridade e qualidade Livre; presente e futura.



Ligação externa da candidatura

- [página em "drive.google.com"](https://drive.google.com)

Sérgio Lourosa Alves

Apresentação pessoal

Sou o Sérgio Lourosa Alves, almadense, professor, historiador e músico. Licenciado em História, mestre em História Antiga e mestre em Ensino de História e Geografia, dedico a minha vida à educação, à cultura e ao serviço público. Atualmente sou professor no ensino público e acredito que a escola é um dos principais instrumentos para construir uma sociedade mais justa e mais livre. Faço parte do GCL de Almada.

Reconheço-me nos valores do LIVRE, nomeadamente a sustentabilidade ambiental, a igualdade, a democracia participativa, a defesa dos direitos humanos e uma sociedade mais inclusiva. A minha ambição passa por contribuir para um país e uma sociedade mais justa e mais verde, com mais proximidade entre pessoas, construindo uma verdadeira comunidade, onde ninguém fique para trás e onde os cidadãos tenham uma voz ativa nas decisões que moldam o futuro da sua vida. Acredito numa política feita com diálogo, transparência, conhecimento e compromisso com as gerações presentes e futuras.

Declaração de candidatura

Ao longo da minha vida, tenho procurado contribuir na sociedade de forma ativa através da educação, da cultura e da participação cívica. Como docente, historiador, músico e cidadão empenhado, acredito que a mudança das comunidades pode ser edificada através do conhecimento, do diálogo e do envolvimento ativo das pessoas nas decisões que afetam o seu presente e o seu futuro. Candidato-me à Assembleia do LIVRE porque quero colocar a minha experiência profissional, académica e humana ao serviço do nosso projeto político que se demarca pela defesa da democracia participativa, da justiça social, da sustentabilidade ambiental e dos Direitos Humanos. Encontro caminhos por trilhar nos valores do LIVRE e na sua visão de uma sociedade mais livre, mais igualitária e mais solidária. Pretendo contribuir para o desenvolvimento das políticas do partido nas áreas da educação, da cultura, da habitação e da cidadania, e não só, ajudando a construir propostas mais ambiciosas, mas também concretas e exequíveis. Alicerçar uma política com entendimento e diálogo, na diversidade de perspetivas e na participação informada, considerando Assembleia do LIVRE como um espaço profícuo para esse trabalho coletivo. Do mesmo modo, quero reforçar a relação entre o partido e a sociedade, aproximando mais pessoas da participação política e demonstrando que é possível fazer política com transparência, colaboração e rumo para o bem comum. Num tempo marcado por desafios sociais, políticos, económicos e ambientais complexos, considero essencial fortalecer

projetos políticos que apostem na inovação democrática, sustentabilidade e defesa intransigente da dignidade humana, no fundo, uma via progressista. Candidato-me como um posicionamento de um contributo profícuo para o crescimento do LIVRE e para a otimização de respostas progressistas para os desafios do país. Posiciono-me com espírito de serviço, disponibilidade para aprender e colaborar, somos LIVRE(s) e estamos juntos!



Sílvia Pais

Apresentação pessoal

Olá, sou a Sílvia nascida no belo ano de 1972 na cidade de Lisboa, vivendo em Almada desde sempre. Filha de pais que lutaram pela nossa Liberdade em 1974 e cuja influência ajudou a determinar a pessoa que sou hoje.

A nível profissional, sou Farmacêutica desde 1998 pela Universidade de Lisboa, com pós-graduação em Assuntos Regulamentares pela mesma instituição. Pratico com alegria a minha profissão desde então, tendo passado por áreas diversas como a farmácia hospitalar e comunitária, tendo trabalhado para empresas farmacêuticas nacionais e estrangeiras, com destaque para as áreas da investigação clínica, distribuição e comercialização de medicamentos.

A nível pessoal ambiciono, entre tantas outras coisas, ir viver para o campo, mantendo um modo de vida sustentável e integrada na comunidade onde me insiro. Gosto de plantar a minha horta, estar em contacto com a Natureza, apreciar o silêncio e a calma da vida que corre. Das minhas paixões destaco a música, a pintura e a enofilia.

Declaração de candidatura

Candidato-me à Assembleia do LIVRE para que possa ter a oportunidade de dar o meu contributo de uma forma dinâmica às actividades inerentes a este órgão deliberativo do Partido. Penso que posso trazer a este órgão um contributo ponderado e assertivo no que a decisões diz respeito, tendo sempre em mente os pilares pelos quais o Partido LIVRE se rege, descritos na sua Declaração de Princípios. Sabendo que esta é uma função de grande compromisso, tentarei com o sentido de responsabilidade que me é característico defender sempre os melhores interesses do Partido e dos seus membros e apoiantes, nunca deixando de ser fiel aos meus princípios e valores democráticos.

Desde que me juntei ao LIVRE, ainda decorria a campanha eleitoral das Legislativas de Março de 2024, já tive oportunidade de estar envolvida em diversas actividades: reuniões de Juntas de Freguesia para constituição de mesas de voto, participação e ajuda na instalação do XIV Congresso do LIVRE, integração como suplente no Grupo de Coordenação Local (GCL) de Setúbal no biénio 2024-2026, instalação da sede de Setúbal, participação em variadas campanhas eleitorais com relevo para acções a Sul do Sado, participação em acções com cidadãos, colagem de cartazes, ajuda na angariação de bens para acções humanitárias e refúgios animais, integração como efectiva no GCL de Almada no biénio 2025-2027, participação e coordenação de diversas acções e actividades promovidas pelos GCLs onde me integro.

É com este dinamismo, energia e sentido de

solidariedade para com o próximo que me proponho a candidata da Assembleia do LIVRE para o biénio 2026-2028.

Eleita ou não, podem contar comigo pois a luta está aí e para durar!

Bem-hajam, camaradas!

Um abraço LIVRE,
Sílvia Pais



Sílvia Vilas

Apresentação pessoal

Nasci em 1971 e sou do Porto. Hoje, vivo entre o Porto e Lisboa. Sou licenciada em Relações Internacionais e Psicologia com um mestrado em Psicologia Clínica. Atualmente trabalho no LIVRE como Coordenadora de Equipa e Estruturas Locais.

Sempre fui politicamente interessada, mas vi a extrema-direita a subir e senti que tinha de fazer mais. Inscrevi-me no LIVRE em janeiro de 2024.

Fui curadora de oradores no TEDxPorto, e levei a palco temas como inclusão, direitos humanos e preconceito, fui Comercial na Área da Reciclagem, dei formação em Comunicação Interpessoal e Gestão de Conflitos, promovi o debate de ideias em escolas sobre temas como os afetos, a sexualidade e as emoções, fui mediadora de cursos de formação onde contactei e apoiei pessoas que vivem em situações de dificuldade económica. Concorri para trabalhar no LIVRE por achar que poderia contribuir para me sentir útil na construção de uma sociedade mais igualitária e livre.

E a minha vontade de contribuir não ficou por aí...

Declaração de candidatura

Juntei-me ao LIVRE por acreditar nos seus quatro pilares: liberdade, igualdade, democracia e ecologia. Ao conhecer os seus princípios orientadores - lealdade, abertura, transparência, integridade, interesse público e responsabilidade - também neles me revi.

Venho de uma família maioritariamente de esquerda, que sempre defendeu estes valores. Uma família de jornalistas e políticos, tendo o meu avô integrado a Assembleia Constituinte. Uma família que sempre prezou o pensamento, o conhecimento e o livre-arbítrio. A minha avó disse-me, teria eu cerca de doze anos, que achava que eu era de esquerda, mas que deveria ler todos os programas políticos antes de tomar uma decisão. Partilho isto com orgulho, mas o que quero dizer com isso é simples: candidatar-me a este novo desafio é dar continuidade a um caminho cujo início contou com a participação de pessoas que muito admiro.

Tenho consciência da responsabilidade que representa fazer parte do órgão máximo do Partido entre Congressos. Conheço os deveres que essa função implica e as competências da Assembleia, para as quais preciso de estar preparada. Por reconhecer o papel fundamental que a Assembleia deve ter na vida do Partido, tenho acompanhado todas as suas reuniões.

O ano passado foi um ano difícil — e anos difíceis conduzem a relações tensas e a comunicações complicadas. Senti que nem sempre a Assembleia conseguiu dedicar-se a

uma das suas competências essenciais: a definição da ação política e estratégica do Partido. Sendo um órgão alargado, deverá ser, naturalmente, diverso e inclusivo — um lugar de cruzamento de diferentes perspetivas sobre o futuro do LIVRE.

O foco da discussão deverá ser compreender essas diferentes formas de olhar para a realidade e reunir os vários contributos através de um diálogo franco e cordial, contribuindo assim para o crescimento e consolidação do LIVRE e para a afirmação das ideias da esquerda progressista em Portugal e na Europa.



Sónia Sapinho

Apresentação pessoal

Sou uma curiosa (in)disciplinada.

Designer de cerâmica com uma especialização em marketing.

Atualmente trabalho como freelancer na área da comunicação em design gráfico e coordenação e gestão de social media. Sou aliada de todas as causas promotoras de igualdade, equidade e diversidade. Vivo em Lisboa com o meu marido e a minha filha.

descrição de imagem: Sónia Sapinho, é membro do Livre. É uma mulher branca. Veste casaco vermelho, traçado e com botões. O seu cabelo é grisalho, com comprimento pelas orelhas, penteado com risco ao meio e colocado atrás da orelha direita. Usa brincos argola pequenos e vários colares curtos dourados. Está a sorrir.

Declaração de candidatura

Em 2012 assinei o Manifesto para Uma Esquerda LIVRE

Em 2014 tornei-me apoiante do LIVRE porque acreditava e continuo, em 2026, a acreditar na defesa dos valores de uma esquerda progressista, ecologista e europeia. Que é também solidária, igualitária e inclusiva. Que procura convergências, é responsável e quer fazer parte de soluções.

Em 2022 e em 2024 candidatei-me e fui eleita para a Assembleia do LIVRE. A três razões que justificaram a minha candidatura em 2022 e 2024 mantêm-se em 2026:

-porque POSSO

-pelo ENTUSIASMO

-pela INSPIRAÇÃO

POSSO porque o LIVRE é um partido aberto que permite a qualquer pessoa participar democraticamente nas suas estruturas independentemente do seu percurso

ENTUSIASMO pelo vigor que o Partido tem atualmente e pelos assuntos e ideias que conseguiu trazer para o debate no espaço público

INSPIRAÇÃO por saber que o meu contributo como cidadã comum tem valor para o futuro da sociedade e do Partido

Em 2026, tal como em 2024, acrescento mais três razões, porque apesar de ser a mesma pessoa tenho mais quatro anos de camadas de experiência e aprendizagens, algumas delas fruto da representação na Assembleia do LIVRE:

-pela CURIOSIDADE

-pelo FEMINISMO

-pela REPRESENTATIVIDADE

CURIOSIDADE que me move e que me faz ter sempre mais dúvidas do que certezas, sabendo que é a partir do encontro e da partilha individual que se constrói um coletivo positivo e não polarizado

FEMINISMO que defende os valores do humanismo e da igualdade para todas as pessoas, e que é transversal ao combate a todas as formas de discriminação e essencial à garantia da liberdade

REPRESENTATIVIDADE que permite que eu tenha um lugar à mesa e me reponsabiliza por promover a diversidade, acessibilidade e inclusão plena na sociedade de todas pessoas que ainda não têm



Teresa Alves

Apresentação pessoal

Sou a Teresa Alves, tenho 28 anos, sou natural de Lisboa, pertenço ao GCL Lisboa Norte e recentemente emigrei para Amsterdão. Tenho um mestrado em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores e trabalho atualmente como Engenheira Informática, tendo assim contacto com várias áreas de tecnologia, incluindo robótica, eletrónica e arquitetura da internet. Adoro tecnologia e tenho também uma grande paixão por música. Toquei violino na Orquestra Académica da Universidade de Lisboa durante vários anos, onde tive o privilégio de tocar a minha peça favorita - a 9ª Sinfonia de Dvorak. Ao longo da vida, desenvolvi um grande gosto pela ciência, mesmo em áreas em que eu, como mulher, estava em evidente minoria. No emprego, sou a única mulher da equipa e das poucas do departamento. Consegue ser difícil ganhar alguma confiança nesta área, e por isso é que faço o máximo por garantir que outras mulheres se sintam incluídas, em particular através de mentoria no grupo voluntário As Raparigas do Código.

Declaração de candidatura

Candidato-me à Assembleia do LIVRE porque acho que o meu percurso académico, profissional e pessoal me permitem trazer uma perspectiva única sobre vários temas.

A minha relação próxima com a música sensibiliza-me à importância da cultura na vida das pessoas. Tenho também um carinho especial por animais, e estou muito ciente do impacto positivo que animais de estimação têm, sendo para mim considerados elementos da família.

Como Engenheira Informática, consigo trazer opiniões fortes e fundamentadas sobre segurança na internet para todos os cidadãos e sobre toda a tecnologia emergente e tão significativa nas vidas de todos. Além disto, o meu curso em Engenharia Eletrotécnica dá-me fundamentos para opinar sobre projetos de âmbito mais físico (drones, robots, etc) que podem ser tão valiosos em Portugal. No geral, como Engenheira em áreas tão dominadas por homens, acabei por ter experiências bastante diferentes dos meus colegas.

Sei que política ainda está mais dominada por homens também. Sei que o LIVRE tenta muito equilibrar esta balança. Eu já sei o que é estar nesta minoria e quero ser a voz e o exemplo para muitas outras mulheres que, como eu em tempos, acham que engenharia, política ou qualquer outra coisa não era para elas por serem mulheres.

Quando vejo o LIVRE a falar sobre temas que me são próximos - cultura, animais, tecnologia - sinto-me representada. Estando dentro do LIVRE, sinto um ambiente jovem e flexível que dá voz às minhas opiniões e me permite

contribuir para o tornar ainda melhor.

Dada a oportunidade, gostaria de aplicar tudo o que tenho aprendido a um contexto nacional, na Assembleia do LIVRE.

Seguimos juntos e LIVREs!



Teresa Leitão

Apresentação pessoal

Chamo-me Teresa Leitão, nasci no Brasil, tenho as duas nacionalidades. Vivi metade da minha vida adulta na Bélgica, onde trabalhei como intérprete nas instituições europeias. A minha experiência internacional, dentro e fora da Europa, deu-me a possibilidade de assistir a momentos mais e menos felizes na vida da Europa e do mundo. Aderi ao LIVRE no período em que as políticas europeias austeritárias asfixiavam sem piedade as economias do sul da Europa. Era preciso agir! Os tempos mudaram e voltamos a estar num momento nevrálgico no país, na Europa e no mundo. A onda dos partidos populistas, em toda a parte e também em Bruxelas, ameaça destruir o trabalho de décadas de políticas humanistas, de defesa do ambiente, do estado social e da paz. A minha geração, que viveu o tempo da abundância, não pode escapar às suas responsabilidades pela sociedade e pelo planeta que deixa aos mais novos. Eis o que me motiva a ainda não arrumar as botas.

Declaração de candidatura

Portugal precisa de um partido como o LIVRE, uma esquerda descomplexada e criativa, ecologista, europeísta e cosmopolita! E o LIVRE precisa de todos os seus membros! Quando o partido aumenta exponencialmente o seu número de membros, precisamos de continuar a ir ao encontro de quem, na sociedade portuguesa, precisa de motivos de esperança. Mas o LIVRE também precisa de se reorganizar internamente, para lançar os seus ramos cada vez mais longe de forma harmoniosa. Para fora, o meu desafio é o Instituto José Tengarrinha, ao qual tenho dado todas as minhas forças e entusiasmo. Para o trabalho a realizar dentro do partido, quero pôr à disposição dos camaradas a minha experiência de membro da primeira hora. Por e para isso me candidato à Assembleia do LIVRE.



Tiago Correia

Apresentação pessoal

Com 34 anos, sempre fui muito vocal politicamente em casa, com família e amigos, que acabou por culminar em encorajaram-me a juntar-me ao LIVRE em 2022, e em 2024 fui cabeça de lista do Círculo Eleitoral da Europa. Em 2018 emigrei para o Reino Unido e é aqui que estou a construir a minha vida, com a mágoa de não o ter conseguido fazer em Portugal. Muito interessado em começar também no Reino Unido em ajudar e participar na comunidade que tão bem me acolheu e aprender ao máximo como posso contribuir, de longe, para o desenvolvimento de Portugal. Trabalho como engenheiro de Materiais numa empresa que reutiliza os resíduos da indústria de cabedal para criar uma alternativa ecológica e mais durável.

Declaração de candidatura

Na minha experiência profissional e política, contribuí sempre com empenho e desejo de não deixar nada por metade. Noutras palavras, sempre dei 110% onde pude.

social e sem medo de alavancar para outros patamares com vista um país melhor.

Enquanto cabeça de lista pelo partido pelo Círculo Eleitoral da Europa senti um desafio gigante presente nesta altura um pouco por todo o mundo. Esse desafio não é o crescimento da extrema-direita em si. Acaba por ser um sintoma duma doença: uma enorme desigualdade na nossa sociedade e o agravamento da pobreza. Há falta de uma resposta política a como se consegue dar a volta a esta desigualdade crescente.

A resposta tem como parte o taxamento devido da riqueza, mas em que moldes é a grande questão. O modelo norueguês de taxar os ganhos não realizados está a trazer bastante receita fiscal, mas mais ao custo da classe média, do que afecta a classe mais alta, que acaba por tirar o dinheiro do país. Talvez taxar mansões, visto que estas não podem ser movidas, talvez tornar ilegal o uso de ações como colateral em empréstimos. Os Greens no Reino Unido começaram esta discussão e conseguiram grandes vitórias eleitorais, sem nunca esquecer a responsabilidade social do partido. Quando é que o LIVRE vai virar esta página?

A minha presença na Assembleia vai principalmente nestes pontos, de nos surgirmos como uma verdadeira esquerda progressista,



Tiago Silveira

Apresentação pessoal

Sou o Tiago Silveira, tenho 20 anos e nasci em Faro. Vim para Lisboa estudar Ciência de Dados na NOVA Information Management School, porque acredito que entender dados é, também, entender o mundo que me rodeia.

Assistir à normalização de discursos que culpabilizam quem já está em posição de vulnerabilidade despertou em mim a vontade de me envolver e lutar pelos direitos de todos. Foi essa urgência que me fez juntar-me ao LIVRE, um partido que recusa a normalização do ódio e defende que os direitos humanos são inegociáveis.

Estudar dados também me ensinou a não aceitar números sem contexto, uma competência cada vez mais necessária num debate público em que as estatísticas são manipuladas para justificar discursos de ódio. É esse mesmo rigor que quero trazer para a forma como discuto política, recusando atalhos fáceis e discursos vazios. Apresento esta candidatura com vontade de aprender e ajudar.

Ligação externa da candidatura

- [página em "pontolivre.partidolivre.pt"](https://pontolivre.partidolivre.pt)

Declaração de candidatura

Há pouco mais de um ano, ler sobre centros de detenção de migrantes fora da UE ou leis que travam a autodeterminação de género, parecia retirado das notícias dos Estados Unidos de Trump ou da Hungria de Orbán. Foi ver esses assuntos a passarem a ser votados (e aprovados) pelo Parlamento Europeu e pela Assembleia da República, que me motivou a candidatar-me à Assembleia do LIVRE.

Nos últimos anos, em Portugal, a extrema-direita passou de uma força marginal à segunda maior força no parlamento, garantindo o número mínimo de deputados à direita para uma revisão constitucional à revelia da esquerda (acontecimento único na democracia portuguesa). Esta ascensão não é um fenómeno isolado, mas sim uma tendência observável de eleição em eleição.

A normalização deste tipo de discurso tem repercussões concretas na vida de quem está numa posição de maior vulnerabilidade. Portugal endureceu a lei de estrangeiros, criando obstáculos ao reagrupamento familiar, o que para além de ser desumano dificulta a integração destes migrantes. O Parlamento Europeu deu o passo seguinte, aprovando a criação de centros de detenção fora da UE e deu às autoridades poder para deter e revistar casas apenas para "garantir a expulsão", com a direita tradicional a votar ao lado da extrema-direita.

Em relação à comunidade LGBTQIA+, em Portugal, o recuo é igualmente real com a aprovação na generalidade de projetos de lei

que preveem o fim do direito à autodeterminação, implicando a necessidade de validação médica para a mudança de nome e género no registo civil.

Sei que é a minha primeira candidatura e que tenho muito a aprender, mas trago a vontade de ouvir, de representar os membros e apoiantes com seriedade.

Pelo LIVRE, por um Portugal e uma Europa mais justos, verdes e livres!



Ligação externa da candidatura

- [página em "youtube.com"](#)

Vítor A. Madureira

Apresentação pessoal

Vítor A. Madureira, 52 anos. Residente em Paredes e Gestor de Educação na FPCE da UPorto. Licenciado em Ciências da Educação e Mestrando em Educação e Formação de Adultos, com interesses em “mudança comportamental” e investigação num coletivo de “luta e apoio a pessoas inquilinas e sem teto na cidade do Porto”. [ver info mais detalhada no meu perfil do Ponto LIVRE].

O meu envolvimento no LIVRE (desde março de 2024) tem sido feito a nível local – NTPorto e Grupo de Trabalho de Vila do Conde – e, a nível nacional, atualmente na co-coordenação do CT Ecologia e Desenvolvimento Sustentável (aka CTECO), e GD sobre Bem-estar e Proteção Animal.

Estar no LIVRE de forma comprometida, mas desprendida, sem agenda carreirista nem vínculo a fações, colocam-me num espaço quotidianamente desafiante, mas sempre gratificante, pois sei de onde vim, onde estou e, acima de tudo, as concessões que estou disposto a fazer para aqui continuar a exercer a minha militância.

Declaração de candidatura

No contexto de uma força partidária com horizontalidade de processos e abertura à participação da sociedade, sair da “bancada” (nunca fui muito “de sofá”) e ir para o “terreno” é um desafio que comporta, necessariamente, tensões. Numa perspetiva organizacional, a clareza comunicacional e a transparência são os grandes desafios que enfrentamos e ainda mais prementes com o crescimento que o LIVRE tem evidenciado. Cuidar do mundo também passa por aqui, por cuidar deste coletivo.

Ora, fazendo eu uma avaliação negativa deste mandato da AL, para ser consequente tenho que me disponibilizar ao escrutínio de M&A, no sentido de tentar contribuir para o melhorar no mandato seguinte. Na minha análise, a escolha de 36 camaradas na eleição anterior resultou num processo de constituição da AL “por listas” que, para além de empobrecer a diversidade de visões sobre o Partido, condicionou a liberdade de atuação da AL. Lamento dizê-lo, mas muitas das vezes vi as deliberações da AL como pouco mais que uma “correia de transmissão” do GC.

Também, mais do que uma vez assisti a intervenções na AL reveladoras de afastamento da noção de representação democrática. O meu entendimento é o de que quem integra a AL tem de estar disponível para ouvir críticas e, quando necessário, argumentar no sentido de as registar ou rebater. A AL deve ser proativa, antecipar questões e marcar agenda, sem, naturalmente, condicionar de forma indevida os mandatos do GC e/ou do CJ.

Em traços gerais, são estas as razões que me levam a submeter ao escrutínio e a candidatar-me à AL. Pela minha personalidade e formação,

procuro fazer pontes e construir consensos; e a natureza do meu trabalho confere-me competências e práticas éticas que considero relevantes para o desempenho destas funções. Caso seja eleito, tentarei imprimir a maior seriedade e empenho que conseguir, mas sem abdicar da postura LIVRE com que pauto a minha militância aqui.

Obrigado pela atenção